

RELATORIO

LIDO NO PAÇO D'ASSEMBLÉA LEGISLATIVA

DA

PROVINCIA DO ESPIRITO-SANTO

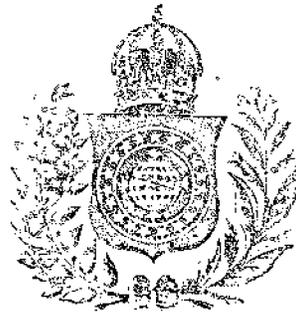
PELO

PREZIDENTE

O Excm. Sr. Doutor Francisco Ferreira Correa

NA

SESSÃO ORDINARIA DO ANNO DE 1871.



VICTORIA

Typ. do—CORREIO DA VICTORIA—Rua d'assembléa n.º 3

1872.

RELATORIO

LIDO NO PAÇO D'ASSEMBLÉA LEGISLATIVA

DA

PROVINCIA DO ESPIRITO-SANTO

PELO

PREZIDENTE

O Com. Senr. Doutor Francisco Ferreira Correa

NA

SESSÃO ORDINARIA DO ANNO DE 1871.



VICTORIA

Typ. do—CORREIO DA VICTORIA—Rua d'assembléa n.º 3

1872

Senhores Membros da Assembleia Legislativa Provincial.

Com a satisfação propria do homem educado nos principios do regimen constitucional, e presando as normas do governo representativo, venho cumprir o dever que me impõe o acto adicional, relatando-vos em largos traços o estado dos negocios publicos a meu cargo.

Honrado, por carta imperial de 28 de dezembro do anno passado, com a nomeação de presidente desta esperançosa provincia, recebi no dia 18 de fevereiro ultimo das mãos do prestante cidadão, que dignamente faz parte desta illustre assembléa, as redeas da administração.

Neste curto espaço de tempo tenho exercido tão importante, quão espinhozo cargo, procurando, por todos os meios ao meu alcance, corresponder a confiança que em mim se dignou depositar o governo imperial e as constantes manifestações de apreço com que me tem distinguido os habitantes desta provincia, sempre solícitos nos actos mais significativos de civismo e desinteressada dedicação em apoio da autoridade, que, despreocupada de certos preconceitos e superior as zizanias de pequenas localidades, só visa o bem publico no severo desempenho de seus arduos e sagrados deveres.

E' chegado o momento de render á nobreza de tão elevados sentimentos um voto sincero da mais grata homenagem.

Assim, pois, cheio de jubilo por achar-me rodeado de cidadãos, que bem comprehendem a necessidade de elevar-se a altura em que os collocou a estima de seus conterrancos, e animado das melhores intenções e

4

RELATORIO

esperanças, passo a expôr-vos o que hei feito até hoje, e o que no humilde conceito se póde ainda fazer a bem do progresso intellectual, moral e material desta provincia, cujos interesses representais com acrisolado patriotismo e louvavel abnegação.

FAMÍLIA IMPERIAL.

Confrange-se-me de dôr o coração ao noticiar-vos o prematuro passamento de Sua Alteza a Serenissima Princeza D. Leopoldina. Este infausto acontecimento, que inesperadamente veio cobrir de luto a Familia Imperial, foi um golpe profundo que abalou esta provincia, e lançou em todo o Imperio a dôr e a consternação.

Como sabeis Sua Alteza achava-se na Europa com seo digno Esposo, Sua Alteza Real, o Sr. Duque de Saxe, e foi em Vienna d'Austria, onde a Serenissima Princeza rendeu alma ao Creador no dia 7 de feveireiro as 6 horas da tarde.

Aqui, como em todos os angulos do Imperio, elevarão-se á Deus fervorozas preces pelo descanso eterno da alma da Augusta Princeza.

A presidencia cumpriu um doloroso dever mandando celebrar sollemnes, exequias na capella nacional, no dia 24 de março subsequente.

Nas demonstrações de pezar, que acabrunhou a população desta provincia, tiverão Suas Magestades mais uma prova inconcussa do amor e respeito que os Espiritos Santenses tributão as Augustas Pessoas de seus Soberanos.

Presentemente a Augusta Familia Imperial nenhuma alteração tem soffrido em sua preciosa saude.

Sua Magestade O Imperador, acompanhado de sua virtuosa consorte, percorre os principaes estados da Europa, onde tem sido recebido por toda a parte com as maiores e mais significativas provas de alta estima e subida consideração.

Faço ardentes votos á Divina Providencia, para que O restitua á nossa Patria commum cheio de força e vigôr, afim de proseguir no seu reinado com aquella sabedoria, que tanto ha realçado as prerogativas da Corôa, penhor de segurança e estabilidade.

Durante a auzencia de Sua M. O Imperador, que obteve previamente a necessaria licença da Assembléa Geral, passou a substituil-o, como Regente, no dia 25 de maio ultimo, em que partio para Europa, Sua Alteza Imperial a Snr.^a Princeza D. Izabel, Condessa d'Eu,

RELATORIO

5

A esmerada educação de Sua Alteza Imperial, as suas preconizadas virtudes, a sabedoria dos velhos servidores do Estado, que a auxiliação na difficil gestão dos negocios publicos; em summa a lealdade e dedicação dos Brasileiros nos fazem nutrir a firme convicção de que teremos durante a Regencia a continuação d'essa direcção esclarecida, sempre discreta e prudente que Sua Magestade O Imperador sóe imprimir em todos os actos da realza.

Sua M. a Imperatriz, cuja saude, pouco satisfactoria desde algum tempo, levou Sua Magestade O Imperador a realizar essa longa viagem, como era previsto e aconselhado pela sciencia, tem experimentado sensiveis melhoras, e acha-se hoje, talvez, restabelecida e livre de cuidado graças a acção benefica de novos e variados climas.

No dia 25 de agosto, segundo as ultimas noticias, S. S. M. M. havião chegado á Berlim.

ELEIÇÃO.

Chegando ao meu conhecimento a triste noticia de que erão fallecidos dous membros d'esta assembléa, padre Manoel Antonio dos Santos Ribeiro e bacharel Joaquim Coutinho de Araujo Malta, por acto de 13 de junho, e em observancia do disposto no art. 1º § 5º do decreto nº 1,082 de 18 de agosto de 1860, designei o dia 13 de agosto ultimo para a reunião dos collegios eleitoraes e eleição de dous cidadãos, que preenchessem as duas vagas havidas na assembléa provincial.

Com effeito no dia aprazado teve lugar a eleição, aqual correu placidamente, parecendo não affectar interesses de ordem politica.

No dia 13 de setembro findo a camara municipal da capital procedeu á apuração geral da votação dos collegios, e sem duvida ter-vos-ha sido por ella enviada a acta respectiva, como prescreve a lei eleitoral.

TRANQUILLIDADE PUBLICA.

Acha-se a provincia em perfeito estado de tranquillidade, podendo por acaso, um ou outro facto de pequenas consequencias ter ultimamente occorrido, sem chegar ainda ao meu conhecimento.

Do relatorio do digno Dr. chefe de policia, consta que desde 15 de

julho do anno passado até o presente, apenas se derão os seguintes factos, que todavia não alterarão o socego publico, em virtude das acertadas e promptas providências, que se tomarão.

Na cidade de S. Matheus estava sendo processado o alferes Antonio José de Oliveira Pinha por crime de tentativa de morte na pessoa de Manoel Ignacio das Chagas, e teve de recolher-se a sala da camara municipal para aguardar a reunião do jury, que o havia de julgar.

Ali pretendia o réo viver á vontade, em constantes palestras até alta noite com os amigos que o visitavão, ao que se oppoz o juiz municipal, á cuja disposição estava o réo, que foi transferido para o quartel do destacamento.

Então os protectores do réo, á cuja frente se via o capitão reformado da guarda nacional José Affonso Martins, tentaram obstar a transferencia do réo para o referido quartel.

Nada conseguirão, porque aquelle digno magistrado teve a necessaria energia para se fazer respeitar, e para dispersar o bando de descontentes que ao depois pretendião arrombar a cadeia, onde fôra recolhido o dito capitão Martins na occasião em que, animando os que o acompanhávão, chegou até a insultar o mesmo juiz municipal.

Desfeito o tumulto, foi logo Affonso Martins posto em liberdade.

No Cachoeiro de Itapemerim estava marcado o dia 21 de julho para um pronunciamento, planejado por uma associação de escravos de diferentes fazendas, no intuito de obterem a liberdade. O delegado de policia descobriu a tempo a existencia do projecto, e o fêz mallograr-se nada soffrendo a ordem publica.

Nas freguezias do Queimado e de Santa Leopoldina suspeitou-se a existencia de iguaes projectos, que nenhum effeito tiverão pelas medidas que immediatamente se tomarão.

Nada mais houve, que eu saiba.

SEGURANÇA INDIVIDUAL E DE PROPRIEDADE.

Se não é inteiramente lisonjeiro o estado da segurança individual, não inspira ella todavia mui serios cuidados, desde que as autoridades se mostrem sempre vigilantes e solícitas no cumprimento de seus deveres.

Podião, porem, ser outras as circumstancias em que se achasse a provincia, se outros fossem tambem os meios, os recursos de que ella

RELATÓRIO

7

pudesse dispôr, si outro fosse o desenvolvimento intellectual e moral de sua população.

E' por demais limitado o numero de praças que compõe a força policial, e não pôde-se, muita vez, enviar para fóra da capital e com a precisa celeridade, as praças de que se ha mister: a guarda nacional dos municipios de fóra mal pôde supprir essa falta e prestar certos serviços, á que é por lei obrigada.

A' tudo isto junte-se a ignorancia que lavra geralmente na classe mais baixa, na qual, com poucas e rarissimas excepções, se encontra um individuo que saiba, não direi lêr e escrever, mas assignar o seo nome.

Essa ignorancia ahí não fica, vae alem: affecta ao individuo pelo lado da educação religioza, e o abandono, o esquecimento em que se tem geralmente o ensino e a observancia dos preceitos da religião, prejudicando a moralidade do individuo, o destitue dessa nobreza e pureza de sentimentos, que sós constituem um coração bem formado, avesso á injustiças e respeitador dos direitos alheios.

Promova-se o desenvolvimento da instrucção publica, e ella nos dará o almejado resultado: não é de subito, mas com o tempo, e muita constancia, que conseguiremos arrancar do embrutecimento tantos individuos, que aliás, com alguma educação, não seriam pesados á sociedade.

Segundo o mappa annexo ao relatorio do Dr. chefe de policia, durante o anno de 1870, tiveram logar os seguintes crimes:

CRIMES.	Nº DE CRIMES
Resistencia	1
Fuga de presos	1
Perjurio	1
Homicídio	11
Tentativa de homicídio	1
Infantecidio	2
Ferimentos e offensas physicas	13
Ameaças	2
Estupro	1
Calumnia e injurias	5
Polygamia	1
Estellionato	3
Roubo	2
Infracção de posturas	1
SOMMA	45

D'entre os crimes commettidos de julho do anno passado á julho deste anno aponta o Dr. chefe de policia, como mais notaveis, os seguintes:

1.º Tentativa de homicidio por Antonio José de Oliveira Pinha contra Manoel Ignacio das Chagas. Teve lugar no dia 7 de julho do anno passado pelas 10 horas da manhã, na estrada do Ribeirão, á pouca distancia da cidade de S. Matheos, ficando Chagas gravemente ferido com um tiro de espingarda.

Feito o corpo de delicto, e instaurado e preparado o competente processo, entrou o réo em julgamento á 5 de dezembro, e foi absolvido! Houve, porem, appellação do digno Dr. juiz de direito para o tribunal da relação.

2.º Estupro commettido na noite de 7 de abril deste anno (sexta feira da Paixão!) na villa de Santa Cruz, por André Victoriano de Moraes, em sua propria filha, de menor idade.

A offendida busca a autoridade, queixa-se. Procede-se a corpo de delicto, e das indagações havidas verifica-se que esse homem desalmado tinha antes deflorado outra filha, e tambem uma cunhada!

Acha-se evadido, e a policia esforça-se por captural-o.

3.º Os homicidios praticados, no dia 3 de julho ultimo, por Antonio Francisco das Neves, no districto do Rio Pardo. No anno passado esse individuo estuprara uma sua filha de 9 annos de idade! Foi preso, processado e submettido á julgamento no jury do Cachoeiro de Itapemirim, que o absolveu!

Posto em liberdade, em pouco tempo, reincide no crime: assassina barbaramente a mulher e dous filhos menores, um dos quaes castrou antes de tirar-lhe a vida!

Evadiu-se; mas a autoridade procedeu a corpo de delicto, e taes providencias tomou que á 29 de julho foi o assassino capturado: em virtude dos esforços empregados pelo 1.º supplente do delegado, então em exercicio, Bazilio Carvalho Daemon, e subdelegado do Alegre Matheus Xavier Monteiro Nogueira da Gama.

4.º Infanticidio commettido pelo indio Ignacio da Penha. Depois de haver violentado a propria filha, combinado com esta matou o fructo de tão feio incesto.

A autoridade policial procedeu a corpo de delicto, prendeu os criminosos, e instaurou o competente processo.

RELATORIO

9.

Segundo os mappas da policia o numero de crimes commettidos em cada um dos 5 annos de 1865—1869, é o seguinte:

1865	17
1866	32
1867	15
1868	28
1869	45
Somma		137

Sendo por tanto o termo medio de 27. No anno passado elevou-se a 45 o numero de factos criminosos levados ao conhecimento da autoridade, havendo, por tanto, uma differença, alem do termo medio do quinquennio anterior, de 18.

Do exposto se vê que, avaliando-se a população da provincia em 70,597 almas, se dividirmos este numero pelo termo medio de crimes commettidos no quinquennio supra referido, tocará um crime para cada 2,614 habitantes; o que, como bem diz o digno Dr. chefe de policia, assás abona a indole da população, e desmente qualquer juizo menos favorável que d'ella se queira fazer.

Consenti que sob esta epigraphie, addicione ainda mais alguns dados, que entendem com o assumpto:

Dêsde julho do anno passado até julho do corrente anno, houve 5 suicidios e 4 tentativas de suicidio; sendo por

Envenenamento	3
Asphyxia por submersão	1
Ferimentos	2
Armas de fogo	1
Estrangulação de pescoço	2

As causas principaes de taes suicidios forão:

Loucura	2
Desgosto da vida	2
Temor de castigo	1
Falta de meios	1
Causas desconhecidas	2

2

Em consequencia de desastres fallecerão 14 pessoas, sendo: 11 livres e 3 escravos; 13 do sexo masculino e 1 do feminino; 12 nacionaes e 2 estrangeiros. Assim pois fallecerão:

Afogados	10
Ferido por arma de fogo	1
Quêda	1
Esmagados por arvores	2

Dêrão-se mais 3 ferimentos occasionados por desastres, sendo os feridos do sexo masculino, e delles 2 livres e 1 escravo, 1 nacional e 2 estrangeiros,

Houve 4 incendios, todos de pequena monta, e sem graves consequencias:

Tiverão ainda lugar dous factos de fuga de presos: o primeiro no quartel da villa do Caehoeiro de Itapemerim, de onde evadio-se o réo de crime de morte, condemnado á galês perpetuas, José Gomes da Silva, conhecido por José Batalha e com elle mais um récruta. Syndicou-se do facto, e instaurou-se processo contra as praças encarregadas da guarda do quartel, as quaes estão pronunciadas e tem de ser julgadas pelo jury.

Ambos os evadidos forão capturados, e o réo José Batalha está recolhido á cadeia da capital.

Uma escolta de soldados de policia, que da villa de Itapemerim conduzia um recruta para esta capital, deixou-o fugir, sendo á esses soldados imposta a pena de um mez de prizão e multa de 100,000 réis na forma das instrucções de 5 de abril de 1841 e aviso de 22 de novembro de 1865.

POLICIA E ADMINISTRAÇÃO DA JUSTIÇA

Quando assumi a administração da provincia, encontrei no exercicio do cargo de chefe de policia o bacharel Antonio Joaquim Rodrigues, o qual ainda n'elle se acha.

Magistrado illustrado, pratico e zelozo no cumprimento de seus deveres, tem sido elle um valiozo e dedicado auxiliar, que muitos e bons serviços ha prestado.

Si todavia a acção da autoridade se não tem feito sentir em todos os

RELATORIO

11

pontos, com aquella energia e actividade que devem distinguir os encarregados de velar pela ordem publica, segurança individual e de propriedade, patentes são os motivos que para isso concorrem. A pouca população e esta mesma assás disseminada, a falta que em geral se nota de pessoal idoneo que se disponha a servir os espinhosos logares de delegados e subdelegados, a difficuldade de communições, o pouco numero de praças do corpo de policia, tudo conspira para que se faça mister muito esforço, afim de obter-se algum resultado nesse difficil ramo do serviço publico.

E' certo, porém, e o prova o relatorio do digno chefe de policia, que a deficiencia desses meios de acção e repressão é compensada pela boa índole do povo desta provincia.

Está a provincia dividida em 9 delegacias e 29 subdelegacias; tendo sido, por actô de 23 de fevereiro ultimo, e mediante proposta do Dr. chefe de policia, dividido, por ser muito extenso, o districto do Rio Pardo, creando-se assim mais um districto que tomou a denominação de 2º districto de Santa Cruz do Rio Pardo.

Não estão preenchidas todas as vagas de supplementes tanto de delegado, como de subdelegados, pela difficuldade de obter informações exactas, e seguras, das diversas localidades, acerca dos cidadãos mais idoneos para taes cargos.

Quatro são as comarcas que compõe o territorio da provincia, e são: S. Matheus, que comprehende os termos reunidos da cidade e da villa da Barra de S. Matheus; Reis Magos, que comprehende os termos reunidos de Linhares, Santa Cruz, Nova Almeida, e Serra; Victoria, que contem um só termo; e Itapemerim, que comprehende os termos reunidos de Guarapary e Benevente, e os termos reunidos de Itapemerim e Cachoeiro deste nome.

A comarca da Victoria é de 2ª entrancia e as outras de 1ª, sendo exercidas as funcções judicarias pelos seguintes funcionarios:

COMARCA DE S. MATHEUS.

Juiz de direito—bacharel Julio Accioli de Brito.

Juiz municipal—bacharel Leonidas Marcondes de Toledo Lessa.

Pomotor publico—João Pereira dos Santos.

COMARCA DOS REIS MAGOS.

Juiz de direito—bacharel Epaminondas de Souza Gouvêa.

Juiz municipal—bacharel Daniel Germano de Aguiar Montarroyos.
Promotor publico—José Ribeiro da Silva Roza.

COMARCA DA VICTORIA.

Juiz de direito—bacharel Manoel Rodrigues Jardim.
Juiz municipal—bacharel Fernando Affonso de Mello.
Promotor publico—bacharel Cassiano Candido Tavares Bastos.

COMARCA DE ITAPEMERIM.

Juiz de direito—bacharel Francisco Ferreira Corrêa.
Juiz municipal (de Itapemerim e Cachoeiro)—bacharel João Cândido da Silva.
Juiz municipal (de Benevente e Guarapary)—bacharel Alexandre José da Costa Valente.
Promotor publico—bacharel Joaquim Pires de Amorim.

Cumpro aqui observar que o juiz de direito de Itapemerim acha-se actualmente em commissão do governo.

Achava-se servindo o lugar de juiz de direito desta capital, a contento de todos, o bacharel Francisco de Souza Cirne Lima, que, por decreto de 29 de abril ultimo, foi nomeado chefe de policia da provincia do Pará. Para substituí-lo, por decreto de igual data, foi removido da comarca de S. João do Principe, de 1.ª entrancia, para a desta capital; o dito bacharel Manoel Rodrigues Jardim, que ainda se não apresentou para assumir o seu exercicio, cujo prazo foi prorogado e finda á 23 de novembro proximo.

A promotoria publica da comarca de S. Matheus é exercida pelo cidadão João Pereira dos Santos, de nomeação inferna do juiz de direito, e a da comarca dos Reis Magos pelo cidadão José Ribeiro da Silva Roza, nomeado por acto de meu antecessor de 9 de dezembro do anno passado.

Vagando o officio de escrivão de orphãos e ausentes desta capital, pela desistencia que fez o respectivo seryentuário João Manoel de Siqueira e Sá, por acto de 11 de março ultimo nomeei provisoriamente para servil-o o cidadão Ignacio Pereira Aguirra, que se acha em exercicio; e com quanto então houvesse observado o disposto no decreto n.º 4,668 de 5 de janeiro deste anno, não foi ainda effectivamente confirmada pelo governo geral essa nomeação, contra a qual não houve reclamação alguma.

Per acto de 3 de agosto nomeei o cidadão João Ferreira da Fraga

Loureiro para servir interinamente o officio de tabellião e escrivão de orphãos do termo de Santa Cruz, durante o impedimento do respectivo serventuario, que se acha com licença por motivo de molestia.

Ao que fica relatado, acrescentarei ainda as seguintes providencias que julguei conveniente tomar, no interesse da lei, da recta administração da justiça e garantia dos direitos individuaes.

Constando-me que em diversos povoados da provincia dava-se o abuso de alguns individuos trazerem consigo armas prohibidas, e havendo isso mesmo observado, quando passei por Itapemerim em minha viagem da Côrte para esta capital, por circular datada de 31 de março recommendei á todos os juizes municipaes e mais autoridades, que empregassem os meios legaes em ordem a fazer cessar um tal costume, por de mais prejudicial á tranquillidade e segurança individual.

Em data de 8 de maio dirigi-me ao chefe de policia, aos juizes de direito e municipaes chamando a attenção d'esses magistrados para a necessidade urgente de garantir a liberdade de individuos, que, segundo se me informara, jazião, em injusto captivo.

No intuito de cohibir excessos que nem sempre se pôde evitar, maxime por parte de certas autoridades á quem fallecem os conhecimentos de direito; por circular de 12 de junho, recommendei aos juizes de direito, aos municipaes e aos promotores publicos a exacta observancia da doutrina consagrada no aviso de 3 de janeiro de 1855, baseada no § 8º do art.º 179 da constituição, art.º 131 e 175 do código do processo criminal e art.º 114 do regulamento n.º 120 de 31 de janeiro de 1842 com relação á prisão antes da culpa formada.

O Dr. juiz de direito da comarca dos Reis Magos consultou-me acerca dos limites entre as freguezias de Carapina e Serra, em consequencia de duvidas que suscitara a lei provincial n.º 17 do anno passado, que, revogando a de n.º 20 de 1864, mandou vigorar a de 16 de dezembro de 1837 com as modificações do art.º 2º da mesma lei n.º 17:

Tendo ouvido o Dr. chefe de policia, depois de varias considerações, opinou este pela maneira seguinte:

« A lei provincial n.º 9 de 1856 e a de n.º 8 de 1863 estabelecerão os limites dos municipios da Serra e da capital e como a novissima lei n.º 17 do anno passado não as revogou, entendendo que estão ellas em inteiro vigor, quanto á divisão civil e judiciaria, visto que a lei n.º 17 do anno passado unicamente tratou da divisão ecclesiastica. »

Concordando nesta parte com o parecer do Dr. chefe de policia,

mandei que n'esse sentido se officiasse ao Dr. juiz de direito da comarca dos Reis Magos; declarando que opportunamente traria o assumpto ao vosso conhecimento, afim de resolverdes acerca d'elle o que em vossa sabedoria parecer mais conveniente.

Mais tarde suscitou-se nova duvida por motivo quasi identico: tratava-se da intimação de jurados residentes na freguezia de Carapina e que havião sido, conforme a qualificação anterior, sorteados para servirem no jury do termo da Serra.

Consultado segunda vez o Dr. chefe de policia, este, baseando-se nas leis n.º 9 de 1856 e n.º 8 de 1863, mostrou quaes os limites entre os dous municipios, concluindo por dizer que quasi toda a freguezia de Carapina pertence ao municipio da capital, e que assim não póde o subdelegado d'ali cumprir ordens das autoridades da Serra.

Conformei-me com esta opinião, e novamente appellei para vossa reunião afim de pedir-vos, que presteis vossa esclarecida attenção sobre essa questão que póde levantar repetidas difficuldades ao exercicio das autoridades, na que concerne aos limites de suas respectivas jurisdicções.

Na comarca de Itapimirim suscitou-se um conflicto de jurisdicção entre os juizes de orphãos substitutos dos termos da villa de Itapemirim e do Cachoeiro deste nome, em consequencia de um inventario a que deu começo o juiz substituto do ultimo dos referidos termos.

Ambos á mim representarão, quando mais acertadamente andarião levantando o conflicto nos termos regulares de direito, e affectando a sua solução ao competente tribunal judiciario.

Não querendo decidir-me precipitadamente, tratei de colher informações e esclarecimento por intermedio do juiz de direito interino daquelle comarca, e obtidos os dados indispensaveis para poder resolver com acerto a questão, em data de 13 de setembro officiei áquelles juizes, fazendo-lhes sentir que tal conflicto de jurisdicção entre juizes de 1.ª instancia era da alçada da relação do districto nos termos da lei de 22 de setembro de 1828, art.º 2.º § 6.º e do regulamento de 3 de janeiro de 1833, art.º 9.º § 9.º.

Não sei, se algum d'aquelles substitutos terá levado o conflicto ao conhecimento da relação; pela minha parte, observando o disposto no art.º 31 do citado regulamento, enviei todos os papeis, como cumpria-me, áquelle tribunal, addicionando copias das leis e resoluções provinciaes que entendem com a matéria.

Agora, para concluir este titulo, vou solicitar a vossa esclarecida

a tenção para a divisão judiciaria da provincia. Ha comarcas, onde o serviço do jury e outros da competência dos juizes de direito pôde ser feito a tempo e sem grande sacrificio para taes funcionarios; alguma, porém, ha onde certamente não poderá o respectivo juiz de direito acudir a tempo ás suas obrigações nos muitos termos de que se compõe.

No interesse da policia e da administração da justiça cumpre que olheis para essa necessidade.

CADEIAS.

Não posso deixar de asseverar-vos, que ainda é, e talvez será por algum tempo, por demais deploravel o estado, em que em geral se achão as cadeias publicas da provincia.

Ha falta quasi absoluta de edificios que reunão as condições de segurança, asseo e ventilação exigidas pela lei e pela sciencia, à bem dos infelizes que soffrem a comminação imposta por infracção do direito positivo. A' isto accresce a carencia de divisões apropriadas para separação dos réos, e reclusão d'elles por classes, segundo a natureza dos crimes commettidos e gráo da penalidade respectiva.

Não ha, se quer, na cadeia da capital officinas, em que sejam empregados os sentenciados, o que, alem de reduzir o despendio que com elles faz a provincia, lhes facilitaria a aquisição de um peculio que muito aproveitaria áquelles, cuja prisão fosse temporaria, ou á suas familias, e parentes, se perpetua.

E nem é só esta vantagem que dessa instituição se auferiria: o trabalho moderado e bem regulado seria ainda a realização de mais uma condição hygienica em favor dos presos; seria um meio licito de distracção para elles, um estímulo a se tornarem melhores pelo amor ao trabalho, resultante do interesse que delle lhes proviria; seria mais uma escola em que se fossem aperfeicoar nas artes mechanicas os menos peritos, e em que fossem aprender e tomar uma profissão os indolentes sem meio de vida conhecido.

Si não é possível, attentos os exiguos recursos da provincia, a edificação de uma casa com as commódidades e dimensões de uma penitenciaria, como ainda em seu ultimo relatorio lembra o Dr. chefe de policia, ao menos, augmente-se a cadeia da capital, annexando-lhe senão todos, parte dos predios, que fazem frente para a rua d'Assemblêa, e que se achão contiguos ao paço da camara municipal. Não seria, certamente

excessivo o custo d'elles, se resolvesseis decretar a sua desapropriação.

Parece até que os referidos predios poderiam ser aproveitados para o edificio da camara municipal, acrescentando-se á cadeia publica da capital os commodos ora occupados pela camara, e que lhe não chegam e são alem disto muito acanhados, mal satisfazendo as necessidades legaes exigidas pelas sessões do jury que ali tem lugar.

Augmentados por essa forma os commodos da cadeia da capital, e como complemento indispensavel á taes melhoramentos poder-se-hia adicionar um oratorio, onde nos domingos e dias santificados assistissem ao santo sacrificio da Missa, e recebessem mesmo alguma instrucção dos principios da Santa Religião que professamos e das virtudes por ella ensinadas, alem de outros soccorros espirituaes, como a confissão &c. Com pequeno dispendio, poderieis então crear um lugar de capellão, que ali praticaria esses actos com a dedicação e caridade proprias do seu ministerio.

Não basta punir o criminoso; é mister inculcar-lhe no animo sentimentos moraes, desenvolver-lhe a intelligencia, afim de rehabilital-o, e tornal-o menos nocivo á sociedade, quando tenha de voltar á ella, cumprida a pena. Si taes meios se não empregarem, veremos a realisação d'aquillo que desejamos evitar: o criminoso, em convivencia com outros, cada qual de indole mais ou menos perversa e embrutecida, quando livre da reclusão em que esteve, atirar-se-ha ao seio da sociedade possuido de sentimentos subversivos e alheios á pratica do justo e do honesto.

A cadeia da capital é a que se acha em melhores condições de segurança, asseio, salubridade e outras exigidas em taes estabelecimentos, mas está muito longe, não do que deveria, mas do que já poderia ser, se se houvesse ha mais tempo attendido a urgente necessidade de melhoral-a.

O digno Dr. chefe de policia tem sido incansavel, e quanto me tem sido possivel hei attendido ás suas reclamações. Assim que, na cadeia da capital, se tem effectuado alguns melhoramentos, como sejam a illuminação inteira á kerozente, algumas obras no sentido de asseial-a e dar-lhe mais luz e ventilação.

As cadeias das outras localidades da provincia estão muito á quem do estado em que se acha a desta capital: algumas d'ellas offerecem alguma segurança, embora não tenham, se quer, as accomodações indispensaveis; outras nem segurança offerecem, por serem pequenas casas de construcção ligeira e sem solidez, alugadas a particulares, pela necessidade de se ter nss diferentes termos prisões, em que se recolhão os

RELATORIO

17

ebrios, e outros que perturbão o socego publico, os criminosos presos em flagrante, os que respondem á summario de culpa &c.

Todavia se ha feito varios concertos indispensaveis em algumas del-las em face da urgencia do serviço publico.

O que é certo é que, como medida de segurança, quasi todos os réos pronunciados ou sentenciados nos termos de fóra são remetidos á cadeia da capital, ou para aguardar o julgamento, ou para cumprir sentença.

Dos meos antecessores, o Exm. Sr. Dr. Fernandes de Barros, e como elle, o Exm. Sr. Dr. Costa Pereira, entendião conveniente estabelecerem-se nas cabeças das comarcas prisões vastas e seguras, edificadas com rigorosa observancia dos preceitos hygienicos; e que nas demais villas e povoações secundarias, em quanto não fosse mais prospero o estado das finanças, se tivesse apenas simples casas de detença).

Já que não podemos fazer tudo de improviso, começemos ao menos pelo melhoramento da cadeia da capital, de que acima vos fallei.

Segundo o mappa n. 4 que acômpanha o relatorio do Dr. chefe de policia, o movimento dos presos na cadeia da capital, até o dia 12 de agosto ultimo, foi o seguinte:

Existentes no anno de 1869	27
Entrados em 1870	12
Idem em 1871	5
Total	44

Delles sahirão:

Por terem cumprido sentença	8
Por terem hido para Fernando de Noronha	3
Por terem fallecido	5
Total	16

Existem por tanto 28, cujos crimes são:

Homicidio	23
Tentativa de homicidio	2
Ferimentos graves	1
Offensas physicas	1
Polygamia	1
Total	28

FORÇA PUBLICA.**SECRETARIA MILITAR**

Compõe-se esta repartição do ajudante d'ordens, major reformado Antonio Ferreira Rufino, e de um amanuense. Como sabeis, por ella corre a correspondencia com o ministerio dos negocios da guerra e a expedição de ordens militares ás repartições, commandantes de força &c.

DEPOSITO DE ARTIGOS BELLICOS.

Acha-se esta repartição collocada em uma sala por baixo da torre da capella nacional, espaço na verdade acanhado, mas que se vae prestando ao deposito dos artigos bellicos, que não é aqui muito avultado.

Está á cargo do alferes reformado Antonio dos Santos Costa, que para o trabalho, tem dous serventes.

Este mesmo official tem á seu cargo o forte de S. João.

GUARDA NACIONAL

Esta força civica, segundo a sua organização e distribuição pelo territorio da provincia, comprehende tres commandos superiores, o do norte, o do centro e o do sul.

O commando superior do norte abrange os municipios seguintes: cidade de S. Mathias, villa da barra deste nome, Linhares, Santa Cruz e Nova Almeida, e compõe-se de dous batalhões de infantaria, o primeiro dos quaes tem por districto a cidade e a villa de S. Matheus, e o segundo as demais villas acima referidas. Não tem ainda corpo de reserva organizado.

O commando superior do centro comprehende: o municipio da capital, o do Espirito Santo, o da Serra e o de Viçosa. A sua força consiste de uma companhia avulsa de artilheria, dous batalhões de infantaria, e uma secção de batalhão de infantaria; tendo mais de reserva um batalhão e uma companhia avulsa.

O commando superior do sul abrange os municipios de Itapemirim, do Cachoeiro do mesmo nome, o de Ben-vente e o de Guarapary; e é formado de dous batalhões e tres companhias avulsas de infantaria, e um

RELATORIO

19

esquadrão de cavallaria, sendo a reserva apenas de mais uma secção de companhia de infantaria.

E' com pezar que vos communique, que a guarda nacional desta provincia não se acha no pé de disciplina, que era para desejar; já não quero referir-me aos dous commandos superiores do norte e sul, fallo especialmente do do centro.

Esforços tenho empregado no empenhe de collocar essa milicia civil em condições de melhor corresponder aos fins de sua instituição; pouco porém hei conseguido.

Creio antes, que, não só n'esta provincia, como em outras, para mais ou para menos, está a guarda nacional em taes circumstancias, excepção feita de algumas capitães e cidades mais importantes, que só uma reforma bem pensada poderá suavizar o serviço que ella presta, dar mais garantias aos cidadãos que a compõe, plantar nella o regimen e disciplina que em geral lhe faltão, para que possa prestar o auxilio que d'ellá-se devia esperar.

Não quero, porém, com estas considerações escurecer os importantes serviços por ella feitos ao paiz, especialmente com relação ao tributo de sangue com que contribuiu para a prolongada e difficil luta, que só a pouco cessou, entre o Brazil e o Paraguay, e por modo tão honroso para o Imperio

Por decreto de 9 de agosto ultimo foi concedida a reforma que pediu o coronel Manoel Ribeiro Coutinho Mascarenhas, commandante superior da guarda nacional do centro. Não foi ainda preenchido esse lugar; bem como o de commandante do 2º batalhão tenente coronel Henrique Augusto de Azevedo, fallecido no dia 24 do mez proximo findo.

No annexo—B—encontrareis os mappas da força e armamento do commando superior do centro, deixando de juntar os que dizem respeito aos do norte e sul por não terem sido enviados até o presente

DESTACAMENTO DA CAPITAL

Não me foi ainda possivel dispensar a guarda nacional do serviço de guarnição da capital, o qual tanto mais pesado se torna, quanto mais se prolonga; não levando em linha de conta a irregularidade com que tem sido elle feito, o que o torna ainda mais oneroso e repugnante aos guardas.

E' que nem todos se compenetrão dos seus deveres; e nem tam-

bem tem sido possível, a não ser por milagre, operar a transformação porque deveria passar a guarda nacional para elevá-la ao ponto, a que é mister chegar.

Presentemente está o destacamento de guarnição da capital aquartelado em um prédio, que outr'ora servio de quartel á força de linha, e que foi comprado pela provincia afim de ser demolido, em virtude do disposto na lei n.º 12 de 1869, que, para tal fim, decretou a sua desapropriação.

Acha-se, por tanto, a força ali mal accommodada, visto como além de não haver os compartimentos necessarios, os que existem são acanhados e pouco asseiadados: como affirma o actual commandante até ha falta de tarimbas para as praças, que não podem todas pernoitar no quartel.

Este estado de cousas que desde muito tempo até o presente tem perdurado, espero que em breve cessará, visto como envido todos os esforços no intuito de organizar a companhia de infantaria de 1.ª linha, afim de alliviar a guarda nacional do longo e pesado sacrificio porque tem passado. Entretanto é certo, que em algumas provincias tem ella sido já dispensada com applauso geral e benefico resultado para a nossa principal fonte de riqueza.

COMPANHIA DE INFANTERIA DE LINHA.

Em cumprimento das ordens do Governo Imperial, e de accordo com o plano que baixou com o decreto n.º 4772 de 12 de agosto do anno passado, publicado em ordem do dia do ajudante general, sob n.º 729 do dito mez e anno, expedi em junho ultimo a competente ordem para organização da companhia de infantaria de linha desta provincia.

Segundo o plano de sua organização deve ella compôr-se do seguinte modo:

Capitão commandante	1
Tenente	1
Alferes	2
	—
	4
1.º Sargento	1
2.º ditos	2
Furriel	1
Cabos	6

RELATORIO	21
Aspeçadas	6
Soldados	60
Cornetas	12
	78

Para fazer aquisição do numero de praças precisas, por todos os meios foi procurado adiantar e facilitar o serviço do recrutamento, que todavia não deo, até certo tempo, o resultado que se esperava, não obstante o interesse que por elle tomou o Dr. chefe de policia, cujas ordens, entretanto, não foram, por todas as autoridades subordinadas, cumpridas com solicitude.

Conheço quanto tem de difficil, arriscado muitas vezes, o serviço do recrutamento; sei, porém que tambem muito podem e influencia no animo de algumas pessoas as relações de amizade intima, de parentesco e outras que em taes casos fazem arrefecer a acção de certas autoridades.

Para remover esse mal e accelerar o recrutamento, por isso que julgo urgente a organização da força de linha na provincia, por acto de 19 de julho deste anno resolvi dividir a provincia em tres districtos, cada um com o seu recrutador militar provisoriamente nomeado:

Para o districto do centro, que comprehende as comarcas da capital e Reis Magos o capitão José Francisco Pinto Ribeiro.

Para o do norte, que comprehende a comarca de S. Matheus, o alferes José Ribeiro da Silva Laranja.

Para o do sul, que comprehende a comarca de Ilapemgeria, o tenente Francisco Rodrigues Pereira das Neves.

No referido acto determinei tambem que no desempenho de semelhante commissão os recrutadores, observando a legislação concernente ao assumpto, se entendão com a presidencia, á cuja ordem sómente serão postos em liberdade os recrutados que provarem isenção legal, ficando independentes das autoridades civis ou policiaes, que entretanto os auxiliarão energicamente no serviço do mesmo recrutamento.

Este meo acto foi approvedo pelo aviso do ministerio da guerra de 8 de agosto deste anno.

Os recrutadores nomeados começarão logo a desempenhar sua commissão, empenhando-se cada qual por melhor corresponder a confiança n'elles depositada.

Presentemente a companhia, cujo commandante é o major graduado Luiz Martins de Carvalho, compõe-se alem deste, de um tenente, um di-

Um graduado, um alferes commissionado no posto de tenente, um 1.º sargento, tres cabos, cinco ansepeçadas, um corneta e 32 soldados, fazendo o total de 4 officiaes e 42 praças de pret, das quaes 30 recrutadas, 4 voluntarios e dous engajados.

Em falta de casa onde pudesse aquartelar essa força, que se está organisando, aluguei para esse fim um predio particular, á rua de S. Diogo desta cidade, onde estão provisoriamente alojados.

Não estando ainda disciplinadas as praças, nem havendo recebido o necessario armamento e fardamento, vão ali se instruindo nos primeiros exercicios militares, aprendendo a observar o regimen que lhes é imposto pela lei, sob a activa e zelosa fiscalização do seu digno commandante.

Vendo antes quanto se achava mal accommodada a guarda nacional destacada para guarnição da capital, e conhecendo a necessidade urgente que havia de preparar-se um quartel que servisse não só para ella, como ainda mais tarde á força de linha, que a devia substituir, procurei aproveitar o arruinado barracão existente no Campinho, que não ha muito servio de quartel, ordenando ao engenheiro José de Cupertino Coelho Cintra que levantasse a planta e confeccionasse o orçamento das obras, que para esse mister se tinham de fazer, acompanhando á esses trabalhos o competente relatorio.

Forão-me apresentados taes trabalhos, que tive a honra de enviar ao governo geral com o meu officio, sob n.º 9 de 21 de abril ultimo; em resposta ao qual recebi o aviso de 26 de agosto, a que acompanhou copia do parecer da directoria do archivo militar de 17 do dito mez, fazendo varias exigencias com relação ao referido orçamento e aos materiaes aproveitaveis existentes no mesmo barracão.

Mandei novamente o engenheiro Leopoldo Augusto Deocleciano de Mello e Cunha, que examinando a referida planta e orçamento, attendesse a exigencia feita pelo governo.

Entretanto, preocupado sempre com esta necessidade, mandei tambem orçar as obras indispensaveis no convento do Carmo, e o governo central, por aviso de recente data, acaba de conceder-me o credito pedido para esse fim na importancia de 4:000\$000.

Attendendo a reclamação que me fez o major commandante da companhia de infantaria de linha em ordem do dia de 5 de julho nomeei o Dr. Florencio Francisco Gonçalves para o logar de medico da mesma companhia, havendo na referida data solicitado a approvação do governo imperial.

Não finalizarei este titulo sem manifestar-vos a esperança que alim-
mento de ver em breve attingir ao seo estado completo a referida compa-
nhia; por quanta, durante a guerra do Paraguay, nos annos de 1865 a
1869, seguirão desta provincia com destino ao theatro da guerra, 10 li-
bertos por conta do governo, 339 voluntarios da patria, 214 guardas na-
cionaes designados, 324 recrutas para o exercito e 50 praças da compa-
nhia de policia, prefazendo o total de 927 homens, o que é sem duvida
muito animador, e falla bem alto em favor dos brios do povo Espirito
Santense.

COMPANHIA DE POLICIA.

A força policial pela lei ultima de sua fixação teve um pequeno au-
gmento, que não foi sem proveito, e deu lugar a poder ella acudir com
alguma promptidão a certas necessidades do serviço á que é destinada.

Releva, todaviá, ponderar que, sem maior gravame para os cofres da
provincia, embora com algum dispendio mais, ter-se-hia collocado esse
válido e indispensavel auxiliar da autoridade em estado mais compati-
vel com as circumstancias da actualidade.

O argumento, a cada passo, invocado, de que são muito escassas as
rendas provinciaes, não pôde ser até certo ponto acceito como procedente.
Desde que se reconhece á conveniencia de tomar, em bem do interesse
publico, qualquer providencia ou medida indispensavel, o que cumpre é
verificar e liquidar os recursos de que se pôde dispôr, e de preferencia
acudir ao que se torna de mais palpitante necessidade.

Por essa fórma, cortadas certas despesas inuteis, redusidas outras
que o podem ser, encontrarão-se meios para realisar as que se reputão
mais urgentes.

O estado completo da força policial é o seguinte:

Capitão commandante	1
Alferes	1
1.º Sargento	1
2.º ditos	2
Furriel	1
Cabos	3
Cornéta	1
Soldados	52
Total	62

24

RESUMO

Para completar-se falta apenas á companhia de policia 1 soldado e 1 cornéta.

Cumpre elevar o numero de praças e inferiores, de modo a organizar-se uma companhia regular. Desde que foi creado mais um alferes, pedia a regra do serviço a nomeação de um tenente.

Julgo accitavel, e offereço á vossa consideração, o plano apresentado pelo commandante da companhia de policia, annexo ao relatorio deste, e que é o seguinte:

Commandante (capitão)	1
Tenente	1
Alferes	1
1.º Sargento	1
2.º ditos	3
Furriel	1
Cabos	8
Cornétas	2
Soldados	83
Total	98

Assim augmentada a força será com mais diligencia e promptidão feito o serviço, mesmo porque assim organizada, torna-se mais facil a sua distribuição pelas diversas localidades segundo as necessidades que occorrerem.

Ter-se-ha assim, se for mister, um official na comarca de Itapemirim, outro na de S. Matheus, commandando a força n'esses pontos destacada e todos sob a inspecção do commandante na capital, ás ordens da presidencia.

Os officiaes, por este modo distribuidos, velarão sobre os pequenos destacamentos dos districtos em que se acharem; e segundo as instrucções, que lhes forem dadas, poderão remover, á requisição das autoridades, de um para outro ponto, em caso de urgencia, as praças destacadas sob seu immediato commando.

Pelo mappa n.º 3, annexo ao relatorio do commandante da policia, vereis que actualmente estão destacadas fóra da capital 26 praças, e maior seria o numero das empregadas n'esse serviço, se não fosse tão reduzida a força policial.

Em taes circumstancias, as urgencias do serviço tem dado lugar a que se achem destacadas praças da guarda nacional, em alguns pontos

RELATORIO

25

na provincia; e, como sabeis, a despeza que com taes destacamentos se faz é mais, ou menos a que se faria com o augmento pedido para a companhia de policia; havendo mais a vantagem de serem taes destacamentos feitos por praças disciplinadas, o que se não dá, em geral, com a guarda nacional de fóra da capital que, em muitos lugares, nem ao menos se acha fardada.

O commodo em que está aquartelada a força policial, vós o sabeis, é o peor possível: acanhado, pouco asseado, escuro, mal ventilado, sem espaço para n'elle se fazerem os repartimentos necessarios á um quartel, constitue, por assim dizer, uma espelunca ao lado da entrada do palacio do governo, e não um alojamento de força publica.

Tenho querido fazer alguma cousa no sentido de remover esse inconveniente, mas tem-me fallecido os meios para o conseguir, o que ha frustrado as minhas tentativas.

Espero que me habiliteis com a necessaria autorisação para acudir á tão palpitante necessidade.

Parece-me tambem que prestareis um importante serviço á administração da provincia e á policia, incluindo no quadro da força policial seis praças montadas, como ainda pela lei n.º 8 de 1867 foi decretado. A presteza com que muitas vezes se faz mister tomar uma providencia, a necessidade de attender as exigencias do serviço publico em pontos afastados da capital, e para os quaes difficilmente se póde transportar uma praça de pret, a despeza que em caso de urgencia é mister fazer com cavalgadura para com rapidôz transmittir qualquer ordem, são considerações que pugnão pela utilidade da medida, que vos proponho, e aconselhão a sua adopção.

Cumpre ainda solicitar vossa attenção pára outros pontos a que se refere o commandante da policia em seu relatorio, como seja a falta de armamento para o numero completo de praças da companhia; a reforma no fardamento destas de modo que em cada anno recebão apenas uma farda e não duas, dando-se-lhes em compensação blusas de brim; o estabelecimento do rancho no quartel, o qual é um meio de economisar o soldo das praças, fornecer-lhes alimentação mais saudavel e mais barata, e até moralisal-as mais, poupando á muitos essas allianças illicitas tão nocivas sempre ao soldado.

Si, como espero, attenderdes ás considerações que venho de fazer no interesse do serviço publico, e só d'elle, uzando da autorisação que

me derdes para o necessario regulamento, dar-me-hei pressa em confeccional-o, no intuito de collocar em melhores condições a força pollicial da provincia.

CULTO PUBLICO.

E' com pezar, Senrs., que hei observado n'esta provincia o arrefecimento das crencas e praticas da religião sacrosanta que nos legou, com sacrificio do proprio sangue o nosso Divino Redemptor, o Martyr do Golgotha.

Apar das idéas modernas, que, talvez pela novidade, tanto agradão. os espiritos fortes, pretendendo estribar-se em deducções oriundas de sua razão exaltada, tem levado-as suas conclusões até o absurdo, até o ridiculo. Caminha com passos sorrateiros a negligencia dos paes pela educação religiosa dos filhos, a quem, desde os primeiros annos se vae dando uma liberdade tal, que só homens capazes, por sua idade, de reger-se a si, deverião ter.

Assim, si em casa, não recebem os filhos o ensino dos preceitos religiosos, nem observão no exemplo edificante de seus progenitores as praticas salutaes e convenientes do culto externo; se fóra das vistas dos paes, encontram, logo no verdor dos annos, os máos exemplos, os máos conselhos, que facilmente abração e diariamente lhes vão imbuindo na intelligencia, ainda não robustecida, as companhias de perniciosos amigos, que de cada lado lhes apparecem, e que, ainda por culpa dos paes, são outras tantas victimas incautas atiradas ao pélagó de males que inundão a sociedade.

Si à tudo isso juntardes a ignorancia, até do alphabeto, em que jaz a maioria, sem duvida, dos habitantes da provincia, aos quaes é impossivel a acquisição de quaesquer noções ou conhecimentos por meio da leitura, tereis os verdadeiros motivos do resfriamento da fé, da ausencia da caridade e das mais virtudes evangelicas, que, mercê de Deos, por muitos ainda são conservadas.

Por outro lado, é forçoso confessar, os parochos não se compenetrão, em sua generalidade, do dever sagrado de instruir os fieis, já explicando-lhes o Evangelho, por occasião da missa nos domingos e dias santificados, já ensinando a doutrina christã aos meninos, cuja alma tenra tão sensivel se mostraria ás doces impressões que causa a narrativa dos auctos sem numero de abnegação, de fé, de caridade, que ornão as paginas de ouro dos livros sagrados.

Essas impressões da infancia são as que ficam, as que se gravão na mente e no coração do individuo, e que, por via de regra, lhe preparão a sua futura índole, quando attinge a idade da razão e do discernimento.

Não bastão certos actos do culto externo que a cada momento vemos ali praticar-se: o que prevalece é a intenção com que são feitos.

Preseindamos dessas manifestações apparatus do orgulho de alguns individuos, ou filhas da necessidade de entreter certas praticas, e pouco ficará. Tudo é exterioridade; se o coração sente, é frio o sentimento que o inspira sem a verdadeira unção religiosa.

D'ahi provem o abandono, em que jazem quasi todas as matrizes: outr'ora o fervor religioso fazia prodigios, hoje tudo se espera dos cofres publicos e só d'elles. Todavia, é mister confessar, os sentimentos de piedade ainda se não apagarão no coração do homem, ainda o mais ignorante: a falta de iniciativa da parte daquelles que para tão louvavel fim dovião concorrer, é o motivo principal desse mal que deploro.

Escassos, como são, os recursos da provincia, mal chegão para suas mais urgentes necessidades; e com quanto os seus dignos representantes se não tenham olvidado de attendel-as, todavia pouco se ha conseguido, e se ha de conseguir, desde que o concurso dos particulares não vier em auxilio dos esforços empregados.

Passarèi agora a dar-vos noticia de algumas necessidades apontadas pelos párochos, que enviarão-me as informações que de todos exigi acerca do assumpto.

CAPITAL.

A igreja que serve de matriz na freguesia da capital, segundo informa o vigario, embora edificada ha quasi um seculo, ainda hoje não se achá concluida, apesar de reclamar urgentes reparos, attento o estado de estrago a que estão reduzidas as obras de madeira que a principio se fizeram.

Em virtude do disposto no art.º 2.º § 12 do orçamento vigente, mandei orçar os reparos de que carecia a sacristia da referida igreja, os quaes forão contractados por Manoel Pinto Aleixo que já os realisou; e havendo sido examinados pelo inspector geral das obras publicas, em vista do parecer deste, mandei pagar ao contractante a quantia de reis, 1:800,000 em que importarão os mesmos reparos, sendo 1:200,000 réis consignados no referido § para esses reparos e mais 600,000 réis pela verba ali mesmo decretada para obras publicas.

Posteriormente, á pedido do vigario, mandei tomar varias goteiras no telhado dessa igreja, com o que se despendeu a quantia de rs. 66\$000.

« Presentemente, diz aquelle vigario, em estado que causa serio cuidado, acha-se a cupula da torre, que feita de madeira e coberta de paredes de cal, proxima, talvez, está a sua queda, e para arredar de mim qualquer responsabilidade, eu a aponto como uma das obras de mais vital urgencia. »

As obras, paramentos, alfaias e outros objectos de que carece a referida matriz, segundo a relação que recebi do respectivo parochio, são:

Demolir a cupula da torre construida de madeira, coberta de cal, e fazel-a de abobada; assoalhar todo o pavimento da igreja; substituir a urna do altar mór, que se acha arruinada, por outra nova, bem como as duas portas lateraes, que estão estragadas; dourar o altar de S. João e concluir o douramento do de Santo Antonio.

Um paramento de côr branca, de boa qualidade, com seos pertences.

Um dito encarnado, idem idem.

Um dito rôxo, idem idem.

Um dito preto, idem idem.

Trez pluvias ou capa de asperges, sendo um todó rôxo, outro preto, e outro de côr mixta, branca e encarnada.

Trez estolas parochiaes, sendo uma branca, outra rôxa e outra preta.

Um thuribulo e navêta.

Uma caldeirinha.

Um missal.

Quatro banquetas douradas para os quatro altares lateraes.

Dous pares de galhêtas.

Duas campainhas.

Seis alvas, seis cingulos e algumas tóalhas para os altares.

ITAPEMERIM.

A matriz dessa parochia carece de muitas obras e algumas urgentes como representa o respectivo vigario, a quem em data de 5 de setembro officiei, recommendando que orçasse as despesas mais necessarias.

Na verdade, por ali passando, vi o estado desse templo, que nem tem altares lateraes, os quaes apenas consistem em singelos arcos feitos nas proprias paredes em fórma de nicho, sem nenhuma obra de madeira, que lhes dê a elegancia d'arte e a decente configuração de altares.

RELATORIO

29

O parocho, zeloso como é, constantemente e por suas proprias mãos, está a remediar, a concertar e aformosear o que lhe é possível; e se assim não fôra, em muito peiores circumstancias se acharia aquella igreja, a qual é nova e vasta, situada em um dos mais importantes municipios da provincia, para cuja renda grandemente concorre.

Segundo o pedido do vigario, faz-se preciso:

Construir as duas torres.

Um paramento completo para missa solemne, de côr branca e vermelha.

Considéra, porém de urgencia:

Concertar ou renovar o telhado da igreja.

Construir os seis altares lateraes.

Castiçaes para os mesmos altares.

Uma banqueta para Nossa Senhora do Amparo.

Dois paramentos para as missas quotidianas, um branco e vermelho, outro rôxo e verde.

Duas estôlas parochiaes, uma branca e outra rôxa.

Duas credenciaes e um missal.

O parocho merece todo o auxilio e animação.

CIDADE DE S. MATHEUS.

Informa o vigario da freguezia que o estado da igreja, que naquella cidade serve de matriz, é o melhor possível: faltando apenas a conclusão da torre.

Em data de 22 de junho mandei que o engenheiro Virginio da Gama Ebo levantasse a planta dessa obra e confeccionasse o respectivo orçamento, o qual me foi apresentado a 25 de agosto, e por mim enviado a 6 de setembro á thesouraria provincial. Nelle foi a obra orçada em 1:000:000 réis.

Pede o vigario que sejam substituidos os paramentos que existem, por outros novos, por se acharem aquelles, por muito antigos, já impres-taveis; e bem assim a banqueta do altar, visto achar-se muito estragada e que está servindo.

Pede tambem uma arca para guardar as alfaias do culto.

ESPIRITO-SANTO

Não é satisfactorio, segundo informa o vigario dessa freguezia, o estado

do da igreja matriz, que não tem a decencia que recommendão os precieitos de sua instituição; precisando ella, como objectos essenciaes: de uma urna ou altar-mór em que se celebre o santo sacrificio da missa, em substituição da actual, que se deixa ver toda carecomida e inteiramente damnificada; da conclusão da caixa do throno e do tabernaculo, em que nas festas solemnes se costuma expôr o S. S. Sacramento

Pede ainda mais o mesmo vigario, como de necessidãde, a fundação de um novo edificio correspondente ao da sacristia, que vá findar na parede do fundo da matriz, por onde deve ser levado o ostensorio em que se adora o Sacramento, e que sirva de consistorio, em que se guardem os objectos do serviço do culto

Quanto aos paramentos assevera, que elles datão da primitiva fundação do templo, por onde se pôde ajuizar do estado deploravel em que se achão

Este anno havendo eu ido áquella freguesia, e observando a falta de asseio que denotava o exterior da respectiva matriz, procurei interessar o respectivo parochio, e convencei-o da conveniencia de promover uma subscrição entre os seus freguezes, afim de occorrer aos reparos mais urgentes. Achei o pouco animado; todavia o concurso de mais alguém, que nesta capital se occupou dessa subscrição, deu em resultado a aquisição de 52,000 rs. que forão empregados na caidura do frontispicio da mesma igreja, como communicou-me o respectivo parochio em officio de 20 de julho ultimo, á que acompanhou a demonstração dessa despeza

Conhecendo que era indispensavel fazer-se naquella igreja algumas obras de mais urgencia, calculadas na quantia de réis 259,350, segundo o orçamento organizado por pessoa competente, e que me foi apresentado pelo mencionado vigario, por acto de 2 de setembro ultimo nomeei uma comissão composta do mesmo vigario, do major Antonio Leitão da Silva e do cidadão José Pinto de Queiróz, á quem encarreguei da direcção e fiscalisação de taes obras, mandando que pela thesouraria provincial lhes fosse entregue aquella quantia, de cuja applicação prestarião contas opportunamente

SANTA CRUZ.

Não sei com que côres vos pinto o lamentavel estado, senão abandono, em que se vê a matriz da freguezia de Santa Cruz: em minhas ultimas digressões pela provincia tive occasião, quando ali estive, de ver, e si não visse, não creia, que aquella matriz está quasi reduzida á ruinas

RELATORIO

31

Essa igreja foi a principio por demais modesta era uma pequena capella, construida ligeiramente em paredes de taipa ou franceza. Como ficasse muito damnificada com a acção do tempo, a que não podia certamente resistir sua fraca e ligeira construcção, tratou-se da edificacção de uma nova matriz, edificacção que teve principio, mas em que por tal modo se houverão os que della se incumbirão, que avultada quantia se despendeu só para eriguer um immenso frontispicio quasi igual ao da matriz desta capital e fazer alguns alicerces, os quaes circundando a antiga igreja, mas não em linha pararella as paredes desta, si o continuassem darião lugar a demolir a velha igreja, antes de se haver concluido a nova, quo então se começava

Desde muito tempo que nada se ha feito, apenas para amparar a igreja antiga que esteve já em termos de desabar, acrescentarão-lhe as paredes até ligar-se grossceiramente ao frontispicio da nova, demolindó-se então o frontispicio da outra

Por milagre, e só por milagre, se conserva ainda em pé essa aruina da matriz, que de quando em vez soffio pequenos reparos sem outro fim sem outra vantagem, que não seja evitar o mal imminente, que a todo o momento ameaça os fieis e os expõem aos perigos de uma catastrophe

Ha pois, evidente risco na continuacção da celebração dos actos reli-giozós em um tal edificio, que pôde, por qualquer incidente, desabar inesperadamente e causar a morte aos fieis, que por ventura ali têmhão concorrido

Pensa o vigario que melhor seria edificar-se uma nova igreja; e eu com elle concordo. Não sei, porém, como aproveitar a grandiosa construcção ali principiada, grandiosa, repito, pelo luxo dos que pretenderão em uma villa pouco populosa erigir um collegio jesuitico

Em face da autorisacção contida no art.º 19 da lei do orçamento deste anno, mandei pelo inspector geral das obras publicas, em data de 14 de junho, fazer o orçamento das obras necessarias e indispensaveis. Foi-me apresentado esse orçamento, que julgei conveniente submeter ao exame do actual inspector geral das obras publicas por ser profissional, e por tanto mais competente que o seu antecessor

Ali, como na mór parte das parochias da provincia, ha falta de palamentos para os actos do culto, achandó-se muito estragados os que existem

CARIACICA

Esta freguezia, pôde-se dizer, não tem igreja matriz. A que ali ha está em condições identicas ás outras de que tenho fallado

Começou a sua edificação em 1849, e até esta data apenas concluíram-se as obras da capella-mór, a qual hoje se acha muito arruinada, e se não fossem as escóras que lhe mandou pôr o vigario, teria já desabado. Assentada em terreno, no qual mais tarde appareceu um formigueiro abateu a parede do lado do norte, na qual se abriu uma fenda, de modo que a linha que amarra as paredes afastou-se quasi um palmô do lugar em que devia estar. O telhado está muito estragado, chove por todo elle; accrescendo que as telhas são de pessima qualidade. As paredes do corpo da igreja estão concluidas, faltando-lhes a cobertura; porém a da frente, em razão das intemperies a que está por tanto tempo exposta, rachou de alto abaixo.

« Sou de parecer, diz o respectivo parochio em sua informação, que a vista do máo estado da matriz, os cofres lucrarião mais fazendo-se outra nova no porto desta freguezia, onde os materiaes ficão por dimiuto preço, por causa da conducção, que continuar-se a actual, cuja conclusão, sem duvida será mais despendiosa. »

Procurando occorrer a tão palpitante necessidade, na sessão do anno passado, approvastes o projecto de lei, hoje sancionado, nob n.º 23, autorizando a presidência da provincia a despendir até 10:000:000 réis com a cobertura e conclusão das obras dessa igreja ou transferil-a para o porto de Cariacica, ali edificando outra, caso não seja conveniente aproveitar as obras da existente.

A 13 de julho officiei ao engenheiro Mello e Cunha, hoje inspector das obras publicas, para que procedesse ao levantamento da planta e orçamento de um nova matriz no porto de Cariacica, quando se não pudesse aproveitar a antiga que ali existe. Ainda não recebi esse trabalho.

Para a celebração do culto divino reclama o parochio, como de necessidade, 5 casulas de diferentes côres, uma estóla parochial, duas alvas e um vaso de prata para os santos oleos.

SERRA

Havendo-me representado o parochio daquella freguezia, acerca da necessidade de se fazerem certos reparos na respectiva igreja matriz, determinei ao inspector geral da obras que para ali se dirigisse, afim de fazer o competente orçamento. Feito este, a 16 de agosto ultimo, nomeei para se incumbir de taes reparos uma commissão composta do viga-

RELATORIO

33

pio, do juiz de direito da comarca e do cidadão Luiz Barbosa Leão, aos quaes mandei entregar, pela thesouraria provincial, em duas prestações, a quantia de 700\$000 réis, de cuja applicação prestarião contas

Dá-se ali tambem falta completa de paramentos, pois os que existem, como diz o vigario, podem servir apenas, por necessidade, para o diario, tal e o máo estado em que se achão.

NOVA ALMEIDA

Sempre a mesma lamentação acerca das obras urgentes de que precisão as matrizes ! O vigario de Nova Almeida diz, que é tão lastimoso o estado da matriz dessa freguezia, e tantas as obras de que carece, que seria enfadonho mencional-as todas

Como de mais necessidade menciona as seguintes:

Reparar o telhado da capella-mór que ameaça imminente ruina

Fazer de novo o nicho de Nossa Senhora da Conceição e concertar o telhado da capella-mor

Repregar o retabulo de um dos altares lateraes

Construir uma escada que dê subida para o pulpito, torre, consistorio e concertar o assoalho, foiro e telhado

Reparar o altar e fazer duas credenciaes

Attendendo a reclamação do vigario, que com mnicou-me terem sido taes obras orçadas em réis 800\$000, nomeei para dellas incumbirse, uma commissão composta do vigario, e dos cidadãos Joaquim Vicente Pereira e Manoel de Azevedo Rangel; ordenando que, pela thesouraria provincial, lhes fosse entregue a referida quantia, em duas prestações com a obrigação de mais tarde prestarem contas

Além de taes obras, o vigario declara haver falta de alfaias e paramentos, para as quaes entende necessário a quantia de 300\$000 réis, assim como pede, a de réis 200\$000 para o concerto cu troca de um sito

QUEIMADO

Em virtude de reclamação do parochio da freguezia do Queimado, acerca do máo estado em que se acha a igreja matriz, mandei orçar as obras mais indispensaveis, e até agora não me foi apresentado nenhum trabalho nesse sentido

5

Attendendo mais ao pedido do mesmo parochio, para que se mandasse fornecer os paramentos que se fazem precisos para a celebração dos actos do culto divino e em face da consignação votada no art.º 2.º § 8.º da lei de orçamento vigente, autorizei-o a despendere até 600,000 réis, com a aquisição dos paramentos de que carece aquella igreja,

São ali precisas as seguintes alfaias:

- Uma ambula
- Um relicario
- Um baldaquino
- Um vaso para os santos óleos
- Uma banquêta de castiças de madeira douradas, com a imagem do crucificado
- Quatro jarras e quatro palmas
- Uma caldeirinha e hyssope de metal
- Um missal e um ritual

BENEVENTE

Tambem era palpitante a necessidade de se fazerem algumas obras na igreja matriz de Benevente; e cumprindo-me providenciar acerca das que reclamão promptos cuidados, e estão ao meo alcance, por acto de 31 de julho, nomeei uma commissão composta do vigario, do presidente da camara municipal, do juiz municipal do termo e do delegado de policia, para encarregar-se das obras da referida matriz e das do cemiterio publico; aproveitando, para esse fim, o donativo de 900,000 reis para taes obras feito pela munificencia de S. M. O Imperador, quando em 1860 dignou-se visitar esta provincia, donativo, que desde então estava sem applicação, guardado em deposito na thesouraria provincial !

Alem desta quantia, e em execução da lei provincial n.º 7 de 4 de novembro do anno passado, mandei entregar á referida commissão a quantia de 1:500,000 réis votados para serem despendidos na cobertura da aquella igreja e decoração interior da capella-mór

Resente-se tambem de falta de alfaias e paramentos: os que ora se vem estão muito uzados

CACHOEIRO DE ITAPENERIM

Não tem essa freguezia uma igreja que lhe sirva de matriz. A que ali existe foi construida a expensas do benemerito portuguez Antonio

Francisco Moreira, que possuido dos mais elevados e louveveis sentimentos de devoção e piedade, cedeo esse templo para nelle se celebrarem os officios divinos até que se edificasse uma outra igreja

E se não fôra o zelo religioso e desinteresse d'esse homem generoso, estarião os habitantes daquella importante freguezia privados de todos os socorros espirituaes, quando os não pudessem vir buscar á grande distancia Actos taes por si se recommendão

Entretanto essa mesma igreja acha-se já bastante arruinada e precisando de grandes reparos; e o referido vigario solicita com empenho a edificação de uma nova matriz com as proporções necessarias, tendo-se em attenção o augmento progressivo da população, que ali é já numerosa

Os paramentos existentes importarão na quantia de réis 1:397:850 concorrendo o cofre provincial para essa despeza com a quantia de réis, 400:000, sendo o excedente proveniente de donativos agenciados pelo parochio d'entre os seus freguezes

Pede, porém, o mesmo parochio, visto serem insufficientes os que ha, mais os seguintes paramentos

Tres alvas

Um frontal de côr branca e encarnada

Duas mangas para a cruz, uma de côr branca e encarnada, e outra rôxa

Um missal

Uma ambula

Uma Custodia

Uma lampada

Uma pedra d'ara

A imagem do padroeiro, que está collocada na igreja, alem de pequena, pertence ao vigario

A igreja, que ora serve de matriz, havia sido edificada e dedicada ao divino Espirito-Santo; tendo seu benzimento lugar em junho de 1863, quando por ali passou o visitador conego José Joaquim Pereira da Silva (hoje monsenhor)

OUTRAS FREGUEZIAS

Divide-se o territorio da provincia em vinte quatro parochias, das quaes oito estão desprovidas e são as de Carapina (cujo parochio falleceu á 29 do mez preterito), Linhares, S. Benedicto do Riacho, Barra de São Matheus, Itaúnas, Veado, Santa Izabel e Santa Leopoldina

Não responderão, por tanto, á circular em que exige informações acerca do estado actual das matrizes das respectivas parochias, os vigários das freguezias de Guarapary, Viannia, Alegre, Rio Pardo e S. Pedro de Itabapoana. Acerca de taes freguezias, suppra a falta de informações, o vosso zelo pelo bem publico e o conhecimento que tendes da provincia.

Com referencia, porem, á freguezia de Linhares, dir-vos-hei que, por officio de 4 de setembro ultimo, os socios da casa commercial estabelecida naquella localidade, sob a firma de Calmon & Silva, me communicarã, que, attendendo a necessidade urgente que ali si fazia sentir, de um templo em que se celebrassem os actos do nosso culto religioso, tomárão a si o honroso encargo de realizar essa tarefa; e que havendo concluido a suas expensas uma capella, a offerecião á provincia, como propriedade desta, afim de ali servir de matriz.

Pedião-me ainda, que solicitasse a necessaria permissão do poder competente para que no dia 8 de dezembro futuro, possa ter lugar a benção solemne da mesma capella, dando-se para isso provisão ao Rvd. Er. Bento de Bubbio, director do aldeamento do Mutum.

Respondi-lhes em data de 14 do referido mez, agradecendo o offerciamento e louvando-os por tão generoso acto; declarando-lhes que, a respeito do mais que solicitarão opportunamente lhes daria sciencia.

Mandei então que o engenheiro Gabriel Emilio da Costa, que ali se acha empregado no serviço de medições, levantasse a planta da nova capella e m'a enviasse com uma memoria descriptiva da mesma; informando-me tambem acerca do estado em que se acha a antiga igreja matriz. Por essa occasião dirigi-me ao Rvd. vigario da vara, enviando-lhe para informar, copia do officio dos referidos Calmon & Silva.

Desde que me habilite com as informações precisas, dar-me-hei pressa em corresponder no que depender de meos esforços aos nobres e piedosos intuitos de tão dignos e prestimosos cidadãos.

Accedendo ao pedido da camara municipal da cidade de São Mathheus, em data de 22 de julho, autorizei a mesma camara a mandar demolir a antiga igreja matriz, attento o estado de ruina em que se acha, afim de evitar qualquer desastio e mesmo prejuizo, visto como podia se vender em hasta publica o telhado e algumas madeiras, cujo producto mandei fosse applicado em auxilio da obra da torrè da nova matriz.

Aconteceu, porém, que o cidadão Lourenço Bernardo Vieira requereu a suspensão da venda daquelles materiaes, promettendo promover uma subscripeção para a reconstrucção da antiga matriz. A camara

municipal annuo e dando-me conta dessa deliberação, por officio de 5 de setembro, declarei que a approvava, não devendo obstar a realização das piedosas intenções daquelle cidadão

INSTRUÇÃO PUBLICA

E' com acanhamento que passo a tratar da instrução publica, já porque me vejo forçado a dizer-vos que a bem do seu desenvolvimento bem pouco se tem feito, já porque, em face da escassa receita da provincia, só por muita força de vontade, muito criterio e falta de condescendencia, em taes casos sempre necivas, se poderá applicar de um modo mais vantajoso a pequena verba que com esse ramo de serviço publico se houver de despende

Entretanto, attendendo para o total da receita provincial, a despeza ultimamente votada para as aulas publicas é avultada, se bem que pouco aproveitada á vista dos pequenos resultados obtidos,

Torna-se por demais urgente uma reforma, em materia de instrução publica, mas uma reforma completa, systematica, bem pensada e adepta da ás actuaes circumstancias da provincia

Resumidamente farei algumas considerações sobre o assumpto; começando pelo systema que se deve adoptar para a diffusão do ensino pelo maior numero possível.

Convirá, entre nós, a instituição do ensino obrigatorio, hoje tão preconizada e geralmente abraçada pelos paizes mais cultos da velha Europa?

Em meu humilde pensar, sem tocarmos os extremos, alguma coisa pode-se iniciar neste sentido. Em um interessante escripto do illustrado Dr. Coiréa de Freitas, publicado no *Diario de Belem*, encontro o seguinte trecho, que tem toda applicação as circumstancias actuaes da provincia

« A lei do ensino obrigatorio só pôde por tanto, ser executada entre nós, com algumas modificações, entre ellas a de não serem os paes de familia que morarem mais de 2 leguas distante da escola, obrigados a dar a seus filhos o ensino primario nessa escola » Não é este todo o pensamento sobre o assumpto, apenas transcrevo esse tópico que, sem difficuldade, poderia ser reduzido a disposição legislativa

Se por esse modo não se attende ao dever de dar, em geral, a instrução á todos, faz-se o que é possível no intuito de ir alargando as raizas á propagação do ensino da mocidade.

Alem desta excepção por em quanto necessaria, admittido o ensino obrigatorio, é mister fazer uma outra: não podendo exigir o impossivel, cumpre attender ainda ao estado de indigencia dos paes, tutores e curadores

Para evitar esse inconveniente, parece, poderia ser applicado em beneficio dos indigentes, o producto das multas impostas por negligencia na observancia do preceito legal. Alem disso, as camaras municipaes poderiam propôr a creação de qualquer imposto, especialmente destinado á esse fim

Esse imposto, arrecadado pelas camaras, seria por ellas distribuido, segundo as forças do seu orçamento e as prescripções delle, pelos meninos pobres do seu municipio, escolhidos de preferencia os que fossem reputados mais aptos para receber o ensino

Para completar a medida e se estender ao maior numero o beneficio da lei, mediante informações das commissões de instrucção publica, que se creassem, cumpria marcar annualmente uma quóta para occorrer ao estipendio daquelles que se quisessem prestar a ensinar as primeiras letras nos pontos que distassem mais de 2 leguas das aulas publicas. Esse estipendio nunca deveria exceder a terça parte dos vencimentos dos professores de ultima classe

Havendo fallado do ensino primario, é mister fallar agora dos professores

« O professor primario, no dizer de Cousin, é a instrucção primaria e a pessoa. Tudo que prejudica o professor, reflecte sobre a instrucção, e para que a instrucção primaria floresça, é mister que o professor não seja mal remunerado »

É na verdade, é tão difficil a missão que exerce o professor, são taes as habilitações e qualidades moraes que delle se devem exigir, que sem haver vocação para essa profissão e por tanto, zelo, assiduidade e dedicação ao cumprimento dos seus deveres, ninguem de certo cabalmente desempenhará tão pesado encargo. Vê se, pois, que para elle devera ser escolhidos os mais habéis, e os mais habéis, sem vantajosos vencimentos não irão occupar-se em ensinar meninos, quando por meios mais fceis podem auferir maiores vantagens

Augmente-se os vencimentos dos professores e exija-se delles maior somma de habilitações. Em taes condições seja-se rigoroso na apreciação das provas de capacidade para o magisterio, e as escolas não ficarão vagas por falta de quem á ellas se oppouha, antes serão providas na pessoa dos mais habilitados

Em geral pode-se admittir como causas que influem para que não tenha a provincia um bom professorado as seguintes, como acertadamente pondera um escriptor : 1 ° a falta de habilitações ; 2 ° a falta de vocação , 3 ° o esquecimento de seus deveres, pelo facto de viverem os professores envolvidos na politica

E é esta uma verdade inconcussa Salvas poucas excepções, os lugares de professor, são como outros muitos, a retribuição de serviços prestados á politica ; o professor as mais das vezes é, como o vigario, ou depois deste, a influencia da localidade ; e em taes condições, de tudo se occupa menos dos seus deveres Si o magisterio fosse para elle um sacerdocio, se fosse estranho á politica e esta indifferente á elle, outros seriam os resultados

As aulas de instrucção primaria na provincia, estão divididas em duas classes, entre as quaes não ha accesso, o que seria um incentivo para os professores. Ao contrario, para os de 2 ° classe, ha a permissão da lei de serem nomeados interinamente com obrigação de prestarem exame dentro do prazo de um anno

Esta assignação de prazo faz com que muitos o excedão e vão assim continuando ; aconselhando em taes circumstancias a prudencia, que se não dispense de chofre taes professores, pois isso importaria o fechamento das aulas, si se exigisse exame, ou a nomeação de outros tambem interinos

A me ver as aulas de 2 ° classe deverião desaparecer, sendo substituidas conforme os recursos dos municipios pelas aulas auxiliares, fóra do quadro das duas leguas da séde da aula central dos mesmos municipios

Isto não exclue a divisão das escolas em classes ou cathegorias, com exigencia das mesmas habilitações para todos os professores e com o incentivo do accesso, por antiguidade e merecimento

As aulas do sexo feminino formão uma só classe

Occupando me da instrucção secundaria vos direi que é ella, como sabeis, dada nos dous collegios estabelecidos na capital, o do Espirito Santo, para o sexo masculino, e o de Nossa Senhora da Penha, para o sexo feminino

N'este, além das primeiras letras, musica, piano e prendas domesticas que ensina a directora, ha mais duas aulas secundarias, uma de francêz, outra de geographia e historia

No collegio Espirito Santo lecciona-se, alem das 1^{as} letras, francez,

inglez, latim, geographia e historia, arithmetica, algebra e geometria: n'esta ultima cadeira funciona o respectivo director.

Ha mais uma aula de musica, para o sexo masculino, separada e em casa do professor.

Com relação ao collegio « Espirito Santo » diz o digno director geral da instrucção publica, que com o tempo que ha decorrido, desde a sua installação, e pelo modo porque se acha constituido, parece poder se já asseverar que não trará á provincia os beneficios que delle se devia esperar. Lembra a conveniencia de convertel-o em uma escola normal, em que se ensinem as materias indispensaveis para formar um bom professor.

O collegio de Nossa Senhora da Penha, embora de recente data, diz ainda o director da instrucção, promette um futuro lisongeiro, pelo zelo da respectiva directora, pelo bom regimen e disciplina que ali se nota e sobre tudo por ser o primeiro estabelecimento desta ordem fundado para instrucção do sexo feminino.

E' preciso desconhecer completamente o importante papel que a mulher desempenha, no seio da familia, para não olhar com todo desvelo para a educação do sexo feminino. O que fará ou conseguirá o bom professor, se os seus esforços não forem auxiliados pelos assiduos cuidados de uma zelosa mãe, que, um só momento, se não esqueça, da ardua missão que sobre ella pesa?

Nem é só este o unico destino da mulher na sociedade: filha, espoza, mãe, é tal a sua influencia nas relações da familia e da sociedade, que seria ocioso, até enfadonho, repetir-vos agoia o que abalisados escriptores hão dito em termos os mais eloquentes e significativos.

Segundo o pensar do director da instrucção publica o collegio de Nossa Senhora da Penha poderia converter-se igualmente em uma aula normal, em que se preparassem as senhoras que se destinassem ao magisterio.

As escolas de instrucção primaria na provincia e os alumnos que as frequentão, são:

		SEXO MASCULINO	
Classes			Alumnos
1. ^a	23		747
2. ^a	27		398
Total	50		1,145

RELATORIO

41

SEXO FEMENINO

Escolas 14 ----- Alumnas 234

Nesse numero estão incluídas as escolas primarias dos collegios de Nossa Senhora da Penha e do Espirito Santo a 1.^a com 32 e a 2.^a com 106 alumnos

As aulas de instrucção secundaria e o numero dos respectivos alumnos, são :

COLLEGIO DO ESPIRITO SANTO

Latim	22	alumnos
Francez	26	«
Inglez	5	«
Mathematicas elem	14	«
Geographia e historia .	6	«
Total	<u>73</u>	«

COLLEGIO DE NOSSA SENHORA DA PENHA

Francez	6	alumnas
Geographia	4	«
Musica, piano e canto	10	«
Total	<u>20</u>	«

A aula de musica para o sexo masculino é frequentada por 20 alumnos

Para a instrucção publica foi votada na lei do orçamento vigente a quantia 43:334:000 reis, que segundo o art. 2.^o § 7.^o da dita lei vai sendo despendida com os vencimentos do director geral, e seu amanuense, com os dos professores, com alugueis de casas para as escolas, fornecimento de moveis, livros aos meninos pobres &

Não obstante, está demonstrada a insufficiencia da verba especialmente votada para alugueis de casas, utensilios para as escolas & ; tendo sido preciso neste exercicio e em data de 22 de julho abrir um credito suplementar na importancia de 1:000:000 de reis, para occorrer a taes despezas

Lembro vos a conveniencia da creação de uma aula nocturna de ensino elementar para adultos: nem todos podem, quando na infancia,

frequentar a escola, e quando homens de boa vontade receberião ao menos o ensino rudimental, se o seu modo de vida, as suas occupações durante o dia, lh'o permittissem. Aula especialmente creada para o povo, á elle prestaria grandes beneficios.

No dia 1º de agosto ultimo; começou a funcionar, na capital da Bahia, uma escola nocturna, a qual até o fim daquelle mez já contava 150 matriculas. Não só ali, mas em outras províncias existem faes aulas; e a pequena despeza que se teria de fazer com esse melhoramento seria largamente compensada.

Êndero-vos tambem o descuido que nesta provincia tem havido com relação a propagação do ensino do novo systema metrico de pesos e medidas. Bem poucos o conhecem, em geral o povo e até muitos professores o ignorão. A lei n.º 1,157 de 26 de junho de 1862 é por demais explicita: concede para o ensino nas aulas publicas do novo systema e substituição gradual do actual, o prazo de 10 annos, findos os quaes cessará completamente este ultimo. Nada se ha feito; e muito breve teremos de ver o povo obrigado a executar aquillo que ignora, sendo victima dos mais expertos.

No constante empenho de bem servir aos interesses publicos o antecessor do actual director da instrucção, o bacharel Francisco de Souza Cirne Lima, foi um dos mais valiosos auxiliares da administração da provincia. Para substituil-o, visto ter sido nomeado chefe de policia da provincia do Pará, nomeei o cidadão Dionysio Alvaro Resendo, cujo prestigio entre os seus comprovincianos e mais qualidades pessoaes que o distinguem, é para mim a melhor garantia dos bons serviços que pôde prestar.

No intuito de melhorar este importante ramo de serviço e a despeito da insufficiencia da legislação provincial que actualmente o rege, por acto de 9 de janeiro deste anno, mandou-se observar o novo regulamento interno para as aulas publicas, bem como os estatutos para o collegio de Nossa Senhora da Penha.

Mais tarde, por acto de 7 de abril, mandei observar as instrucções regulando o fornecimento de moveis para as escolas, de livros aos meninos pobres das mesmas, alugueis de casas e supprimento mensal para agua e asseio dellas.

Tenho o prazer de annunciar-vos que o generoso povo desta provincia ouviu com emoção e aceitou com reconhecimento as immorredoura palavras que pelo nosso magnanimo soberano forão proferidas á ben

da educação publica S M Imperial, confiando no patriotismo dos brasileiros, pensou que tão importante refôrma deveria operar se por iniciativa delles

Pois bem, Senhores, a idéa surgiu entre os Espirito-Santenses e cá minha para a realidade: de minha parte hei apenas acompanhado, como me cumpre e auxiliado quanto me tem sido possível, essa auspiciosa manifestação de irrecusavel civismo

As quantias até hoje recolhidas á thesouraria provincial e prove-nientes de donativos de particulares para o fim de se edificarem casas para escolas, importão, relativamente ao municipio da capital, em 2:291\$440 reis, incluída metade da valiosa contribuição prestada pelo vosso distincto comprovinciano o capitão José Ribeiro Coelho

Alem de taes offerecimentos, conto com outros muitos consistentes em matériaes, dias de serviço & de modo que sinto-me quasi convencido de que é já tempo de metter hombros á essa empreza, a qual certamente contará com a vossa valiosa coadjuvação, consignando-se-lhe uma verba digna de tão nobres intuitos

Chamado a intervir na realisação dessa grandiosa idéa nomeei com-missões para as diversas freguezias da provincia e folgo de vêr que foi ella cordialmente abraçada e será levada a effeito, não de chofre, mas na proporção dos meios que se vão obtendo e que, em geral, não podem ser prestados em larga escala por deficiencia de meios pecuniaríos, com quanto sobre á todos bôa vontade e optimos desejos

Resolvi mandar levantar a planta e fazer o orçamento da casa para as escolas da capital, e desse trabalho encarreguei ao engenheiro Manoel Feliciano Muniz Freyre, que apresentou-me a planta sem o respectivo orçamento, tendo por isso de mandar que o inspector das obras publicas fizesse o orçamento A planta e orçamento de que trato, forão novamente enviados ao actual inspector das obras para os examinar

Mandei também levantar a planta e fazer o orçamento das casas para escolas nos municipios da cidade de S Matheus e villa da Barra do mesmo nome. Estes trabalhos já forão apresentados pelo engenheiro Virgí-nio da Gama Lobo, á quem os incumbi

Antes de concluir este titulo, não posso deixar de pedir-vos que, na reforma que tiverdes de realisar, attendaes para a directoria geral da instrucção onde o serviço se augmenta de dia em dia e não pôde ser sem muito esforço desempenhado pelo amanuense. Nestas circumstancias a criação de uma secretaria é uma necessidade de inquestionavel utilidade

Revela ainda notar que, neste genero de serviço, a inspecção é tudo,

e de inspectores municipaes e delegados destes não estipendiados, não se deve esperar muito

Elevados os vencimentos do director geral e arbitrada uma ajuda de custo para viagens, convem que em épocas incertas, sejam as aulas da provincia por elle pessoalmente inspeccionadas

Accrescentarei mais a lamentavel situação em que se acha a provincia, que actualmente não tem uma bibliotheca publica. Outr'ora alguma coisa houve, á que se deo este nome; hoje apenas existem alguns livros de todo inutilizados e estragados pelas traças

Votando annualmente uma verba para a aquisição de livros em pouco tempo terá a provincia uma pequena bibliotheca, que ir-se-ha augmentando segundo os seus recursos pecuniarios

Reconheço infelizmente que na maior parte da população não ha somente indiferença e negação para as letras; ha mais do que isto; ha um horror quasi igual ao que se observa em relação ao serviço das armas e até á inoculação da vaccina, que é em si considerada um mal e não um preservativo poderoso contra a variola

Em geral, pois, evita se a escola, e detesta-se a vaccina, do mesmo modo porque muitos fogem espavoridos á si nplés vóz do recrutamento

Uns não sabem lêr, outros não querem aprender o que devião saber!

E assim grassa a ignorancia como uma epidemia de máu character, que mata a um tempo o espirito publico e todas as aspirações nobres que se prendem á industria, ás sciencias, ás letras, ás bellas artes e ás armas

Com uma população approximada a 400,000 habitantes, segundo o calculo inexacto, é verdade, de uma estatística official de 1867, esta provincia apenas conta em suas escolas de instrucção primaria do sexo masculino 1,136 alumnos, e nas do sexo feminino 234 alumnas!

Senhores que futuro nos aguarda d'aqui á 10 ou 20 annos?! Quaes os elementos constitutivos de uma sociedade regular? Onde estão os obreiros que hão de fundar essa grande obra de futuro, o bem estar dos povos?

Recommendo vos como um trabalho digno das vossas luzes e da mai profunda meditação, o relatorio dirigido ao ministerio da instrucção publica em França por M. G. Hippeau, o qual se refere a instrucção publica dos Estados- Unidos

Ahi offerece aquelle distincto professor largas e solidas bases para uma reforma capaz de satisfazer os pensadores mais exigentes em materia tão transcendente,

Fallando da Allemanha com referencia á superstição e o fanatismo pondera um outro escriptor; « Na Allemanha não ha semelhante risco. Os beneficios da instrucção primaria e secundaria, derramados profusamente, não só nas grandes como nas pequenas povoações, assegurão o comedimento, a tolerancia, a moderação dos rusticos assim como dos urbanos. Em quanto em Roma, capital do orbe catholico, ainda ha pouco, de entre 150 fideis, apenas um sabia lêr e escrever, na venturosa Baviera em 200 habitantes apenas se encontra um analphabeto, um por 100 na Prussia, trez por 100 na Saxonia e no Wurtemberg, quatro por 100 na Austria, ao passo que na Bohemia ha 32 por 100 analphabetos, 44 na Moravia, 50 na Styria e 53 na Hungria. Em taes condições a Allemanha nada tem a receiar da superstição e do fanatismo; pode caminhar para a reforma religiosa, depois de haver consolidado pelas suas victorias a reforma politica. »

SALUBRIDADE PUBLICA

E' um dos assumptos que sem esquecimento de outros tambem importantes, ha despertado os meos constantes e mais desvelados cuidados.

Conheceis a topographia da provincia e em geral as condições de salubridade em que se achão as differentes localidades e concordareis comigo que a incuria dos homens é em grande parte auxiliada pela benignidade do clima.

Em um ou outro ponto, apparecem febres endemicas de caracter palustre, oriundas das circumstancias do solo; e, salvo algum caso extraordinario, que rara vez se dá, não tem esta provincia muito a queixar-se de epidemias, excepção feita da ultima invasão da *cholera-morbus* que na verdade, ceifou muitas vidas.

E', porem innegavel a falta de providencias para melhorar a salubridade publica. Não quero já referir-me ás villas e outros povoados de fóia; vou fallar da capital onde bem pouco se tem feito em relação á este ramo do serviço publico.

Começarei por notar vos a negligencia que geralmente se observa no procedimento dos fiscaes das camaras municipaes, cujas posturas rara vez se cumprem, constantemente são postergadas.

Tendo-me representado a camara municipal de Guarapary, que ali estavam grassando febres de caracter maligno, depois de ter ouvido o Dr. provedor da saúde publicá, resolvi por acto de 20 de abril mandar

abrir sob minha responsabilidade, um credito de 500,000 reis, pela verba « Socorros publicos » do ministerio do Imperio, para occorrer as despezas a fazer com os auxilios que se tinha de prestar áquella população; no, neando por essa occasião o Dr Heliodoro José da Silva para encarregar-se do tratamento dos doentes, mediante a gratificação de 10,000 reis diarios

A 26 de maio communicou-me aquelle Dr que a epidemia havia declinado, e que deixava prescripções medicas para alguns casos que apparecessem e que neste sentido officiára á camara municipal, dando por concluida sua missão

Chegando á meu conhecimento, por uma publicação que li no *Espirito-Santense* de 21 de abril, que grassava nas freguezias do Alegre e de Mabapoana, uma epidemia, que estava causando consideravel mortandade, impressionado por tão desagradavel noticia e desejando atalhar o mal, na mesma data recomendei á camara municipal do Cachoeiro de Itapemirim, que pelos meios ao seu alcance empregasse todos os esforços, para que as pessoas pobres daquelles lugares não soffressem falta dos remedios precisos, que lhes deverião ser logo ministrados, assegurando-lhe que approvaria e mandaria satisfazer as despezas que fossem feitas para semelhante fim.

Nomeei logo o Dr Candido Joaquim da Silva para cuidar do tratamento das pessoas affectadas da epidemia, arbitrando lhe a gratificação diaria de 10,000 reis A 2 de maio communicou-me aquelle Dr que a epidemia se achava extinta

Receiando pela salubridade publica julguei de necessidade tomar outras providencias Em 10 de abril officiei aos Drs Florencio Francisco Gonçalves, Francisco Gomes de Azambuja Meirelles e Ernesto Mendo de Andrade e Oliyera, para que, sem muita demora propuzessem as medidas hygienicas que entendessem se deviã adoptar á bem da salubridade publica,

De posse das respostas daquelles medicos, esforcei-me por attender, na que me era possivel, as exigencias por elles feitas baseados na sciencia

Tive então noticia de que a febre amarella estava grassando com tyrrivel intensidade no Rio da Prata e em algumas provincias ao sul e norte do Imperio; e, temendo que esta provincia fosse tambem invadida pela epidemia, ordenei ás camaras municipaes, por circular de 22 de maio, que fizessem restrictamente observar as posturas municipaes, sobretudo na parte relativa a hygiene publica, com a qual implica o asseio das

ruas, praias e quintaes, e prohibissem expressamente que fossem expostos á venda, para consumo publico, generos deteriorados de primeira necessidade e fructas verdes.

Nomeei tambem, uma commissão composta dos bachareis Francisco de Souza Cirne Lima, Cassiano Candido Tavares Bastos, dos Drs Florencio Francisco Gonçalves, Francisco Gomes de Azambuja Meirelles, e do capitão José Ribeiro Coelho, aos quaes encarreguei de mandar proceder a limpa das vallas, canos d'aguas servidas, praias, praças e ruas desta capital, havendo-se nesta commissão de accordo com a câmara municipal, chefe de policia e provedor de saude publica e propondo as medidas hygienicas que julgassem convenientes abem da salubridade publica

Para occorrer ás despezas indispensaveis e preventivas que era mister fazer, e que foram lembradas pelo Dr provedor de saude publica e pela referida commissão, sob minha responsabilidade, resolvi por acto de 22 de maio, abrir um credito de reis 800\$000, que foi approvedo por aviso de 19 de junho ultimo

Ao Dr Florencio Francisco Gonçalves, prêsidente da commissão, mandei que, pela thesouraria de fazenda geral, fosse entregue a mencionada quantia, afim de ser empregada na derribada do mangal do Campinho, na limpa da valla de esgoto das aguas da Fonte Grande e em outros serviços que a commissão julgasse a beneficio da saude publica

A commissão, folgo de dizer-vol-o, buscou satisfazer com zelo e intelligencia o encargo que lhe foi commetido tem-se limpado ruas e aes, praças; abriu-se a valla de esgoto da rua da Varzea e já tiverão principios os trabalhos do lamarão do Campinho Até esta data tem gasto a commissão, dos 800\$000 reis que recebeu, a quantia de reis 480\$000 Prosegue, entretanto, em seus trabalhos, occupando se presentemente do aterro do lamarão do Campinho, em que terá de empregar o resto daquella somma, sendo d'ahi por diante, nas despezas que ali fizer, auxiliada pela verba « Obras publicas » da provincia, e n que eu tiver credito

Acerca desse melhoramento, de indeclinavel e reconhecida utilidade para a capital, terei ainda occasião de dizer mais alguma cousa, no titulo « Obras publicas »

Ao passo que me precavia contra a apparição de febre amarella, não olvidava os meios a que me soccorreria, se infelizmente ella viesse a grassar na provincia, especialmente na capital, pela communicação do respectivo porto com o do Rio de Janeiro - Tive de officiar ao Revd provincial dos Franciscanos solicitando o respectivo convento, para n'elle estabelecer se um hospital provisorio, se assim fosse mister

Sua resposta foi : « Hei tomado todas as providencias, ordenando ao irmão syndico do respectivo convento, para que ao primeiro reclamo da necessidade publica, por parte da minha corporação, abra as portas da mencionada casa; até a propria igreja, se for preciso, e converta em hospital de caridade, observadas as formulas canonicas » Não continho a transcrição para não ser extenso

O digno filho de S. Francisco, digo-o com emoção, elevou-se então ao maior ponto de caridade evangelica, de que é tocante xemplo a sacra rega que professa

Deus, porém, livrou-nos do mal que nos ameaçava

VACCI NA

Não venho aqui encarar-vos a importancia e necessidade da vaccina; venho apenas dar-vos conta do que hei feito á este respeito, no decurso de minha administração

Achando vagos lugares de commissarios vaccinadores, em muitos municipios e freguezias, sob proposta do commissario vaccinador da capital, por acto de 19 de abril, fiz para elles novas nomeações

Infelizmente esse serviço ainda não está regularizado como convém: a vaccina não é geralmente ministrada, ou antes, o é, em muito pequena escala, em uma ou outra localidade Nada posso informar com relação aos municipios e freguezias de fóra, visto como dos respectivos commissarios vaccinadores um só não enviou os mappas que lhes forão exigidos pelo desta capital

Mesmo aqui na capital, alem de poucos mandarem seus filhos ou famulos para serem vaccinados, accresce que aqui nenhum resultado se tem obtido da vaccinação, visto como o commissario vaccinador só possui laminas de pús, e deste pouco proveito se tem tirado, ou porque esteja deteriorado, ou porque seja muito antigo, ou por qualquer outro motivo desconhecido

Chamei a attenção das camaras municipaes para este assumpto, e sob propostas dellas approvei provisoriamente algumas posturas, por actos do 1º de junho para a capital e de 25 de maio para a cidade de S. Matheus

No espaço de tempo decórrido do 1º de janeiro do anno passado á 31 de março ultimo, vaccinarão-se nesta capital 28 individuos, sendo :

RELATORIO

49

do sexo masculino, 18 ; do feminino, 10 ; livres, 22 ; escravos, 6 ; com resultado, 20 ; sem resultado, 4 ; não observados, 4

Revela ponderar que o commissario vacinador interino, no mappa annexo ao seu relatorio, que abrange o tempo decórrido de 18 de julho a 13 de agosto deste anno, dá como vacinados 14 individuos ; dos quaes pertencentes ao sexo masculino 7, e ao feminino 7 ; livres 11 e escravos 3.

CEMITERIOS

Os cemiterios, mesmo na capital, não estão nas condições exigidas pela sciencia, com referencia á salubridade publica. Hum ou outro dellas se approxima e todos estão fóra das leis da hygiene, pela posição em que se achão situados

Na capital há o da irmandade do Santissimo Sacramento e o da de S. Benedicto de S. Francisco, os quaes estão preparados, sobre tudo o segundo, com certo asseio e decencia,

O da camara municipal com o qual gub'ria tantos contos de reis se despenderão em que estado se acha ? Com uma duzia mais ou menos de carneiras, de má construcção, com uma capella começada e não concluida, que tem soffido ultimamente alguns reparos e um gradil de ferro com pilastras levado até certo ponto com um dos lados e parte dos fundos abertos, carecendo de immensas e custosas obras para concluir-se, visto como é mister fazer um grande córte no monte para que possa nivelar-se a sua área. Não tem este cemiterio ainda segundo as ordens em vigor, uma área reservada para os enterramentos dos que professam qualquer culto dissidente

O cemiterio da irmandade de Nossa Senhora do Rozario desta capital, está bem o vêto, em pessimas condições quando á sua situação

Nada direi sobre outros cemiterios da capital : apenas começados, abertos, sem a necessaria decencia ao menos para ali jizerem os restos mortaes dos que nelles são inhumados, custa a crêr como se tem permitido, desde tanto tempo que nelles haja enterramentos

Fóra da capital, sabeis perfeitamente o que são os cemiterios : em geral contiguos ás matrizes, muitos até cobertos de matto e poucos dellas com cercas que resguardem de qualquer profanação a morada dos mortos

Pela legislação vigente está á cargo das camaras municipaes a administração e costeo dos cemiterios publicos ; continuando á cargo das ir-

Irmandades, confrarias e ordens terceiras, as privativas ou particulares, que a estas pertencem.

No intuito de regular o serviço, corrigir abusos e evitar até que o delatido de muitos prejudicasse a salubridade publica, pela resolução n.º 27 de 25 de julho deste anno, em execução da lei n.º 17 de 1866 e art. 6.º da de n.º 13 de 1859, mandei observar um novo regulamento para os cemiterios da provincia. Solicito a vossa approvação para o dito regulamento, que em si contem disposições ainda sem execução, porque são da alçada do poder legislativo.

Na villa de Itapemirim existe um cemiterio, ha pouco acabado, feito por arrematação, e que já foi examinado por engenheiro. Feito de pedra e cal está mal collocado na praça da villa.

Em 2 de maio officiei á camara municipal de Vianna para que fizesse os reparos de que carece o cemiterio daquella villa com o producto da receita especial do mesmo cemiterio, de conformidade com o artigo 28 do orçamento municipal vigente.

Mandei que o inspector geral das obras publicas fizesse o orçamento das obras precisas ao cemiterio da freguezia de Cariacica.

Mandei tambem orçar as obras do cemiterio da freguezia do Queimado.

Es o que tenho a expôr-vos sobre este assumpto.

HOSPITAL DA MISERICORDIA

Este importante estabelecimento de caridade, a tantos annos fundado e conservado pelo piedoso esforço da irmandade da Misericordia, a despeito das peripecias porque tem passado, e das crises que tem atravessado, tem sido sempre amparado pela mão da Providencia, que seguramente tem velado, para que senão fechem as portas do unico asylo que encontra a pobreza desvalida quando a assaltão as molestias que affligem essa numerosa classe da sociedade nas tristes alternativas da vida.

Ora dispondo de mais amplos recursos e secundado pela boa vontade de corações piedosos, ora reduzido a menos do que o indispensavel para acudir ás suas mais urgentes necessidades, sempre, e na proporção dos meios com que conta, jamais deixou de satisfazer ao fim de sua instituição.

Nesse tumultuar de paixões em que se agitação os homens, ainda se não apagou, nem apagará, a crença produzida pelas verdades do Christianismo, e menos o respeito ás virtudes que ella ensina aos que o se-

RELATORIO.

51

que : a caridade para com o proximo é um sentimento intimo que pode
já arrefecer, nunca porém extinguir-se no coração do homem

Pequenos como são os réditos desse estabelecimento, mal podem che-
gar para occorrer ás despesas de indclinavel necessidade

Mesmo assim, durante o anno compromissal do 1.º de julho de 1870
ao 1.º de julho ultimo, o movimento do hospital foi o seguinte :

MOVIMENTO	NACIONAES				ESTRANGEIROS				TOTAL
	LIVRES		ESCRAVOS		LIVRES		ESCRAVOS		
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	
Existião	20	6	2		2		1		31
Entrarão	83	27	10	7	10	1	7	2	147
Sahirão curados	75	18	8	2	11	2	3	2	121
Fallecerão	15	13	2	4	2		4		40
Existem	11	8		2	3			1	25
SOMMA	204	72	22	15	28	3	15	5	364

Do 1.º de julho deste anno á 23 de setembro ultimo, o movimento do
hospital da santa casa da Misericordia, foi o seguinte :

MOVIMENTO	NACIONAES				ESTRANGEIROS				TOTAL
	LIVRES		ESCRAVOS		LIVRES		ESCRAVOS		
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	
Existião	11	8		2	5		1		25
Entrarão	26	11	2	4	6		1	1	51
Sahirão curados	25	5		3	4		1		38
Fallecerão	4	7			2				13
Existem	12	6	2	3	2				23
SOMMA	78	37	4	12	17		3	1	152

Como vereis do relatório do Di. provedor da saúde pública, o hospital não tem as acommodações que se fazem precisas em um estabelecimento dessa ordem, montado mesmo em mais modestas proporções :

O pessoal ali empregado compõe-se de . 1 medico, com pharmaceutico contractado, 1 capellão da Misericordia, 1 administrador, 1 enfermeiro 3 serventes, 1 enfermeira, e 1 cozinheira

A renda de que dispõe, provém de 23 apolices, alugueis de 2 casas, rendimento das sepulturas, cura de doentes escravos, das praças de prof. do exercite e armada, do despacho maritimo e da subvenção dos cofres provinciaes

O despacho maritimo no anno findo importou em 2:016\$492 reis Parece que seria conveniente revêr e melhorar a tabella respectiva, annexa á lei n 11 de 1844

A dotação da santa casa da Misericordia é, segundo a lei de sua criação, de 4 200\$000 reis annuaes ; mas a assembléa provincial, attendendo sem duvida ás despezas que supporta o hospital, foi nas leis do orçamento elevando gradualmente a verba consignada em auxilio da santa casa de modo que na do exercicio vigente foi votada a quantia de 3:000\$000 reis Julgo, porem, insufficiente essa quantia e poderia ao menos ser elevada a 4:000\$000 reis

Por esta occasião devo declarar vos que a santa casa da Misericordia, fundando-se no art 15 da lei do orçamento vigente, requereu-me o pagamento de 7 500\$000 reis de dotação que deixou de receber durante dous annos e meio

Examinada a questão e em face das leis n 9 de 1840 e n 11 de 1844 que regularão a dotação da santa casa, conformando-me com a informação da thesouraria provincial, mandei sómente pagar lhe 3:000\$000

Attendendo, porém, a que nos ultimos orçamentos havia sido consignado á santa casa da Misericordia o auxilio de 3 000\$000 reis por anno seria na minha humilde opinião com acto de verdadeira justiça e reconhecida equidade indemnizal-a desse prejuizo

Penso, Srs , que deveis revêr a lei n 8 de 1865 : nenhuma vantagem d'ella ha resultado, antes poderá ainda contribuir para divergencias futuras entre aquelle estabelecimento e a administração da provincia Pelo modo porque está confeccionada, os pequenos favores que ella outorga, não compensão os cnus que impõe á santa casa, onus que implicão com os privilegios de que goza

RELATORIO

53

No anno compromissal, findo no 1.º de julho ultimo, a receita da santa casa foi	14:880\$767
A despeza	14:650\$282
Saldo	230\$485

Presentemente corre uma subscrição promovida em favor do hospital, cuja arrecadação já monta na quantia de 1:107\$000 reis. E' de esperar que ella vá progredindo e que se realice mais este auxilio em beneficio daquelle pio estabelecimento.

Concluirei, ponderando-vos a urgente necessidade de edificar-se um commodo para os alienados, que não podem ser recebidos no hospital da santa casa, o qual não está preparado para esse fim. Convinha edificar-se uma casa apropriada, com a necessaria segurança, afim de nella recolherem se os infelizes privados do precioso uzo da razão; devendo, porém, ser um tanto separada do hospital, afim de não ser perturbado o socego dos doentes, que ali se achão em tratamento.

E' este um melhoramento que recommendará vosso nome aos vossos comprouviancos. diariamente vemos apparecerem alienados, que, alem do seu estado miserandó, collocão a autoridade em difficuldades pela necessidade de obstar a que elles offendão os cidadãos: si na cadeia publica só por momentos podem ser conservados é claro que no hospital da santa casa, nas circumstancias actuaes, só por nimia caridade podem ser ali recolhidos em detrimento de seos escassos interesses e com risco dos demais doentes.

FAZENDA PROVINCIAL.

O estado actual das rendas provinciaes si não é, em sua mediania, o mais lisongeiro, ao menos para o pouco que se ha feito, apresenta nos annos anteriores um equilibrio entre a receita e despesa, de modo que esta não tem sido superior áquella, havendo até saldos avultados que de um para outro anno vem augmentar a receita.

Si, em regra, para que se possam obter certos melhoramentos materiaes, são necessarios os empréstimos, quando se pôde verificar que a vantagens a auferir comportão o pagamento dos juros e a amortisação gradual do debito, ficando ainda algum lucro para prevenir qualquer eventualidade, nesta provincia nada por assim dizer, tem-se neste sentido realizado, a meo vêr com alguma timidéz, mas até certo ponto com

alguma prudencia, visto como são nimiamente escassos os recursos de que dispõe

Com quanto seja muito reduzido o numero das fontes de receita provincial, e pouco avulte o total da arrecadação de cada uma dellas, ainda assim salta aos olhos o incremento, embora lento, que vão tendo as rendas publicas, incremento que mais se teria avantajado, se mais activa pudesse ser a fiscalisação, e si, tendo em consideração os novos serviços que se tem creado e o maior desenvolvimento que hão tido outros, se procurasse occorrer á esses augmentos de despesa com a decretação de novos impostos ou modificação dos existentes

Nem se diga que tal necessidade não ha experimentado a provincia, pela circumstancia de ficarem annualmente saldos que se transportão para o exercicio seguinte: tal argumento proyaria de mais, por isso que em face de tantos e tão palpitantes melhoramentos que se fazem mister e da exigua receita da provincia, chegar-se-hia a conclusão de que taes saldos tem existido, porque nada se emprehendendo, alem das despesas ordinarias, certamente deym ter sobrado essas quantias a que se não tem dado applicação

Entretanto, como acima disse, a receita da provincia vae progressivamente crescendo, como vereis da arrecadação havida no seguinte decennio

1861	118:568,041
1862	135:299,767
1863	115:911,117
1864	124:483,096
1865	143:050,982
1866	119:119,398
1867	170:422,706
1868	173:282,581
1869	189:963,767
1870	183:050,747

A renda arrecadada no primeiro semestre do corrente exercicio foi de reis 72:542,033 e juntando-se á ella o saldo do anno passado de reis, 37:948,877 eleva-se a receita a rs 110:490,910

No mez de julho arrecadou-se rs 23:296,476 e no mez de agosto rs 18:298,047; d'onde se vê que só em dous mezes do segundo semestre arrecadou-se 41:594,523 rs isto é, mais de metade da renda do 1.º semestre Este augmento é devido á exportação do café e outros gêneros.

ros que em maior escala se faz nos primeiros mezes do segundo semestre

A divida activa, até o fim do anno passado eleva-se a somma de reis 17:564⁹324, na qual vae incluída uma grande parte reputada incobrável. Durante o anno de 1870 cobrou-se da divida activa rs. 1:929⁹218

Ao seu relatorio, annexo ao do inspector da thesouraria provincial, junta o procurador fiscal uma relação das causas promovidas de janeiro á junho deste anno ; bem assim, duas outras das petições que se achão com certidões de divida emmassadas no cartorio do juizo dos feitos e dos mandados ali existentes, igualmente emmassados.

Taes relações forão desannexadas por desnecessarias ás informações de que careceis ; havendo eu enviado copias das duas ultimas ao juiz dos feitos para providenciar

Com relação ao pessoal da thesouraria propõe o respectivo inspector algumas modificações, que julgo attendiveis no interesse do melhor andamento do serviço daquella repartição

No mappa annexo ao relatorio do inspector da thesouraria encontraréis outros dados e informações, aqui por mim omittidos e para os quaes todavia invoco a vossa attenção

Com relação as estações da arrecadação, vos proporei a necessidade da creação de mais um lugar de guarda para a recebedoria da capital : os actuaes não podem acudir ao serviço que muitas vezes se accumula e a providencia do art 23 do regulamento de 7 de dezembro de 1869 não aproveita na pratica, pelos motivos expostos pelo inspector da thesouraria

Conviria tambem, no empenho de acautelar os interesses da fazenda, que decretasseis a creação de mais uma agencia de rendas na freguesia de S Pedro de Itabapoana em frente mesmo da povoação da Limeira, que fica na margem opposta como propõe ainda o inspector da thesouraria

Seria tambem mister, que revisseis a lei n 6 de 1849 e seu regulamento, visto como persuado-me que alguma vantagem auferiria a provincia se reduzisseis á metade a importancia da fiança exigida para se poder vender polvora, armamento &c.

Havendo sido por carta imperial de 23 de agosto nomeado secretario do governo desta provincia o bacharel Tito da Silva Machado, que servia satisfactoriamente o lugar de inspector da thesouraria, nomeei para este lugar o cidadão Francisco Manoel do Nascimento, o qual desde o dia 11 de setembro se achê em exercicio

Antes de concluir dir-vos-hei que o valor official dos generos e madeiras exportadas da provincia no anno passado foi :

Em generos de cultura.	2,275:762:859
madeiras	144:098:005
Total	2,419:860:864

Os mappaes estatisticos appensos melhor vos informarão sobre o assumpto.

E a proposito de renda não posso deixar de repetir-vos que é muito reduzida a da provincia, que collocada em condições muito menos favoraveis do que outras, tem ao contrario do que nas mais se observa, um orçamento pauperrimo por causa das poucas fontes de receita nelle contidas.

A creação de novos impostos é de urgencia, pois só assim se poderá attender com mais algum resultado á certos ramos do serviço publico. Nem se diga vagamente que o povo não deve ser onerado de impostos ; para que elle possa gozar de certas commodidades e beneficios é mister meios pecuniarios ; e para obter estes o recurso é a creação de impostos, cujos productos vae ser applicado em proveito de todos.

Não se deve sobrecarregar a população de numerosos impostos, de modo que se lhe torne impossivel, ou ao menos muito vexatoria a percepção dellós. Mas sem chegardes á esse extremo podereis alguma coisa fazer neste sentido. Si paulatinamente houvesse a assembléa provincial creado novos impostos, tendo em attenção a creação dos novos serviços, á satisfação das novas necessidades, que forão apparecendo em differentes épocas, certamente hoje a renda provincial estaria muito mais elevada e o povo gozando de outras vantagens de que ora não goza, não sentiria vexame em contribuir em maior escala para aquelle fim.

Demais, nem todos os impostos abrangem o maior numero e pois nem a todos chegaria o onus de todos elles, o que é irrealizavel ; sendo fóra de duvida que, si permanecerdes no systema até hoje observado, por longos annos vereis a bella provincia do Espirito Santo condemnada a viver quasi estacionaria, no passo que as demais e algumas mais modernas da que ella, avançam com passos gigantescos na senda de todos os melhoramentos.

O que vos digo é de pura intuição e creio que concordareis comigo.

Accresce ainda que em 1668 o Exm Sr Dr Fernandes Pinheiro já vos observava o seguinte :

« Chamo a vossa attenção para a verba—aposentados, —que cumpre fazer parar na carreira em que vae, e que este anno deve elevar se a 8:000\$000 rs »

Pois bem, Senhores, apenas ha decorrido tres annos, e essa verba já figura no orçamento vigente em rs 12:420\$594, isto é, tem tomado taes proporções n'esse curto periodo de tempo, que bem patentearão a necessidade de procederdes com todo o escrupulo e o maior criterio na authorização de favores desta ordem, que podem comprometter seriamente o estado financeiro da provincia dentro em pouco tempo

Antes de findar este titulo, devo communicar-vos que o meu antecessor autorizado pela lei n. 22 de 1869, mandou effectuar a compra de um predio sito á rua do Ouvidor desta capital, para nelle accommodar-se a thesouraria e recebedoria provincial, e a companhia de policia. Tratei de mandar orçar a despesa a fazer-se com as obras necessarias e depois de ouvir mais de um professional convenci-me, de que o referido predio não se prestava ao fim á que era destinado, por isso que não tinha as devidas proporções e por consequencia não estava no caso de ser beneficiado com os melhoramentos que reclamava, melhoramentos que acurtação grandes dispendios sem resultados que os resarcissem com vantagens

Como estivesse descoberto e de dia em dia mais se arruinando, no empenho de evitar maior prejuizo á fazenda publica em data de 5 de abril deste anno mandei que fosse vendido em hasta publica. Dos licitantes que apparecerão foi acceita a proposta do negociante Jose da Silva Cabral, com quem se realisou o contracto da venda

Attentos os motivos que tive para assim proceder, conto com a vossa approvação

Reputo dever meu consignar aqui uma circumstancia, que não devemos perder de vista, cifa se em que no dia 6 do corrente o saldo á favor da fazenda provincial, apezar de grandes cuidados e restrictas economias, não excedia de 22 146\$991 reis

Tenho-me esforçado por manter o equilibrio entre a receita e a despesa

Felizmente a provincia não está onçada de dividas

FAZENDA GERAL.

Continúa, como já notou um dos meos antecessores, a receita arrecada-

dada para o cofre geral á ser inferior á despesa que, por conta do mesmo cofre, se faz na provincia, havendo por esta razão, em todos os annos avultados supprimentos, que são feitos pelo thesouro nacional.

No exercicio de 1869-1870 chegou a receita a rs 130:326\$370, ao passo que no seguinte de 1870-1871 ainda em liquidação chegou até 30 de junho ultimo a rs 102:619\$780 Si bem que nos tres exercicios ultimos, o mais rendoso fosse o de 1869-1870, proxém, segundo expõe o digno inspector da thesouraria geral, em seu relatorio, a differença para menos no de 1870-1871 da quantia de 27:706\$590 reis da abolição dos direitos de expedite dos generos estrangeiros navegados com carta de guia e do imposto da dizima de chancellaria.

Em summa a receita e despesa havidas nos tres exercicios de 1868-1869 á 1870-1871 foi :

EXERCICIOS	RECEITA	DESPEZA	DIFFERENÇA
1868—1869	108:610\$054	254:284\$176	145:674\$122
1869—1870	130:326\$370	256:547\$064	136:220\$694
1870—1871	102:619\$780	241:397\$162	138:777\$382
TOTAL	341:556\$204	752:228\$402	420:672\$198

Do quadro acima se vê que nos tres ultimos exercicios foi a despesa de rs 752 228\$402 e a receita de 341:556\$204 reis ; isto é, a renda geral na provincia foi inferior ao auxilio, durante o mesmo tempo, prestado pelo thesouro nacional

E assim ha de acontecer ainda por muitos annos, em quanto se não desenvolverem como é mister, em quanto se não realisarem certos melhoramentos, dos quaes sómente pôde provir o augmento de receita para o estado

Em taes circumstancias creio, que não se deve esperar que o governo central faça desde já grandes sacrificios com uma provincia, cuja renda annual é inferior ao auxilio com que contribue para occorrer as despesas ordinarias

Ao contrario os poucos melhoramentos iniciados pelo governo indição, que este não se ha esquecido, até onde lhe tem sido possivel, de promover o engrandecimento desta provincia.

Torna-se uma realidade a communicação franca e facil desta provin-

cia com a de Minas Geraes e os resultados immediatos, que se hão de obter, fallarão mais alto do que quaesquer ligeiras considerações, que por ventura eu aqui avente Terei ainda occasião de tocar mais tarde n'este assumpto

CAMARAS MUNICIPAES.

Pouco me demorarei, Senhores, no assumpto deste titulo, passando logo a narrar, segundo as communicações e relatorios até hoje recebidos, as necessidades dos diversos municipios de accordo com a exposição das respectivas camaras

O municipio, entre nós, em virtude da legislação vigente, não está ainda colloca lo nas condições que seria para desejar Excepção feita dos municipios das capitães das provincias e outros de igual importancia, em geral os demais quasi vegetão, pouca acção podem ter, em consequencia de motivos assás conhecidos e cujo desenvolvimento me levaria muito longe

Em uma provincia tão balda de recursos como esta mui pouco se deve esperar das municipalidades, á quem faltão os meios necessarios para corresponder a confiança dos seus municipes.

Alem disto, bem pouco diffundida vai a instrucção nesta provincia e sabeis bellamente quaes as habilitações ou cultivo de intelligencia de nitos que são chamados a exercer tão importante mandato

E nem é só isto, a carencia de illustração é para muitos a causa principal do pouco interesse que tomão pelos negocios publicos, cuidando, e com empenho, sómente das conveniências individuaes, visto como é grande o numero de cidadãos que ainda desconhecem o lugar que occupão e os direitos que lhes confere a nossa constituição politica

Em summa, quaesquer que sejam as causas, fica fóra de duvida o pouco que geralmente fazem ou antes podem fazer as camaras municipaes da provincia

CAPITAL

Lamenta esta camara a falta de meios em que se vê, e a difficuldade com que luta, para acudir, como era o seu desejo, ás necessidades mais palpitantes do municipio, pedindo que a auxilieis com a decretação de alguma verba para occorrer as despesas indispensaveis com obras publicas

Cumpre, entretanto, dizer-vos que, tanto quanto me tem sido possível e dentro das forças do orçamento, hei procurado realizar as obras mais urgentes, nos diversos municipios da provincia, sendo o da capital um dos que mais de perto tem despertado minha attenção, sem que todavia haja esquecido os outros. Mais adiante vos dou conta do que tenho feito em materia de obras publicas.

Reclama a camara da capital o auxilio de 1:310\$100 reis para fazer um trilho de dez palmos de calçamento na praça municipal e na de palacio; e mais a quantia de 1:412\$200 reis, para effectuar obra semelhante nos largos da Misericordia e da Conceição.

Em meu fraco pensar, tenho como urgente a necessidade de concluir-se o calçamento do largo da Conceição, afim de evitar que ali se conservem por occasião de chuvas aguas estagnadas, que tanto mal causão á salubridade publica, alem do espectaculo repulsivo de uma accumulção de aguas putridas no centro da cidade.

Não me parece muito conveniente o calçamento de dez palmos ao longo de uma rua larga, ficando aos lados a lama que devem formar as chuvas.

Pede ainda mais rs 2 800\$000 para os reparos de que carece o cães do Imperador, d'alfandega e o municipal. Quanto ao primeiro já mandei fazer as obras mais indispensaveis, como depois vos exporei. Pede tambem a reconstrucção de outro cães denominado de S. Francisco.

Orça ainda em rs 450\$000 os reparos das rampas dos cães municipal, d'alfandega e da rua do commercio.

Avalia em 5:000\$000 de réis a construcção de um paredão lateral em todo comprimento da valla que dá esgoto ás aguas da fonte grande, até desembocar no « Reguinho ». Creio que esta despeza servirá apenas para conservar as paredes da mesma valla, nunca porém para evitar que nella depositem lixo e muitas materias em decomposição: melhor seria fazer ali um cano coberto, o qual impediria que a mesma valla fosse convertida em deposito pestifero de immundicias.

Allega que ha nesta capital muitos terrenos devolutos e que seria conveniente habilita-a com os meios necessarios tanto para comprar, como para fechar os mesmos, afim de por esse meio aformosear a cidade.

Refere se ao matadouro publico, onde se tornão precisos varios concertos ou melhoramentos, para os quaes pede a quantia de rs 1:174\$978.

Faz uma triste descripção do estado deploravel em que se acha o cemiterio publico, em termos taes que eu não me animaria consignar em um documento publico. Infelizmente diz ella a verdade!

Insta pela desapropriação de varias casas, com o fim de melhorar o alinhamento de certas ruas

Alem de outras providencias pede, que, a bem da policia municipal, seja elevado á quatro o numero de seus guardas

Solicita com insistencia a creação de um logar de amanuense para a respectiva secretaria e o augmento dos vencimentos que actualmente recebem os respectivos empregados

Occupando se dos impostos, expõe que, havendo sido reservado para a casa do mercado o dizimo do pescado, ficou muito reduzida a sua receita, que sendo hoje de rs 4:875\$697 não compotta a sua despesa, que ora se eleva a 6:328\$869 reis Em vista do que reclama, ou a restituição do referido imposto para occorrer ás suas despesas ou a creação de outros impostos

Entretanto, como lhe cumpria, não propôz os impostos que podem ser creados, o que revela o seu desejo de r haver o dizimo do pescado; não lhe occorrendo a vantagem e o serviço que lhe presta a provincia com a edificação da casa do mercado, sob as bases em que assentão a lei e o regulamento respectivo

Em conclusão, não será fóra de proposito noticiar-vos que, pelas resoluções ns 23 e 26 de 6 e 8 de fevereiro deste anno, o meo antecessor deliberou suspender alguns vereadores da camara municipal da capital, em consequencia de certas faltas então commettidas

Instaurados os respectivos processos de responsabilidade pela autoridade competente, forão ambos os summarios julgados improcedentes pelo juiz formador da culpa que, na forma da lei recorreu *ex-officio* para o tribunal da relação do districto

Na instancia superior, porem foi negado provimento á um recurso e dado á outro para o fim de pronunciar os recorridos no art 154 do código penal

ESPIRITO-SANTO

A camara desse municipio depois de haver manifestado a deficiencia de seus réditos, especifica como de utilidade publica as seguintes obras:

1.ª Reabertura da estrada que pela matta da costa vai ter á barra do Jucú; ponderando que mais utilidade ainda prestaria essa estrada se partindo do porto das « Argolas » entre os terrenos do coronel Manoel

Ribeiro Coutinho Mascarenhas e José de Souza Machado viesse encontrar a da « Pedra d'Água », por onde óta se transita

2 ° A fundação de uma pequena casa em que se depositem os objectos da pesca, para não acontecer que os individuos que nella se occupão se neguem ao pagamento do dizimo e a não vender o peixe ao povo, vindo expol-lo á venda na banca desta cidade

3 ° Conclue por pedir augmento de vencimentos para os seus empregados, afim de poder têl os mais habilitados, e que a verba « obras publicas » seja tambem mais avultada, para que assim possa melhor atender á varias necessidades do seu municipio

V I A N N A

Depois de algumas considerações com relação a sua receita e despesa propõe as obras que reputa mais necessarias e que no seu conceito, são :

1 ° Uma casa terrea apropriada para nella terem lugar as suas sessões, reservando um quadro para xadrez da policia

2 ° Concertos da ponte Itaquary, que se não forem feitos já, mais tarde se tornarão muito dispendiosos

3 ° Um pontilhão no vallão dos Imbris, em terras do alferes Joaquim Francisco Pinto Ribeiro, afim de facilitar o transito publico em tempo de cheias

4 ° Uma ponte sobre o rio Jucú pondo em communicação os moradores de uma e outra margem, e em continuação um caminho com altura superior ás frequentes inundações

Outrosim pede autorisação para empregar, não só as sobrias de sua receita, como tambem a quantia com que a assembléa provincial houve de auxiliar a

Propõe a creação dos seguintes impostos 30 rs sobre arroba de café e 20 rs sobre arroba de assuear ; 40\$000 reis sobre negociante ali domiciliado

S E R R A .

Ocupando-se a camara dessa villa dos melhoramentos mais precizos ; pede os seguintes :

1 ° A abertura de uma valla no brejo de Una, desde a ponte deste nome até sahir no lamarão pelo lado de Jacuhy

RELATORIO

63

2.º Uma ponte sobre o rio Novo, que communique o respectivo [município com o de Nova Almeida

3.º A edificação de um predio para as suas sessões e as do jury ; e a de um outro, para matadouro publico

Pede ainda a criação do lugar de fiscal para Jacarabype, afim de poder arrecadar o dizimo sobre o pescado, e mais dous guaidas fiscaes

Falla na criação de cadeiras de grammatica latina e de geographia A tal respeito pondero vos sómente que attendaes ao estado das rendas provinciaes e mediteis no preceito do art 179 § 32 da constituição, que só garante gratuitamente o ensino primario

G U A R A P A R Y

Resumindo a exposição feita pela camara desse municipio, as suas necessidades mais palpitantes são :

1.º A conclusão da estrada entre o dito municipio e a ex colonia de Santa Izabel, em parte já aberta na extensão comprehendida entre a mesma colonia e o centro daquella villa, havendo já uma picada aberta por José Rodrigues Milagre examinada por uma commissão nomeada pela dita camara, que verificou ser de trez legoas mais ou menos e poder se della fazer uma bôa estrada sem pontes nem aterros

2.º Construcção de dous chafarizes, um na povoação de Muquiçaba e outro naquella villa no lugar denominado Geréba

3.º Edificação de uma casa para servir de matadouro publico

4.º Uma passagem do rio Guarapary no lugar « Quebra milho », afim de facilitar a communicacão da villa com o centro

5.º Reparos no telhado da casa da camara, compra de moveis e outros objectos que reputa indispensaveis

B E N E V E N T E

A camara de Benevente na exposição que faz acerca das necessidades de seu municipio, enumera as seguintes, como de mais urgencia :

1.º A construcção de uma capella na povoação de Piúma, onde annualmente concorrem muitos fieis para assistir a varias festas religiosas e de entre estas, a do Espirito Santo, servindo ali de templo uma casa arruinada, composta de quatro paredes apenas e coberta de palha Pelo que menciona a camara, faz-se apenas mister um auxilio dos cofres publicos, visto como a população trata de tirar madeiras para aquelle fim

2.º Toca ainda em outros melhoramentos, como sejam os reparos da igreja matriz, as obras do cemiterio publico, estradas &c, dos quaes já tratei nos lugares competentes, restando a execução da lei n.º 15 de 21 de novembro do anno passado, a que não pude attender, em face da deficiencia das rendas da provincia

ITAPEMIRIM

O importante municipio de Itapemirim, com o qual, em diferentes epochas, tem a provincia despendido não pouco em proporção da sua renda, no intuito de dotal-o de varios melhoramentos materiaes, á vista da avultada quôta com que contribue annualmente para o cofre provincial, proveniente de impostos ali arrecadados, com justo motivo conta que para elle olhareis com alguma attenção

A respectiva camara rec'ama, como urgentes, as seguintes obras

1.º Melhoramento da estrada que comm unica a villa de Itapemirim com a de S. Pedro do Cachoeiro, principalmente nos lugares denominados Campo e Barro Branco onde o transitio torna se penoso e n esse impossivel em tempos chuvosos

Em idênticas condições se achão o Coqueiro e o morro de S. Antonio, este sobre tudo por causa do desmoronamento do caminho á margem do rio, na qual se transita por um apertado trilão de trez a quatro palmos

2.º Expõe a conveniencia de reparar-se o atterro naquelles dous ultimos pontos e fazer uma larga escavação, de modo que torne franco o transitio de carros

3.º A reconstrução da ponte sobre o rio Muqui, na referida estrada, por ameaçar imminente ruina

Com relação as vias de communicação naquelle municipio, dir vos hei ainda alguma cousa opportunamente

CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

Lamenta a camara do Cachoeiro a falta de vias de communicação para as extremas do municipio, o que sobre o modo prejudica a lavoura, que actualmente só encontra ali pessimas estradas

Allega que os fazendeiros do Veado, Calçado, e Itabapoana tem boas estradas para o porto da Limeira, em territorio do Rio de Janeiro, para onde, em prejuizo da provincia, levão a exportação, cujos direitos, que

RELATORIO

65

àqui devião ser pagos, por ali são arrecadados, o que se poderia evitar fazendo novas estradas e beneficiando as existentes, estabelecendo uma agencia de rendas no alto Itabapoana

Pondera que a estrada que vae daquella villa para o porto da Limeira, distante 14 legoas, pode ser encurtada pelos menos trez legoas ; sendo apenas necessarias duas pontes, uma sobre o ribeirão Muqui orçada em 600#000 rs e outra no riacho Calçado, orçada em rs 1 000#000

Observa que na estrada que d'aquella villa vae ter ao Veado, passando pela freguezia do Alegre, com a extensão de 10 legoas, são necessarios muitos melhoramentos, não só para encurtal-a, como tambem para tornal-a transitavel, pois que alem do máo estado em que se acha, faltão-lhe pontes sobre os ribeirões Bananal, valla do Souza, Alegre e S Bartholoméo, as quaes estão orçadas em 4:000#000 de reis

Lembra a necessidade de melhorar se a estrada que segue para o Rio Pardo, passando pelo Castello, com a extensão de 18 legoas e que pode ser encurtada dando-se-lhe outra direcção ; fazendo sobresahir a importancia dessa estrada pela circumstancia de ir ter ás divisas da provincia de Minas

Pede com empenho que se auxilie a construcção da ponte sobre o rio Itapemirim no centro da villa e que está orçada em rs 12 000#000 : para essa ponte recebeu a camara a quantia de rs 2:500#000 que empregou em madeiras, preparação de pedras para fincar esteios &, e transporte da mesma madeira que está collocada á margem do rio, no ponto onde tem de ser aproveitada

Aponta ainda, como precisas, as pontes sobre o ribeirão Sant Anna, ao norte da villa, orçadas em 4:200#000 reis ; sobre o ribeirão Salgado, já decretada por lei, mas ainda nao feita ; finalmente sobre o ribeirão Itaóca, orçada em rs 1 000#000

Solicita para os reparos de que carece a casa da camara a quantia de 1:000#000 de reis

BARRA DE S. MATHEUS

A camara da villa da Barra de S Matheus, enumerando as necessidades do seu municipio, pede o seguinte :

1.º Reparos na igreja matriz, paramentos e alfaias para a mesma, o que tudo orça na quantia de 1:000#000 de reis

9

2 ° Auxilio para as obras da matriz da freguezia de Itaúnas, por ser insufficiente a verba votada, e que ainda não foi despendida.

3 ° Auxilio de 2 500\$000 para conclusão do cemiterio publico da villa; ponderando que em Itaúnas não ha cemiterio, sendo ali feitos os enterramentos em lugar improprio

4 ° Patenteia a necessidade de fazer-se um muro ou paredão de pedra e cal para impedir que as aguas do rio S Matheus e as do oceano destruão as camadas de arêa movediça, em que esta situada a referida villa; calculando em 10:000\$000 de reis a despeza que exige semelhante obra

CIDADE DE S. MATHEUS

Demonstrando o estado de adiantamento e importancia que tem attingido a cidade de S Matheus, extranha a camara respectiva e deplora que ali não haja um medico

Expõe que sendo a cidade dividida em alta e baixa, nesta parte existe uma igreja sob a invocação de S Gonçalo, ainda em começo, e que convinha fosse concluida em beneficio dos que residem na mesma cidade baixa, por que na alta, onde ha meus pessoal, ha tres igrejas

Faz ver a necessidade de mais um sacerdote naquella cidade, cujo parochio, no caso de molestia e ausencia, não tem quem o substitua no exercicio do seu ministerio.

Pede a creação de uma cadeira de instrucção primaria no lugar denominado—Seregeira—; bem como uma de instrucção secundaria sem designar a materia do ensino

Com referencia as obras publicas nota, que a estrada denominada Caldas deve ser substituida por outra, embora mais dispendiosa, que partindo da cidade siga em linha recta ao morro onde se acha situada a casa do cidadão José Antonio Gomes Pires

Menciona varias obras em andamento e qual o seu estado actual Friza a necessidade de se melhorar o quartel da força destacada e ao mesmo tempo observa que a presidencia já mandou fazer a planta e orçamento de um outro

Pede a canalisação de agua potavel para o centro da cidade

Referindo-se ao commercio, depois de outras considerações, opina que a pauta para a percepção dos direitos provinciaes deve ser organizada ali e não como ora se pratica

RELATORIO

67

Trata da illuminação publica, indica a sua necessidade e faz sentir os máos effeitos da privação desse melhoramento, pedindo que ao menos se conceda alguns lampeões para as ruas principaes

Tôca na questão de limites ultimamente suscitada entre ella e a camara da villa da Barra de S. Matheus, acerca da qual depois das convenientes informações e na impossibilidade de tratar da verificação de taes limites, pelo muito despendio que isso acarretaria, resolvi, por acto de 30 de junho ultimo, que na parte ecclesiastica fossem respeitadas os antigos limites, observando quanto ao civil a disposição do art 1.º da lei n.º 4 de 1866, que não podia ser sustada pela presidencia, compromettendo-se esta a trazer um tal conflicto ao vosso conhecimento, afim de que delibereis a respeito o que melhor vos parecer em vossa sabedoria

OUTRAS CAMARAS

Deixo de relatar-vos aqui as necessidades dos municipios de Nova Almeida, Santa Cruz e Linhares, visto que pelas respectivas camaras nenhuma exigencia foi feita. Totavia vos ponderarei que, em face das autorisações existentes e do que me for dado realizar, minha attenção se repartirá com elles por quanto corre-me o dever de prover de remedio e acudir com providencias a tudo quanto estiver nos interesses geraes da provincia e dentro das raias dos escassos recursos de que ella dispõe, sem preferencias, nem condescendencias, pois que todas as localidades concorrem mais ou menos para a receita publica e tem direito de serem beneficiadas e protegidas na proporção do auxilio que prestão e do desenvolvimento que apresentam com relação á sua actividade na ordem moral e material

E' tempo, Srs., de emprehender se alguma causa; é tempo de fomentar o espirito de associações, uteis e fecundas; é tempo de excitar a iniciativa particular e abrir novos e largos horisontes á conquista da intelligencia em suas investigações scientificas. Só assim teremos nobres estimulos e os beneficos resultados do trabalho e da industria não se farão esperar, e nos collocaráo na altura a que está destinado o nosso paiz

SYSTEMA METRICO

Tendo em consideração a recommendação feita pelo governo em aviso

de 6 de julho de 1869, votou-se por esta assemblea e foi sancionada a lei n.º 19 do dito anno, autorizando o presidente da provincia a adiantar ás camaras municipaes as quantias que as mesmas tivessem de despendar com a acquisição de um jogo de pezos e medidas do systema metrico francez.

Mais tarde baixou o aviso de 31 de março de 1870 recommendando ainda a obtenção de meios para acquisição dos pezos e medidas do referido systema; e em virtude do aviso de 22 de agosto do mesmo anno, que exigia fosse recolhida a thesouraria de fazenda a importancia com que para aquelle fim, devia concorrer a provincia, expedio-se ordem a thesouraria provincial, em 6 de setembro para entrar para os cofres geraes com a quantia de 5:798:000 reis; o que se effectuou, mediante o credito extraordinario aberto em 19 do mesmo mez de setembro

Até esta data, ainda não foram remetidas á provincia as colleções dos differentes pezos e medidas do novo systema

Releva aqui ainda uma vez ponderar-vos a necessidade, de tornar obrigatorio o ensino de tal systema nas aulas de 1.^o letras, e até mesmo a conveniencia, de o ir adoptando, ao menos na capital, visto como é mister não esquecer o disposto no art. 2.^o §§ 1.^o e 2.^o, da lei n.º 4,157 de 26 de junho de 1862 o que muitas provincias já vão observando e desde algum tempo a esta parte

Cumpte preparar o povo e não imprevidentemente aguardar a época da execução forçada daquella lei, que então de subito atirada no meio da classe menos illustrada, produzirá verdadeiros vexames e provocará amargos clamores.

Tendo em consideração o exposto, em data de 29 do mez proximo findo, officiei ao director geral da instrucção publica, chamando sua attenção para a disposição da referida lei, afim de recommendar aos inspectores municipaes que fação sentir aos professores de 1.^o letras de ambos os sexos, que são elles obrigados a ensinar aos seus alumnos o novo systema metrico francez; devendo os mesmos inspectores fiscalizar a execução deste preceito legal

OBRAS PUBLICAS

Este importante ramo do serviço publico, não está ainda regulado de modo o mais conveniente e adaptado ás actuaes circumstancias da provincia.

Na deficiencia quasi completa de legislação sobre o assumpto, desejando alguma cousa fazer no intuito de estabelecer uma melhor fiscalisação dos diversos serviços e da applicação das verbas para elles consignadas, resolvi mandar observar o regulamento de 8 de julho ultimo para cuja confecção soccorri-me aos principios que regem a materia e se achão consagrados nas leis e regulamentos geraes

Fiz o que me era possível fazer e não o que era mister por falta rem-me disposições legislativas provinciaes que a mais me habilitassem

Sujeitando esse trabalho á vossa illustrada apreciação, ouso esperar a vossa approvação

Entretanto é patente, intuitiva a urgencia de regulardes por uma lei especial, esse difficil ramo do serviço publico. Outr'ora teve a provincia um engenheiro, á quem erão confiados os trabalhos proprios dessa especialidade, como levantamento de plantas e orçamentos de obras, fiscalisação da sua execução & ; ao passo que mais tarde rejudidos os vencimentos que então percebia o engenheiro, foi o lugar deste substituido pelo de inspector geral das obras publicas, que, com o exiguo ordenado de 800,000 rs, não podia, por não haver profissional que o quizesse, ser exercido por engenheiro

Em taes condições, melhor do que eu, podeis apreciar as difficuldades com que tem lutado a administração, que as mais das vezes vê se forçada a aproveitar o favor de qualquer engenheiro residente na provincia ou nella occupado em outras commissões, afim de obter a planta e orçamento de algumas obras mais importantes

Não estão hoje as rendas publicas em peiores condições do que no tempo em que por ellas era subvencionado um engenheiro: antes como já vos informei, tem avultado a receita. E' pois hoje possível realizarse algum melhoramento n'esse ramo do serviço publico

Não reputo um sacrificio a elevação dos vencimentos do inspector geral das obras publicas, que deverá ter a denominação de engenheiro da provincia, e menos ainda a criação de um lugar de amanuense, afim de auxiliar-o nos trabalhos a seu cargo

Organisada assim modestamente a repartição das obras publicas torna-se saliente a necessidade de consignação de verba não só para occorrer as despesas do respectivo expediente, como tambem ás que se terá de fazer com a aquisição de utensilios e instrumentos apropriados para a parte technica do serviço

Se adoptardes este meu alvitre entre as demais providencias que a esse respeito se fazem precisas, confio que de vossas luzes, do conheci-

mento perfeito que tendes do estado da provincia, resultará uma lei especial, organica, bem elaborada, que satisfará completamente as exigencias do serviço, e me habilitará a dar o conveniente regulamento no qual suppriréi as lacunas e defeitos do que ultimamente para esse fim mandei executar

Di- os-hei, todavia, que, nos apuros em que me tenho achado, hei sempre encontrado a melhor vontade da parte de alguns engenheiros a quem me hei dirigido ; e que a pouco, não obstante o tenue vencimento de inspector geral das obras publicas, nomeei para esse lugar o habil engenheiro Leopoldo Augusto Decleciano de Mello e Cunha, que por mera condescendencia e a instancias minhas o aceitou e acha se em exercicio desde o dia 4 do mez passado

Durante o curto periodo de minha administração, hei-me'esforçado por attender, quanto me tem sido possivel, as necessidades da provincia faes e tantas são ellas, que com difficuldade tenho autorizado a realizacão de algumas obras, cujo numero, embora limitado, persuado-me, vos patenteará os bons desejos de que me acho animado

Nos titulos anteriores já vos dei conta de algumas obras, por mim autorizadas ; passarei agora a enumerar outras, começando pela capitál

FONTE GRANDE

Quando assumi as redeas da administração, já havia sido contratada, pelo meo digno antecessor, a construcão de um novo deposito das aguas da fonte grande e encanamento dellas para dous chafarizes no centro da cidade, sendo um na praça da Conceição e outro no largo da Alfândega

Esta obra de reconhecida utilidade publica, foi arrematada por Guilherme Frederico d'Almeida, pela quantia de 20.634\$199 reis e havia sido decretada pela lei n 25 de 1862

Durante o andamento dos trabalhos algumas duvidas occorrerão com referencia a collocacão do deposito principal das aguas Informei-me como convinha, ouvindo aos engenheiros da provincia e sem prejudicar os direitos adquiridos do contractante, nem esquecer o interesse publico, fui removendo alguns obstaculos de modo que hoje estão concluidos

Segundo o contracto, forão pontualmente pagas as prestações estipuladas, procedendo sempre o competente exame dos serviços effectua

dos A ultima prestação da quantia de rs 6.888,063 mandei pagar em data de 5 de setembro findo, depois do exame a que procedeu o actual inspector das obras publicas, que em sua informação, apenas notou, com referencia aos dous chafarizes de que fallei, a necessidade de serem substituidas as torneiras, ao que se obrigou o arrematante com a menor reluctancia.

Este melhoramento de que hoje goza a capital, que ainda no mez passado, teve ensejo de reconhecer a sua utilidade, em face da secca que atravessamos, foi realisado segundo as condições estipuladas, sendo a planta da obra fielmente executada

Para tornar completo o benefício, era mister aproveitar as aguas que se perdião no primeiro deposito, o qual estava muito arruinado, dando lugar a constante extravasação das aguas por diferentes fendas

Mandei orçar esse reparo, que foi realisado pelo referido arrematante, pela quantia de rs 110,660 segundo o seu contracto Já ordenei o pagamento, visto terem sido examinados pelo inspector geral das obras publicas, que informou estarem de accordo com as clausulas estipuladas no referido contracto

CAÉS DO IMPERADOR

Achando se muito arruinada a escada de desembarque do caés do Imperador e as paredes em que assenta o gradil de ferro ao correr do mesmo caés, mandei orçar os reparos precisos, que forão contractados por 258,100 pelo capitão José Ribeiro Coelho, o qual deu-os por concluidos Tendo-se expedido ordem ao inspector geral das obras publicas, afim de verificar se forão feitos segundo as condições do contracto, e sendo o parecer favoravel, já expedi ordem para o pagamento

DEMOLIÇÃO

Em execução da lei n 12 de 1869, foi comprado o predio sito á rua d'Alfandega, nesta cidade, pertencente á viuva do commendador Domingos Rodrigues Souto Esse predio, segundo a referida lei, tem de ser demolido, afim de aférmosear-se e alargar-se a rua Mandei, pois, que fosse posta em hasta publica a demolição do referido predio, e a compra

dos respectivos materiaes. D'entre as propostas apresentadas, foi preferida a de Antonio Rodrigues de Campos, que offereceu pelos materiaes a quantia de 605,000 reis

Acha-se com elle celebrado o contracto, cuja execucao depende da remoção da força de guarda nacional destacada que ali está aquartelada. Logo que a companhia de infantaria esteja organizada e seja dispensada a guarda nacional do serviço de guarnição, se effectuará a sobredita demolição

PONTE DA RUA DO COMMERCIO

Achando-se bastante damnificada a ponte da rua do Commercio, mandei fazer o orçamento dos reparos precisos e sendo postos em praça pela thesouraria provincial, foi preferida a proposta do negociante Bernardino José Machado, que se offereceu para effectual-os pela quantia de 1:250,000 reis, inferior á orçada pelo engenheiro, que desempenha actualmente, e com proficiencia, as funcções de inspector geral das obras publicas

OUTRAS PONTES DA CAPITAL

Annuindo ao pedido da camara municipal mandei tambem fazer os reparos indispensaveis nas pontes das ruas do Porto dos Padres, da Lapa, da Fonte grande e da Ladeira da Varzêa nesta cidade, os quaes foão orçados na quantia de rs. 196,460 e arrematados por Camillo Francisco de Lellis

CASA DO MERCADO

Em execucao das leis n. 16 de 1864, n. 33 de 1867 e do art. 4. da de n. 29 do anno passado, procurei dotar esta capital de um importante melhoramento, já decretado e ainda não realizado, a casa do mercado

Para esse fim mandei fazer o orçamento daquella obra, cuja planta tinha sido já levantada e mandada observar pela segunda das mencionadas leis

Fiz expedir o regulamento de 18 de abril deste anno, regulando a

RELATORIO

72

emissão de apolices, o seu resgate e dando outras providencias para que me achava autorizado, no empenho de satisfazer essa necessidade publica, por ninguem desconhecida

Como sabeis, no começo de minha administração quiz apreciar com algum criterio e segurança a opinião dominante na provincia, com relação á varios assumptos de interesse publico. Mais de uma reunião teve lugar no palacio da presidencia, dando-me occasião de conhecer o modo de pensar de muitos dos cavalheiros que accederão ao meo convite.

Suscitarão-se varias questões de interesse publico e forão lucidamente discutidas, colhendo eu então importantes dados para ultteriores deliberações

Em uma dessas reuniões tratou-se da distribuição das apolices e esta praezer vi logo aceitas quasi todas, sendo pouco depois até necessario com o consentimento dos subscriptores, reduzir o numero das apolices subscriptas, que já excedia ao computo de 30:000:000 de reis, exigido para a obra projectada, incluída a despesa com a aquisição dos terrenos de marinha em que tinha ella de ser fundada

Posta em praça, dentre os licitantes foi aceita a proposta do Dr. Ernesto Mendo de Andrade e Oliveira, o qual mais tarde, por motivos particulares, solicitou ser dispensado de assignar o contracto, incidente este sobre o qual ainda não resolvi, havendo á respeito mandado informar a thesouraria provincial

Entretanto, quanto mais se buscava estudar o terreno em que tinha de ser assentado o edificio, maiores erão os receios de que me possuia por isso que em algumas experiencias feitas reconheci que o local, alem de ser pantanoso, em muitos pontos não offerencia solidez alguma até uma consideravel profundidade. Vi logo que só nos alicerces se vicia gastar uma immensa somma, e que, ainda assim, não se teria segurança alguma no resultado de tal obra que mais tarde poderia abater segundo a previsão de mais de um profissional

Começou então a influir em meo animo a opinião daquelles que entendião que semelhante obra deveria ser feita não no terreno adjacente ao cães municipal, mas sim no lugar onde hoje está a banca do pescado, e onde out'ora se projectára levar a effeito igual melhoramento; encontrando eu até a planta que para esse fim naquelle tempo levantára o engenheiro João José de Sepulveda e Vasconcellos

Nestas circumstancias tentei ver se podia obter os predios que ficão ao lado da banca do pescado, e até onde deve prolongar-se a edificação

da casa do mercado Julgo isso possivel por meio da desapropriação, que espero decretareis, pois é patente a utilidade senão a necessidade publica dessa medida

Si tal for o vosso modo de sentir, revogado o artigo 1 da lei n 33 de 1867, e conferidas á presideñcia as precisas autorisações, resolverei ulteriormente a instrucção desse edificio no ultimo ponto indicado, cujo solo em sua mór parte aterrado e firme, tendo já até alicerces em bom estado, que se podem aproveitar, nos garante a realização da referida obra com despendio menor, mais solidéz e segurança

Para e se fim tenho já em meu poder a planta e o orçamento sendo esse trabalho confeccionado pelo engenheiro Manoel Barata Góes, segundo indicação da presidencia

Como acima vos expúz, tem de ser demolida a casa onde está aquartelada a guarda nacional que faz a guarnição da capital Realizada essa demolição que, aformoseando a rua formará uma pequena praça em frente ao ponto onde está situada a banca do pescado, ficarão a descoberto umas trez ou quatro casas térreas, que, por muito damnificadas e sem gosto nem architectura, convinha fossem compradas para serem arrazadas, prolongando se o largo até a rua do Ouvidor

Dentro da verba consignada para as obras publicas já ordenei a thesouraria provincial que celebrasse com o coronel Manoel Ribeiro Coutinho Mascarenhas a compra de duas dessas casas; e nutro a esperança de effectuar a aquisição das outras

Rec nheço, entretanto, que se autorizaçseis á desapropriação dellas mais facilmente se as poderia obter, conseguindo assim dotar esta capital com uma espaçosa praça, que poderá ser arborizada, em frente ao local onde projecto fazer edificar a casa do mercado

E muito sensivel a falta de um largo nesta capital, onde já em 1852, segundo o relatorio do ex-chefe de policia bacharel Victorino do Rego Luciano Barreto, a população se compunha de 5:500 habitantes, e não 3:693 como outros pretendião, dando se á cada casa cinco incolas isto é, menos do medio que os estatísticos costumão calcular No mappa n 17, que juntou, vê se que existião naquella época 1:100 casas inclusive 370 sobrados e alguns de dous andares, sem contar talvez 12 templos, sendo alguns antigos construides pelos padres Jesuitas e mais dous conventos de ordens regulares, o do Carmo e S Francisco

Alem disto torna-se notavel a capella nacional por sua antiguidade e obra de admiravel esculptura e a egreja de Nossa Senhora da Penha fundada ha mais de trez seculos no ponto mais culminante de um eleva-
to

penhasco, monumento maravilhoso á que se acha ligado o nome imperecível de Fr Pedro Palacios

« A este respeito pondera amargamente um de meos illustrados predecessores, a provincia do Espirito Santo tem retrogradado Na capital assim como em Benevente e Nova Almeida, os conventos erguidos por Nobrega, Archie a e seos esforçados companheiros, bem como os dos Carmelitas e Franciscanos arruinão-se, e com elles vão desabando grandes e ricos templos Só o convento dos Jesuitas da capital escapa á esse abandono geral contra que um dia a historia hade erguer sua voz exprobiadora

« Aproveitado para palacio do governo e séde de quasi todas as repartições publicas ain la resiste á acção do tempo, mas sua vasta igreja como todas as outras suas companheiras testemunhão a indifferença do seculo »

Reproduzo estas palavras, por que será difficil fazer-se uma descriptão mais eloquente e tão exacta

MANGAL DO CAMPINHO

Não há uma só opinião divergente quanto a urgencia de canalizarem-se as aguas do Campinho, deseccando o extenso pantano, em que vegeta um grande mangal, reconhecido pela sciencia como o fóco de infecção mais nocivo á salubridade publica da capital Os miasmas deletorios que d'ali se desprendem corrompem a atmospherá em detrimento da saúde das pessôas que residem na circumvisinhança

Os medicos á uma voz reclatão essa providencia e ainda ultimamente a commissão que nomeei para tratar dos meios de melhorar o estado sanitario da capital indicou esta medida como uma das mais acertadas a tomar-se em relação áquelle germen das febres endemicas que reinão periodicamente com caracter maligno

Quando especialmente tratei da salubridade publica, disse-vos que a mencionada commissão estava encarregada dessa obra, que eu, com os tenues recursos de que disponho e sem os exceder entendi mandai realizar

Conhecendo que nas actuaes circumstaneias, não podia a provincia, sem enorme sacrificio, effectuar ali os trabalhos que convinha se fizessem e a sciencia aconselha como mais adaptados, acollhi o pensamento de co

nalizar as aguas por meio de uma palissada, aterrando pouco a pouco as margens de um e outro lado.

Encarreguei ao engenheiro Leopoldo Augusto Decleciano de Mello e Cunha, hoje inspector das obras publicas, de organizar o orçamento e plano das obras que se devião executar e de posse desses trabalhos, enviei os á commissão de saude publica, que já accusou a recepção e communicou que ia dar começo as obras de accordo com o plano e instrucções daquelle intelligente e pratico engenheiro

Este melhoramento não se ha de levar a effeito, estou disso bem certo, em pouco tempo e sim no decurso de alguns annos, e pois espero que consignareis nos orçamentos futuros uma verba para occorrer as despesas que se tiverem de fazer annualmente. Assim conseguiu-se ha o desejado resultado, sem grande onus para as rendas publicas, das quaes sahirá annualmente o que se puder dellas dispensar para aquelle fim

Conheceis, senhores, a importancia dessa obra e as vantagens que a todos os respeito d'ahi resultão. Confio, pois, no vosso zelo e sollicitude pela causa publica, certo de que concorrereis com vosso valioso auxilio, para que se melhore assim as condições hygienicas desta capital, e se possa esta estender em uma longa área toda plana e apropriada para novas edificações. Acresce, que d'ahi resultará tambem o aformoseamento da cidade, na qual não existe um lugar com proporções e capacidade para nelle se instituir um passeio publico

FONTES.

Nos municipios de fóra da capital mandei tambem orçar e effectuar algumas obras no sentido de melhorar o fornecimento de agua potavel

Encarreguei em data de 29 de julho ultimo ao então inspector geral das obras publicas de fazer o orçamento dos reparos indispensaveis ao chafariz da villa de Vianna. A affluencia de serviços não permittio que fosse feito este trabalho

FONTE DE INHOÁ

Havendo a lei n.º 25 de anno passado, no art.º 2.º autorizado a presidencia a despende até 1:500:000 rs, com a caixa d'agua da fonte de Inhoá, na villa do Espirito-Santo, mandei que o engenheiro Julio Aiyaro

RELATORIO

71

Teixeira de Macedo levantasse a planta dessa obra e fizesse o respectivo orçamento. Já me forão entregues a referida planta e orçamento, em virtude do que expedi ordem á thesouraria provincial para pôr em andamento a obra, que está orçada em 1:386\$000 reis

FONTE DA CAIADA.

Em execução da lei n.º 8 do anno passado, que autorizou a despeza de 2:500\$000 reis com a construcção de uma caixa d'agua na fonte da Caiada, na villa da Serra, mandei tambem fazer o orçamento e levantar a planta respectiva, os quaes me forão apresentados pelo ex-inspector das obras publicas, e por mim novamente enviados ao actual para, como profissional, revei e examinar esses trabalhos. Foi calculada a despeza em 1:500\$000 reis

PONTES.

Attendendo a reclamação feita pelo subdelegado de policia do districto de Cariacica, acerca do estado de ruina em que se achão as pontes da valla e atterro de Itanguá mandei orçar a despeza precisa com taes obras e já mandei ouvir á respeito a thesouraria provincial, á quem enviei o orçamento que recebi do ex-inspector das obras publicas, na importancia de 465\$320 réis.

Forão ainda orçados os reparos de que carece a ponte do « Porto Velho » em Carapina, avaliados em 255\$400 réis, e pela segunda vez mandei pôr-os em hasta publica, por não ter apparecido antes concurren- te algum.

Mandei tambem orçar os reparos indispensaveis ás duas pontes sobre o rio « Braço do Sul » na ex-colonia de Santa Izabel. Em vista do que ponderou a thesouraria provincial acerca do respectivo orçamento foi este devolvido ao ex-inspector das obras publicas. Sendo afinal avaliados em 734\$000 réis, determinei que esta quantia fosse entregue em duas prestações á commissão, que nomeei, para encarregar se dê semelhantes reparos

A commissão alludida compõe-se dos cidadãos Felipe Victorino Pinto, José Pinto Guimarães e Alberto Rozemberg

Autorizado pelo art. 20 da lei do orçamento vigente expedi ordem á

thesouraria provincial para entregar á camara municipal de Benevente a quantia de 400:000 rs, para ser applicada aos reparos de que necessita a ponte sobre o rio Iriry,

Foião finalmente contractadas com Antonio Pereira Cordeiro as obras da ponte de Cariacica, pela quantia de 270:000 rs

VALLA DO UNA

A lei n.º 18 do anno passado autorizou a presidencia a despendêr a quantia necessaria com a abertura de uma valla que communique o lamarão, seguindo pelo lugar Jacuhy, com o brejo de Una, por onde uma outra valla já teve começo; e bem assim a mandar proceder a limpa do sobredito brejo até o rio Una nos limites da villa da Serra, de maneira que se preste á livre navegação por canoas Encarregui ao engenheiro Leopoldo Augusto Deocleciano de Mello e Cunha da planta e orçamento de taes obras, afim de poder mandar pol-as em hasta publica, como estatue o art.º 3.º da citada lei

Em data de 26 do mēz passado enviou-me aquelle engenheiro o officio que se vê no annexo—H—sob n.º 1, no qual historiando os trabalhos outr'ora comprehendidos por duas commissões em diferentes datas incumbidas da abertura do canal do Una, conclue assim a sua exposiçãõ:

« Para que hoje se proceda á novas explorações e levantamento de planta de modo que o canal partindo da enseada de—Feracema—venha ter ao porto de Jacuhy, torna-se necessario que V. Ex.ª obtenha da proprietaria da fazenda, viuva do capitão Meinelles, a competente permissoão, pois que assim os trabalhos serão feitos em uma distancia muito menor e aproveita-se mesmo algum serviço de escavação já feito no mencionado porto »

« Finalmente, diz ainda o mesmo engenheiro, devo informar á V. Ex.ª, que a despesa com a abertura geral do canal em condições de offerecer facil navegação até o porto de Acajá, meia legua distante da villa da Serra nunca serão inferiores á somma de 50:000:000 de réis »

Já officiei áquella senhora, e obtive d'ella permissoão para de sua fazenda no Jacuhy começarem os trabalhos preliminares

Confiando no zelo e actividade do referido engenheiro espero ser brevemente habilitado com o orçamento e planta dessa importante obra

Não e a primeira vêz que se trata da limpa do rio Una, importante via de communição entre o municipio da Serra e o da capital Em

1861, um dos meus antecessores, o Exm^o Sr Di Costa Pereira mandou orçar esse trabalho pelo engenheiro de Lamartinière, que o calculou em 1:200\$000 réis, avaliando mais em 200\$000 réis por anno as despezas necessarias á sua conservação. Então d'entre os licitantes, foi preferido Francisco Rodrigues Fêo, que se obrigou a effectuar a limpa do rio pela quantia de 500\$000 réis e a conserval-a mediante a referida prestação de 200\$000 réis.

Não é pois de hoje, mas de muito tempo que se torna necessario o melhoramento de que me tenho occupado

CANAL DO PINTO

Tratarei agora de um outro melhoramento de incontestavel utilidade Refito-me, Senhores, e a epigrapha o diz, ao canal denominado do Pinto que deve communicar o rio Novo com o rio Itapemirim

A lei n^o 28 de 1869 deu ao presidente da provincia autorização para despendar com a abertura desse canal a quantia necessaria, com o fim de facilitar a navegação aos colonos do rio Novo e moradores daquelle fertil e auspicioso districto

Em abril deste anno encarreguei o engenheiro Manoel Barata Góes de fazer os convenientes estudos e explorações, levantando a planta e confeccionando o orçamento dos trabalhos que devião ser ali effectuados.

Ultimamente foi apresentado por parte daquelle engenheiro um orçamento e planta organizados por Cezar de Rainville, quando inspector das obras publicas da provincia, e declarando aquelle engenheiro, que se conformava com elle, dispensei-o de estudos ulteriores

Das considerações que acompanhão o referido orçamento vê-se que, presentemente, é quasi nenhuma a navegação pelo rio Novo, visto como este acha-se constantemente coberto e obstruido por plantas aquaticas, accrescendo que ao chegar da barra, em Piúma, os lavradores não encontram facilidade na venda dos generos de cultura, por ser ali diminuta a população

Accresce que sendo o seu commercio, como mercado consumidor, nmiamente acanhado não póde offerecer vantagens, nem attrahir mesmo a concurrencia, que vive da permuta com os centros productores

Além das difficuldades que actualmente se dão na navegação do rio Novo, acontece que a maior communicação dos colonos e fazendeiros daquelle lado é com o Itapemirim, cujo commercio lhes é mais commodo

para a exportação dos seus productos e compra do que lhes e mister e lhes fornece aquelle mercado

Nas considerações desenvolvidas pelo mesmo Rainville patenteia-se o seu propósito de demonstrar as vantagens resultantes da realização da abertura desse canal, vantagens que se estendem ao mesmo rio Itapemirim, cuja fôz poderá, segundo elle entende, com o augmento das aguas confluentes do rio Novo, desembaraçar-se das arêas que ali se accumulão e tornar-se mais franca

O orçamento apresentado suppõe dous traçados, em um dos quaes a referida obra é orçada em 24:440#000, rs e no outro em rs 16:840#000, como vereis do annexo—H—sob n 2

Sem attender unicamente a economia que se possa fazer, proveniente da differença entre os dous planos referidos, buscarei informar-me das vantagens que de um e outro resultarão ao commercio e á lavoura, deliberando-me afinal a favor daquelle que satisfizer á maior somma de necessidades, tendo em vista a natureza e importancia de seos reclamos segundo os principios que regem a sciencia economica

De relações existentes na secretaria consta que para essa obra se acha subscripta, por diversos, a quantia de 3:885#000 reis, alem de alguns dias de serviço

Ultimamente mandei ouvir acerca della o inspector geral das obras publicas, que no officio por copia junto ao annexo—H—sob n 2 alem de outras ponderações faz a seguinte :

« A abertura deste canal exige estudos especiaes sobre a altura relativa, profundidade e regimen das aguas dos dous rios que elle tem de ligar—rio Novo e rio Itapemirim—, alem do nivelamento da zona interceptada e de outros trabalhos sobre a natureza e qualidade do solo que tem de atravessar, e que muito interessão a organização do respectivo plano e orçamento »

E' assumpto esse que demanda algum estudo e que não pôde ser assim precipitadamente resolvido

LIMPA DO RIO MARINHO

Interessado sempre em effectuar qualquer melhoramento que reputo urgente, mas conhecendo que com o auxilio unico dos cofres publicos não poderei acudir a innumerás necessidades, que de outro modo serão

RELATORIO

81

remediadas, me hei constantemente esforçado por despertar o civismo a boa vontade dos particulares, solicitando sempre o seu concurso para qualquer tentativa de publica utilidade

Tive noticia que o rio Marinho, que tanto se presta á navegação em canoas desde Vianna até esta capital, especialmente para o transporte dos productos agricolas, estava muito obstruido, e assás difficulতোza a mesma navegação. Confiando no prestigio de alguns fazendeiros residentes em Vianna; á elles me dirigi, invocando o seu patriotismo em favor desse beneficio que se poderia effectuar com o auxilio dos particulares

Não foi de balde o meo appello. Em menos de 15 dias concluiu se a limpa desse rio, sem o menor dispendio para a provincia. Os fazendeiros Manoel Vieira Machado Guimarães e majores Joaquim de Freitas Lira e Domingos Vicente Gonçalves de Souza convocarão os seus amigos e reunindo um numero avultado de homens livres e de escravos de suas fabricas, satisfizerão do modo o mais digno á exigencia que lhes fiz! Só muita dedicacão e muita força de vontade levarião ao seo exito, em tão curto periodo um tão importante quão penoso serviço

Em 10 do mez passado, derão elles por cumprida sua commissão; agradecendo-lhes eu, de minha parte, e louvando-os por tão meritorio acto de devotamento ao bem publico, acto que excede a todo o elogio n'estes tempos de inglorio egoismo.

Ao passo que aquelles cidadãos assim procedem, outros até esquecem o seu dever: o rio Jucú já está e vae sendo consideravelmente obstruido por aquelles mesmos que delle carecem para a exportacão dos seus productos! A' margem daquelle rio se tem feito derribadas e toda a madeira, em vez de ser removida ou queimada, é lançada no rio. Breve mente estará interceptada a navegação ali!

Acredito, porem, que em seu proprio interesse e melhoi aconselhados, não continuarão alguns lavradores ribeirinhos a proceder assim. Espero até, que na occasião de tratar-se da limpa do rio—Jucú—elles valiozamente coadjuvarão os que dessa empreza se incumbirem e que tenho fé será ainda effectuada pela mesma commissão á que me tenho referido

No «Correio da Victoria» de 30 de setembro ultimo vem publicados os nomes de todos os cidadãos que concorrerão para a limpa do rio Marinho, e á cada um delles tributo os louvores de que são dignos

Praza a Deus que tão bel'o exemplo, seja por outros muitos imitado!

LIMPA DO RIO SANTA MARIA.

Reconhecendo a vantagem que tira a lavoura da navegação por e a nãas no rio Santa Maria, onde está sendo bastante sensível a falta de uma limpa, que facilite os transportes, removendo certos obstaculos; ordenei á capitania do porto que, nas occasiões em que pudesse ser dispensada a marinhagem ali empregada, a occupasse na limpa do referido rio

Si por esse modo, não se obtiver um serviço completo, ao menos se effectuará a desobstrucção em certos pontos e a remoção de entraves que tornão até perigosa a navegação em mais de um lugar

ESTRADA DE ITAPEMIRIM

Considerando quanto era prejudicial á florescente villa de Itapemirim á falta de uma communicação facil entre a barra e aquella villa, e até admirando me que em tão máo estado estivesse a estrada que liga aquelles dois pontos, logo, em 8 de março deste anno, determinei que o engenheiro Manoel Barata Góes com urgência preparasse a planta e orçamento das obras a emprehender se tendo em vista a deseccação de um brejo ou lagôa que ali existe, se julgasse isso de necessidade para o fim de traçar uma via franca e desempedida para o transitio constante e variado, que denota uma grande actividade

Em 22 de abril tinha em meo poder a planta e orçamento dessa estrada, que enviei á thesoutaria provincial onde, posta em hasta publica, foi a obra arrematada pelo cidadão Antonio Francisco de Oliveira Sobrinho que a contractou pela quantia de rs 3:323#699 em duas prestações, havendo recebido a primeira no começo dos trabalhos que ficarão sob a direcção e fiscalização do mencionado engenheiro

Vão já muito adiantados os trabalhos e brevemente gozará aquelle municipio das vantagens dessa via de communicação

ESTRADA PARA A VILLA DO CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

Prolongamento da anterior, a estrada que vai da villa de Itapemirim para a do Cachoeiro do mesmo nome é de reconhecida e palpitante necessidade, por isso que, tende a estreitar e desenvolver a communicação

RELATORIO

83

com o centro, facilitando ao mesmo tempo a sahida dos productos do importante e rico municipio do Cachoeiro

Em abril deste anno mandei que o engenheiro Manoel Barata Góes levantasse a planta e fizesse o orçamento dos melhoramentos de que carece essa estrada

Não foi, porem, cumprida essa ordem por circumstancias peculiares, que deixarei de mencionar, pois que versão sobre a despeza avultada, em que importaria um trabalho detido e conscienciozo de semelhante natureza

ESTRADA DE MANGARAHY

A lei n.º 20 de 1867 autorizou a despeza com a abertura de uma estrada que, partindo do lado da ponte sobre o rio Mangarahy, vá terminar no porto do mesmo nome

Desejando beneficiar aos habitantes d'aquella freguezia, a quem certamente muito aproveitará essa estrada, que os collocar em facil communicação com o porto, para o transporte de generos, mandei levantar a planta e orçar a despeza a fazer se

Foi apresentado um trabalho que enviei ultimamente ao actual inspector geral das obras publicas, afim de ser por elle novamente examinado

Esse trabalho, bem como outros identicos, ainda não me forão devolvidos, e estou informado que sobre elles se procedem serios estudos, minuciosos exames e rigorosa apreciação

ESTRADA DOS COMBOIOS

Offerecendo-se-me o cidadão Andreilino Leite de Barcellós para abrir a estrada que liga a cidade de S. Matheus á villa da Barra deste nome, mandei com elle contractar esse serviço, pela quantia de rs 1:800.000, que certamente não cobre a despeza que terá de effectuar naquella obra. A estrada, porém, é de indisputavel utilidade para aquelle cidadão e outros da localidade por communicar os dous municipios e por essa razão aquella importancia não significa senão um auxilio prestado pelos cofres da provincia

Consta-me que o referido cidadão se tem entregado com afan a realisação desse beneficio publico e que vai já muito adiantado o trabalho.

Tive occasião de vêr com meus proprios olhos, quando ultimamente percorri a comarca de S Matheus, o que éra essa denominada estrada dos Comboios

Picada estreita, trancada por successivas ramas com espinhos, nas quaes se interlaçavão muitas especies de trepadeiras, tendo por leito tão estreito caminho um terreno atoladiço e em grande parte ericado de perigosos caldeirões mais ou menos profundos; eis, Senhores uma ligeira, porem fiel descripção, do que éráo os Comboios, como vçreda á que impropriamente se dava o pomposo nome de estrada

E note-se que eu a transitei em uma estação magnífica, em tempo de secca, e não obstante levava adiante de mim um desbravador armado de fouce e encarregado de romper os obstaculos, que á cada momento se antepunhão ao viajero

Se assim não fosse teria sem duvida retrocedido, desistindo da penosa tarefa que tomei sobre mim

Tenho consciencia de, nesta parte, haver prestado um serviço, com o qual me congratulo, sem vaidade o digo

VIAS DE COMMUNICAÇÃO PARA A PROVINCIA DE MINAS GERAES

Na ausencia quasi completa de um systema regular de tineracão, constitue este assumpto um problema até hoje sem solução satisfactoria. Tal é, Senhores, a descoberta do traçado de uma boa estrada que ligue esta provincia á de Minas Geraes, attendendo a maior somma de vantagens, que em taes casos, se deve ter em vista, já em relação ao commercio e á lavoura, procurando atravessar as localidades mais populosas e os terrenos mais fertéis e mesmo apropriados á cultura, já em relação á commodidade do transito e menor extensão possivel á percorrer

Diversos projectos se hão realisado; e nem por isso, infelizmente, tantos esforços, tanto dinheiro despendido, tem trasido a menor compensação aos sacrificios feitos

Disseminada como está a população da provincia, que tão limitada é ainda, percorrem-se para o centro legoas e légoas sem deparar com uma habitação: em outros pontos é tal a distancia de uma á outra situação, que ao viajante parece transitar por terras inteiramente desconhecidas

A falta de vias francas de communicacão que facilitem o transporto

dos generos agricolas do lugar da producção para o dos mercados consumidores, excessivamente desacoroçoa ao lavrador activo, que, embora reconheça a necessidade de internar-se para cultivar terras mais ferteis, recêa-se da difficuldade e até falta absoluta de communicações com os centros mais povoados, e da nenhuma vantagem de se estabelecer em lugares, onde o lucro que poderia auferir do seu trabalho vai ser absorvido, senão excedido pelas excessivas despesas de transporte

D'ahi procede que as estradas abertas, porém não conserva-las em direcção á provincia de Minas Geraes tem sómente acarretado despezas, sem resultados positivos em favor da lavoura e do commercio que se busca desenvolver entre as duas provincias

Algumas dessas estradas tem ficado em grande parte obstruidas, pela falta de transitio e nenhuma d'ellas, a meu vêr, reúne ainda as condições indispensaveis a melhoramentos desta ordem

Ser-me-hia mister eserever um tratado especial sobre o assumpto, tal é sua importancia; e para o fazer, nem é azada a occasião, nem me reputo habilitado, maximè quando vejo que os profissionaes entre si divergem, e no que hei ultimamente lido não encontro dados certos, positivos que me animem a pronunciar-me abertamente á esse respeito com pleno conhecimento de causa

Ajuntando ao annexo—H;—sob n. 5, curioso trabalho a esse respeito produsido pelo Exm.º Sr. José Joaquim Machado de Oliveira, abstenho-me de mais considerações e passo a informar-vos do que me foi possible colligir com relação a tão importante assumpto

Não ha em toda a provincia uma só barreira, onde se cobre pedagia, o que bem indica que não temos uma estrada propriamente dita

ESTRADA DE S PEDRO DE ALCANTARA

Animado sempre do mais ardente desejo de alguma cousa realimente util em negocio de tanta ponderação e que de dia em dia se vai tornando de mais palpitante necessidade, em data de 30 de março deste anno, solicitei do governo imperial o auxilio de vinte a trinta contos de reis, não só para acudir á outros melhoramentos materiaes, como tambem para remover certos obstaculos e facilitar o transitio pela estrada de S Pedro de Alcantara, uma das que vão ter a provincia de Minas Geraes

Dirigi-me tambem a presidencia da provincia de Minas, solicitando,

sua cooperação em beneficio commum das duas provincias e buscando saber ao mesmo tempo quaes suas vistas, com relação a tão importante objecto, affim de proceder de accordo e com efficacia

O governo imperial, em aviso de 14 de agosto ultimo, respondeu-me que não podia attender, por ora ao meu pedido, não só porque fallecem-lhe os meios de julgar das vantagens daquella via de communicação, na ausencia de planos e orçamentos organizados por profissionaes, como porque ignora se o traçado proposto por Manoel de Jesus Espinula, será o que melhor convém adoptar no sentido de ligar as duas provincias

No annexo—II,—sob n 4, encontrareis esse documento

E' certo, entretanto, que essa estrada póde ser muito util á communicação para Minas, se verificar-se a conveniencia de estabelecer uma estrada pela direcção da picada, outrora aberta pelo major Antonio Vieira Machado, que com ella despendeu a quantia de réis 3:835\$000, por conta do cofre geral Essa picada que partia de Guarapary até ás Minas do Castello, teadía a pôr em communicação o excellento porto daquella villa com a cidade do Ouro-Preto

O engenheiro Street, então encairégado de examinar esses trabalhos e orçãl-os, apresentou o relatorio que vac no annexo—II—sob n 5

O meu antecessor, o Exm Sur Di Paes Leme, resolveu contractar com Antonio Ferreira dos Passos Loureiro, a desobstrucção e limpa dessa estrada, a meu vêr com exigua vantagem para a provincia, embora se lhe afigurasse então essa providencia como muito util á exportação de productos agricolas

O arremetante concluiu os seos trabalhos e já recebeu a ultima prestação im oriundo á despeza com a limpa dessa estrada em rs 13:000\$

Pela informação do inspector geral das obras publicas que vai no annexo—II—sob n 6, claramente se denuncia a nenhuma utilidade que por ora nos poderá prestar essa estrada, sem os indispensaveis estudos technicos e os melhoramentos que reclama

io havia o engenheiro Eugenio de la Martinière no seu relatorio incluso no annexo—II—sob n 7, parece descobrir alguma vantagem, se bém que note a ausencia de moedores em grande extensão da mesma estrada

Attendendo ao que, por indicação minha, me representou o inspector geral das obras publicas, quando teve occasião de apresentar-me o seu relatorio sobre a limpa da referida estrada, resolví por acto de 29 de abril ultimo, dividil a em secções para a devida conservação, ficando cada uma dellas á cargo dos seguintes cidadãos:

RELATORIO

81

1.ª SECÇÃO

Desde a ultima ponte da antiga colonia de Santa Izabel até o quartel do Lima—O agrimensor João Simón

2.ª SECÇÃO

Do referido quartel até a Lage — João Valentim

3.ª SECÇÃO

D'ali até o aldeamento Imperial Affonso—O major Eucio José da Fonseca

4.ª SECÇÃO

D'aquelle aldeamento até a fazenda da Conceição do Corrego Rico—O alferes José Augusto Escobar

5.ª SECÇÃO

Da referida fazenda ao rio Pardo—João Ignacio da Fonseca Lima

ESTRADA DE SANTA THEREZA

A estrada de Santa Thereza, que tambem tanto fascinára aquelles que promoverão a sua abertura, na intenção de attrahir para o commercio da Victoria os generos de Itabira, Cuyeté e outros pontos da provincia de Minas, tem igualmente custado immensos sacrificios de força de vontade e de dinheiro; mas, infelizmente, os sonhados e lisongeiros resultados que della se esperavão tem sido negativos!

Até o Timbuhy e Crubixá, tem sido aproveitada pelos moradores a parte da estrada que communica com a povoação da villa da Serra; daquelles pontos em diante, em pura perda, pode-se assim dizer, tem sido os esforços até hoje empregados

O meu antecessor, ao qual a pouco alladi, á seu turno julgou conveniente contractar a limpa dessa estrada, que foi arrematada por José Barboza Moura, na razão de 100 rs a braça. Já recebeu o arrematante mais de metade talvez da importancia do contracto e o resto deve ser pago brevemente

O actual inspector geral das obras publicas, engenheiro Leopoldo Augusto Deocleciano de Mello e Cunha, no relatorio junto ao annexo

—H—sob n 8 mostra-se decidido em preferir como de mais futuro para a provincia a estrada de Santa Thereza ; e o meu referido antecessor pensava de igual modo, asseverando até que ali é que se deve fixar a colonia, patrimonio da provincia

O engenheiro José de Cupertino Coelho Cintra, informando acerca da limpa contractada por José Barboza Couta, no relatorio que vai no annexo—H—sob n 9, entre outras considerações faz as seguintes :

« Essas experiencias que tantos contos de reis tem custado deverião bastar para calar no animo dos dignos administradores desta provincia, que outra deve ser a communição a estabelecer com a de Minas Geraes e desvanecer os das illuzões em que possão estar sobre o bom resultado da communição por essa estrada »

« Sem se colonizar essas immensas e uberrimas mattas que bordão esse caminho por braços estrangeiros que a semelhança dos colonos de Santa Leopoldina ahi se estabeção e cultivem os geneios da lavoura do paiz, jámais passará esse caminho de um sorvedouro das rendas publicas com suas limpas perennes »

O inspector das obras publicas que posteriormente examinou a limpa que se fazia nessa estrada, pondera « que por oia não convem fazer-se grandes despezas com a referida estrada, por quanto os mineiros preferem communiçar-se pelo Rio Doce com a villa de Linhares, em consequencia dos obstaculos que encontrão nas estradas de Minas para esta provincia e sobre tudo nas passagens dos rios Manhuassú e José Pedro ; e que só ella se tornará necessaria quando reconhecer-se a necessidade de colonizar as uberrimas mattas que alli existem, ou quando a provincia de Minas resolver-se a mandar preparar convenientemente as estradas e fazer pontes sobre aquelles rios »

No annexo—H—sob n 10, encontrão se outros preciosos esclarecimentos

O mesmo inspector das obras publicas, em seu relatorio de 4 de setembro ultimo (annexo—H—sob n 11), dá acerca dessa estrada a seguinte desconsoladora informação :

« Realmente nada ha mais contristador do que o estado da estrada de Santa Theresa, e se juntar-se a isso o nenhum prestimo que ella tem para estabelecer a desejada communição desta provincia e a de Minas, se chegará á evidencia, que muito mal tem sido empregadas, as quantias gastas com semelhante estrada

« Desde o Timbuhy, principio da estrada, até o lugar Naçividade,

onde ella termina, nenhum estabelecimento existe. Do Timbuhy até a Crubixá ha quatro moradores; daqui em diante, porém, na distancia de 12 legoas até a Lage, encontra-se sómente a pequena situação do mineiro José Barboza Coura, que é o unico habitante á quem pôde ser util a estrada. Da Lage em diante, até o Guandú, os moradores se succedem, mas estes já não vem á villa da Seria, por ser a viagem alem de perigosa (por causa dos máos caminhos) assiz dispendiosa, e por isso preferem communicar com a villa de Linhares, para onde, com mais facilidade e muito menos dispendio, mandão e recebem generos pelo Rio Doce.»

O engenheiro Eugenio de la Martinière no relatorio á que já alludi, concorda que seja reaberta aquella estrada, fazendo-se-lhe algumas modificações, com o fim de desenvolver-lhe o transitio, aproximando-a de um mercado, que dê livre sahida aos generos de cultura. Lembra elle a conveniencia de abrir um trajecto que vá ter a parte navegavel do rio Piraquêassú, pelo qual se communicará com a villa de Santa Cruz; devendo esse caminho começar da fazenda de Pedro Tabachi em direcção a do commendador Raphael Pereira de Carvalho indo tocar na extrema do oeste da fazenda de Manoel João da Costa, donde principião as terras devolutas.

Aventada a idéa da venda de lotes de terras na extensão desse novo caminho; julgando sufficiente a consignação de 3:200\$0000 reis para a medição annual de 20 lotes de terras e demonstrando que a venda desses lotes de terras dá a somma de rs. 7:500\$000, que produziria logo annualmente o lucro immediato de reis 4:300\$000 sobre o total da despeza, não levando em linha de conta outras vantagens que infallivelmente resultariam.

No relatorio do annexo—H—sob n. 12 o engenheiro Virgilio da Gama Lobo presta algumas informações a respeito da continuação dessa estrada desde o Porto de Souza até a Natividade; bem como acerca do modo de tornar mais facil esse trajecto até o mesmo Porto de Souza e d'ahi até a barra do Rio Doce.

Em data de 6 de julho foi nomeado o engenheiro João Cassiano de Castro Menezes para proceder a medição de lotes de terras á margem da estrada de Santa Thereza. Veio no ultimo vapor para esta provincia, e já entrou em exercicio de sua commissão.

Antes de concluir, cumpre-me ainda informar-vos de que, julgando attendiveis os motivos allegados pelo inspector geral das obras publicas,

a quem antes havia incumbido de examinar os serviços feitos por José Barboza Coura na referida estrada, por acto de 12 de junho resolvi dividi-la em secções, a fim de ser conservada, nomeando para ellas os cidadãos abaixo relacionados :

1.ª SECÇÃO

Do Timbuhy até a situação « Santa Cruz »—José Marcellino Barboza

2.ª SECÇÃO

Da dita situação até o rio « Santa Joanna »—José Barboza Coura

3.ª SECÇÃO

D'aquelle rio até a « Natividade »—João José Pereira

Tendo fallecido José Barboza Coura, encarregado da 2.ª secção, em data de 12 de agosto, nomeei para o substituir o da 1.ª José Marcellino Barboza

PICADA DE S. MATHEUS PARA MINAS

Por influencia do major Antonio Rodrigues da Cunha, fazendeiro estabelecido no sertão da cidade de S. Matheus, incumbiu-se um individuo, de nome Paim, de explorar a melhor directriz de uma estrada, que daquelle cidade fosse ter ao Serro, Conceição, e Diamantina na provincia de Minas. Essa tentativa foi bem succedida, conseguindo o referido Paim, com outros companheiros, abrir uma picada, que se não é a melhor, quanto ao seu traçado, levou-os ao ponto do seu destino, de onde tornáram com felicidade.

No louvavel empenho que manifesta aquelle major e outros cidadãos, de abrii uma comunicação franca de Minas para a cidade de São Matheus, é de esperar que o encetado trabalho se não inutilize, desde que á iniciativa particular somente se deve esse importante trabalho.

Nada mais sei a tal a respeito. Apenas li no expediente do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas o seguinte aviso de 5 de agosto do anno passado :

« Aos membros da commissão exploradora da picada Paim, entre o Pessanha e S. Matheus, declarando que fica approvada a deliberação de mandarem proceder ao reconhecimento da dita picada, e louvando-os pelo interesse que tomáram por serviço de tanta importancia : igualmente

te communicando que nesta data recommenda-se a presidencia da provincia, que mande estacionar na passagem do rio Sassuhy-Giande, um destacamento sob o commando de um inferior, ficando a mesma commissão autorizada a despende até a quantia de reis 25:000\$000 com o proseguimento dos trabalhos encetados, devendo ser collocada desde ja uma barca de passagem no lugar onde se tem de construir a ponte sobre o rio Sassuhy, ou perto do Porto da Pedra »

Praza a Deus que esse resultado de força de vontade e iniciativa particular não fique, por obices supervenientes, mallogrado como tantos outros !

Eis o que a este respeito escrevem de Minas para o « Jornal do Commercio : »

« Aqui chegou hontem de S Matheus o Sr José Gomes Paim O Sr Paim foi encarregado por um rico e prestimoso fazendeiro de S Matheus de abrir uma picada daquelle ponto até o Pessanha pondo assim em communicação duas provincias Minas e Espirito Santo, contiguas, que se podião dár as mãos e entreter as mais faceis relações commerciaes, e entretanto vivem, como se fosse antipodas O Espirito Santo existe ahi ao pé de nós, apenas separado por uma matta de facilima penetração por não se ter querido fazer um pequeno sacrificio, para communicar-mo-nos com nossos irmãos visinhos, precisamos demandar o Rio de Janeiro

« Assevera o Sr Paim, que em todo o seu trajecto não encontrou maior difficuldade que a de uma lagôa e que esta mesmo conseguiu passar com pouco esforço de sua parte e de sua gente »

« Transpôz o Suassuhy a váo que era o unico obstaculo que se afigurava a muitos e diz que no tempo das chuvas uma pequena ponte, pouco dispendiosa fará desaparecer esse obstaculo A madeira para a ponte ahi existe mesmo nas barrancas do rio »

« O Sr Paim trouxe cartas de recommendação de varias pessoas importantes de S Matheus, que convidam nos como visinhos a entretermos com ellas relações de commercio e amizade »

« Aberta a nossa communicação com S Matheus, poderemos augurar um futuro lisongeiro para estes lugares estaremos apenas cincoenta leguas do litoral ! O Pessanha será o ponto de passagem para todos os negociantes da Diamantina, Seiro, Penha, e S João &

« Diz o Sr Paim, que as terras por onde passou são as melhores e mais ferteis que é possível imaginar-se, com excellentes pastagens de

andrequicé, com chapadões de trez e quatro leguas de extensão ; por toda a parte se encontrão os melhores barreiros para animaes, e os mais ricos nitreiros, que podem servir de importantissimo ramo de industria »

« Não censuro este ou aquelle governo, meo amigo, censuro a todos que temos tido No nosso paiz os governos só olham para os interesses dos grandes centros Com um pequeno sacrificio poderiamos ter uma excellente e facil estrada que communicasse a importante zona do norte da provincia de Minas com a do Espirito Santo Basta lançarmos a vista sobre qualquer mappa do Brazil para se conhecer que as communicações da nossa provincia, principalmente pelo lado do norte, devem ser não pelo Rio de Janeiro, mas pelas partes do Espirito Santo Nossa provincia torna se-hia maritima e muito lucraria a do Espirito Santo »

« De uma outra carta escripta do Jambeiro, extrahimos o seguinte »

« Tenho uma importante noticia para dar a V S que sei ha de apreciar-a , porque tem dado provas de que se interessa pelos nossos melhoramentos »

A abertura de mais essa via de communicação é sem duvida de grande vantagem para os habitantes desta parte da provincia de Minas e não menos para os da provincia do Espirito Santo »

« Calcula-se que do Serrô ao Rio de Janeiro, por essa estrada se possa fazer a viagem em 7 dias ; pôr aqui veja quanto devem descer os preços dos carretos ! »

« Convem pois que todos animemos essa empreza que se torna de tanta utilidade para nós ! »

ESTRADA DO CACHOEIRO DE ITA- PEMIRIM PARA MINAS

Havendo nesta provincia tantos pontos conhecidos, por onde se pôde communicar com a de Minas, ainda não se decidiu d entre elles, qual seja o mais util e no caso de merecer a preferencia ! Como tendes visto, alem das antigas estradas de Santa Thereza e S Pedro de Alcantara, descobriu-se a picada do Pessanha; e como se isto não bastasse offerce nos o municipio do Cachoeiro de Itapemirim uma outra via de communicação que pôde ligar aquelle municipio á importante capital de Minas !

Meditando com criterio nos males que já pesão sobre a renda da pio-

vincia, em consequencia das vias facéis de transporte que avisadamente vae estabelecendo a provincia do Rio de Janeiro, cujos recursos são sem duvida muito superiores aos minguados meios de que a do Espirito Santo póde dispôr; comecei a reflectir nos resultados provaveis da abertura de uma estrada que partindo do Cachoeiro de Itapemirim terminasse nas divisas das duas provincias

Como vos informei está muito adiantada a estrada da barra até a villa de Itapemirim; d'ahi em diante porém, o prolongamento das obras torna se mais difficil por acarretar despezas avultadas

Não podendo fazer o melhor, pareceu-me que deveria tentar o possível: cuidei nos melhoramentos indispensaveis das estradas existentes, na sua conservação, e sobre tudo confiei no patriotismo dos fazendeiros d'aquelles dous municipios, a quem tão de perto interessa a communicação, de que ora me occupo

Concordando com as judiciosas observações que me fêz o actual inspector geral das obras publicas, autorizei-o verbalmente a dividir em secções toda a linha da estrada á percorrer desde a barra do Itapemirim até a extrema da provincia

Dezeseis são as secções em que foi subdividida, para as quaes por acto de 23 de setembro findo nomeei conservadores (Annexo H n. 13)

Guardada a mais rigorosa economia no calculo das despezas indispensaveis a esse, para mim urgente melhoramento, vê-se que com a quantia de reis 45:900#000, se poderá dar um vigoroso impulso a esse serviço que, é fóra de toda duvida, será grandemente secundado pela generosidade dos importantes fazendeiros que para elle concorrem com sua valiosa cooperação

No Anexo—II—sób n. 14 vereis detalhadamente desenvolvida a applicação que, por partes, se terá de dar áquella somma, que nada tem de exagerada

Já em 1861 forão orçadas em 16:280#000 reis as despezas necessarias para o melhoramento da estrada unicamente entre as villas de Itapemirim e Cachoeiro, e a presidencia autorizada a despender a quantia precisa para esse fim de tanta utilidade publica

Aberta ha mais de 30 annos uma picada desse ponto para os sertões do Alegre em seguimento para a provincia de Minas, foi essa empreza obra de uma inspiração feliz attribuida ao capitão mói Manoel José Esteves Vianna

Esses quasi desconhecidos lugares erão então um deserto, no qual não havia um só incola, que desse noticia da prodigiosa fertilidade do

solo, nem das riquezas natúraes que ahí se encerravão, pois apenas o rio Castello attrahira a attenção de alguns especuladores, nos tempos coloniaes, por suas minas de ouro, até que o capitão Pedro Dias do Prado qual outro Christovão Colombo, para ali veio com sua grande familia e uma numerosa caravana, promovendo uma immigração incessante, e proporcionando á outros mineiros que attrahia os meios de se estabelecerem; assim é que a immigração mineira continua á affluir para aquelle ponto da provincia com tal pujança que neste genero não é talvez excedido pela ousadia dos filhos da America do Norte. Esses desertos de 72 leguas, entre Itapemirim e Ouro Preto, estão hoje habitados, não litteralmente mas de pequena em pequena distancia, sendo as Duas Barras o centro de maior movimento.

Isto posto, dir-vos hei, Senhores, que attentas as circumstancias da provincia, limite-me, por ora, á nomeação de conservadores das secções daquella estrada; e reconhecendo que não me é dado dispôr da quantia sufficiente para a realização daquella medida, pretendo restringir me á verba decretada no orçamento para obras publicas, e autôrizar as despesas de maior urgencia, especialmente as que se devem effectuar com os reparos de vertas pontes nos lugares, onde o transito é mais frequente.

Peço vos que no futuro orçamento me auxilieis neste empenho, cujo exito feliz é facil de antever. Conheceis o quanto valem os importantes municipios da comarca de Itapemirim; sabeis o quanto perdemos em nossos interesses com o decrescimento de relações commerciaes por aquelle lado da provincia, em consequencia das vantagens que de dia em dia offerece a do Rio de Janeiro; conheceis o quanto são fertes os terrenos do municipio do Cachoeiro, e o futuro lisongeiro que bafeja aquelle abençoado solo, desde que por qualquer fórma coadjuvades a actividade, intelligencia e boa vontade dos fazendeiros ali estabelecidos, e por isso espero, tudo confio, abem daquella localidade, da zelosa e discreta sollicitude que tanto vos distingue.

Devo dizer-vos francamente que em minha humilde opinião, a estrada de Itapemirim á Minas é a que mais provaveis e mais proximas vantagens augera a esta provincia: uma das mais rectas, prendendo-se ás vias de communicação que vão até Ouro Preto; atravessando terrenos uberrimos; tendo em toda sua extensão e a curtas distancias importantes estabelecimentos rúraes; reune ella incóntestavelmente as mais favoraveis condições para que, desde já, a aproveitemos em beneficio da lavoura, em beneficio do commercio, em beneficio em fim das rendas publicas, que, assim serão melhor arrecadadas, diminuidas as causas que afugentão a

exportação d'aquellas localidades e mais avultarão pela natural e crescente emigração de fazendeiros que para ali affluirão, como até agora levados pelas vantagens que se lhes autolherem

E para comprovar esta verdade basta lançar um golpe de vista sobre o mappa desta provincia, e procurar a directriz que nos leva á capital de Minas Geraes

Ahi temos reunidas todas as condições, todas as vantagens, todos os argumentos, militando a favor da estrada que vai de Itapemirim á Ouro Preto

Accresce que por ahi já se estabeleceu uma corrente natural de immigração, a que deve aquelle municipio, em grande parte, o seu estado actual de desenvolvimento e prosperidade

« Si por ventura, pondera um de meus illustrados antecessores, a barra de Itapemirim fôsse mais profunda ou a melhorassem importantes obras d'arte, sem duvida nenhuma, em pouco tempo, seria o municipio muito povoado e a provincia que nelle encontra uma das suas principaes fontes de renda, de certo que as veria crescer com rapidez »

Isto foi escripto ha dez annos

Que differença de então para cá !

Como se tem realizado o vaticinio apesar mesmo da falta de uma estrada, ou cousa semelhante, á que se possa dar o nome de estrada !

Quanto a barra de Itapemirim entendo, que é susceptivel de importantes melhoramentos sem grande dispendio

Não seria difficil a construcção de um quebra mar, ou dotal-a de uma dôca, aproveitando-se, pela natureza das obras, as ilhas fronteiras, onde os navios encontrão abrigo contra os insultos do mar

E se acaso algum sceptico encarar a idéa como uma utopia, outro expediente seguro se offerece, e é de primeira intuição Fallo da possibilidade do ferro-carril, que se poderá estabelecer á curta distancia, isto é, de Itapemirim á Piúma, prolongando-se desse porto ao da Victoria, passando por Benevente e Guarapary Todo o terreno á percorrer é talvez accessivel á uma boa estrada de rodagem, e procurando-se traçar uma linha recta poder-se-ha encurtar consideravelmente as distancias, que hoje, com todas as curvas do caminho são assim calculadas :

De Itapemirim á Piúma	.	«	5	leguas
De Piúma á Benevente	.	.	2	«
De Benevente á Guarapary	.	.	4	«
De Guarapary á Victoria	.	.	9	«
			<hr/>	
Total	.	.	20	«

Feito isto poder-se-ha estabelecer uma ramificação de estradas de ferro que, entroncando-se na capital, partão deste ponto para a villa da Serra, Nova Almeida, Santa Cruz e Linhares prolongando-se até São Mathews.

De Porto Velho para o municipio de Vianna, não menos importante, as suas necessidades reclamão urgentemente iguaes favores e meios faceis de uma communição rapida e segura

São melhoramentos estes, que não quero deixar de consignar aqui convicto, como estou, de que em um futuro não muito remoto será uma realidade o que no presenté parece uma utopia.

Sendo o Espirito Santo uma provincia eminentemente agricola só depende o seu engrandecimento das vias faceis de communição, do augmento de população, da sua industria e transformação do trabalho, e, direi mais, da propagação do ensino sempre edificante sem esquecer a religião

OBRA S G E R A E S .

PALACIO DO GOVERNO—CAPELLA NACIONAL

Apênas assumi as redeas do governo da provincia, a primeira coisa que despertou minha attenção foi o estado deploravel em que se achava o palacio do governo Chovia em varios pontos do edificio, cujo telhado arruinado ainda mais concorria para o estrago dos compartimentos interiores

Obtive por aviso de 11 de março ultimo pela verba «obras publicas» do exercicio de 1870 1871 o credito de 1:000#000 de reis para ser applicado aos reparos urgentes de que carecia o referido edificio; tendo antes, sob minha responsabilidade, aberto um credito extraordinario daquelle quantia

Comecei ás obras, mas as despesas que se forão realizando demonstrarão logo a insufficiencia do credito obtido Assim tive de solicitar mais um outro credito, que por aviso de 15 do dito mez me foi concedido da quantia de rs 1:867#680, do actual exercicio, para as mencionadas obras

Correu-se grande parte do telhado do edificio, collocárão-se muitas thezouras, limpou-se o cupim, emfim fêz-se o que era possivel com o pequeno auxilio de que se podia dispôr

RELATORIO

97

Aconteceu porem, que mais tarde novos reparos se fizessem precisos no telhado, em consequencia de um furacão seguido de chuva de pedra, que causou estragos até no interior do palacio. Novo credito foi pedido, e concedido, por aviso de 9 de agosto, da importancia de 1:000\$000 de reis, que foi gasto nesses reparos que se estenderão até a capella nacional que faz parte do mesmo edificio.

Estava muito incompleta a mobilia de palacio, e pouco decente quanto a decoração, havia, já se vê, necessidade de pol-o em condições, não de luxo, mas de algum asseio; e ainda por este motivo tive de pedir novo credito, que me foi concedido por aviso de 8 de julho, da quantia de reis 1:800\$000.

Este credito ainda não bastou, e foi seguido de um outro da quantia de 938\$000 rs, que por aviso de 20 de setembro findo, foi autorizado, a meu pedido, a despende com a mobilia para o palacio do governo e sua decente decoração, incluindo nessas despesas as muitas obras de conservação feitas na capella nacional, e a compra de diversos ornamentos que foram-me reclamados pelo espirito religioso de seu desinteressado capellão o padre Jacintho Messias Feijó.

Assáz contristador era o estado em que a vi, quando cheguei a esta provincia.

Além de ser um proprio nacional, ali tem lugar os actos do culto em dias de festividade nacional, as missas votivas do Espirito Santo alli se celebrão, bem como outros actos proprios do culto religioso que professamos.

Não tendo, como já patentei, me limitado somente aos reparos de que carecia para a sua conservação, foizeoso me foi solicitar para alfaias e ornamentos um credito, que me foi concedido por aviso de 4 de maio na importancia de 796\$000 reis, credito aliás insufficiente para occorrer as despesas do orçamento.

Si não tenho realizado grandes obras, tenho beneficiado e buscado conservar esses importantes edificios que nos legarão os Jesuitas. Muito seria ainda mister, para levar a effeito os melhoramentos indispensaveis para que o palacio do governo possa com propriedade, merecer esse nome.

Todavia, confesso vos, só tenho motivos de reconhecimento para com o governo imperial, que dentro dos meios decretados, me ha sempre attendido nos pedidos que para fim tão util e justificado, lhe hai feito.

Nem é só isto: procurei o inventario dos moveis de palacio, e depois

de algum esforço e das pesquisas a que procedi pude verificar que avultada era a importancia dos objectos extraviados, e cujo destino se não sabe ainda montava a 6:128\$000 reis

Quiz tentar os meios suasorios na intenção de reaver esses moveis extraviados, e que por qualquer circumstancia, que não fosse o proposito de se apropriarem delles, pudessem achar-se em mãos particulares : mandei por edital convidar aquelles que os tivessem a virem entregal-os ao guarda mobilis, sob pena de esgotado o prazo que então assignei, se proceder criminalmente contra quem quer que fosse, como no caso coubesse

Nada conseguindo, em data de 4 de maio, enviei ao promotor publico da comarca a relação dos mencionados objectos, recommendando-lhe que promovesse as precisas indagações e procedesse na forma da lei, contra quem se achasse envolvido em crime tão grave

Tem contiaguado a syndicaacia perante a policia, mas, pelo que me consta sem o resultado que seria para desejar-se, apezar dos esforços empregados pela promotoria

Esta minha deliberação, no intento de evitar o prejuizo da fazenda nacional, foi approvada pelo governo

Quanto a capella não se vê, bem o sei, obras de laxo, apenas ha alguma decencia mais, em consequencia dos poucos melhoramentos que pude effectuar. É certo, entretanto, que não offerece já aquelle bello templo o foio aspecto de uma casa velha, de paredes esverdinhadas e cheias de limo, prestes a desabar

Concluindo ponderar-vos-hei ainda, que os poucos reparos que pude até hoje effectuar e os melhoramentos, que fiz na decoração interna de palacio e ornamentação da capella, custarão ao cofre geral a quantia de 7:446\$680, importancia dos creditos a que acima tenho me referido, existindo um saldo para pagar alguns objectos, que serão encommendados e ainda não chegamão do Rio de Janeiro

A maior parte dos objectos de decoração forão fornecidos por intermedio do honrado barão de S Francisco Filho com o desinteresse que caracteriza um cavalleiro tão distincto, a quem tributo os meos agradecimentos por um serviço tão importante

COLONISAÇÃO

Assumpto é hoje da maior attenção do governo o desenvolvimento da colonisação no paiz: de dia para dia se torna mais urgente a aquisição

de braços livres que venhão povoar as desertas e extensas mattas do nosso abençoado solo

Desde muito, com mais ou menos empenho, mais ou menos acerto nas medidas tomadas, mais ou menos exito nos resultados obtidos, tem sido a colonisação esta a primeira um dos pontos principaes da constante sollicitude do governo

Tal *desideratum* não é, porém, e a experiencia o tem demonstrado tão facil assim de realizar: a pouca experiencia que nesse ramo dos melhoramentos publicos havemos adquirido, bem caro nos ha custado Não é isso, entretanto, motivo para desacoroçoar ante as difficuldades que se tem de superar, e que se vão tornando cada vez menores

Em face da urgencia de promover em grande escala a immigração estrangeira, necessidade por ninguem hoje contestada, todos os esforços empregados não são demais, todo apoio e cooperação dos particulares no intuito de secundar as vistas do governo será mais um grande passo dado para o alvo que fitamos, mais um motivo para comprovar o nosso adiantamento moral, que nos faz assim reconhecer e abraçar com affeição essa idéa que hoje preoccupa os espiritos mais reflectidos

E' tal o effeito da germinação se assim posso dizer, da idéa e sua inoculação nos espiritos mais esclarecidos, que não só o governo, senão tambem as provincias, os particulares hão reconhecido as vantagens de sua realização completa

A importante provincia de S Paulo ahi está, como espelho vivo, para attestar-nos o quanto vale no paiz a colonisação bem estabelecida, e conservada pela pratica intelligente de homens amestrados e que de coração se dedicarão a realização dessa medida de tão subido alcance para os interesses do paiz

Sei que nem todas as provincias estão em identicas condições de engrandecimento, que nem todas pôdem dispôr dos mesmos recursos; mas dentro das raias do possível, sem exceder a meta dos seus meios pecuniarios, cada qual, ainda que em pequena escala, deve ir iniciando qualquer providencia, embora de pequeno alcance, no intuito de acompanhar essa onda que envolve o paiz inteiro: os grandes rios em sua nasçença não são muita vez mais do que escassos e pequeninos regates

A sollicitude do governo imperial não menos preza qualquer esforço por pequeno, tendente ao maximo empenho social, antes o ampara quanto em si cabe, nada olvidando daquillo que pôde concorrer para augmentar os esforços de todos

Pela circular de 14 de abril deste anno, recommendou o governo imperial que, por todos os meios possiveis, se fizessem conhecidas as vantagens que o mesmo governo offerece aos fazendeiros e agricultores que se propuzerem a introduzir emigrantes em seos estabelecimentos. Taes vantagens são as constantes do contracto que em 29 de novembro do anno passado celebrou o Dezembargador Bernardo Avelino Gavião Peixoto, para o fim de importar 200 colonos adestrados nos trabalhos de lavoura afim de utilizal-os em suas fazendas na provincia de S Paulo.

Dirigi-me aos principaes fazendeiros desta provincia expondo com minuciosidade a conveniencia de taes contractos e o quanto era propicia a occasião: a minha circular do 1.º de maio ultimo está publicada na « Correio da Victoria » de 5 do dito mez.

Até hoje tenho celebrado um contracto sob outras bases e tenho um outro ainda não realizado. O primeiro é o que em data de 22 de fevereiro celebrou João Maria Moussier que se propôz comprar meia legua em quadro de terras devolutas no lugar denominado S João, no Rio Doce, em vista da autorização concedida ao presidente desta provincia em avisos de 27 de agosto e 19 de setembro do anno passado; sendo as condições a que se obriga as que se seguem:

1.º Effectuar a compra de terras, já medidas e demarcadas, segundo a planta e memorial approvedo pelo engenheiro Virgínio da Gama Lobo, correndo por sua conta a despeza da referida medição e demarcação; 2.º No prazo de oito mezes a dous annos estabelecernaquellas terras dez familias de emigrantes, nada reclamando do governo em virtude dos ajustes que fizer, e correndo por sua conta as despezas de transporte e quaesquer outras; 3.º Pagar a importancia das ditas terras em duas prestações iguaes, vencendo-se a primeira no fim de trez annos, a contar da data do contracto e a segunda dous annos depois.

Este contracto foi approvedo pelo aviso de 21 de março deste anno.

O segundo contracto é o que se propôz fazer Pedro Tabachi para a introdução de trinta familias de immigrants allemães ou do norte da Europa. Dei conhecimento da proposta ao governo imperial que, por aviso de 19 de julho, enviou-me as bases segundo as quaes estava resolvido a celebrar o referido contracto, cujo termo fui autorizado a mandar lavrar. Taes bases forão publicadas no « Correio da Victoria » de 23 de agosto ultimo.

Até esta data nada ha definitivamente resolvido a semelhante respeito.

Ultimamente, como já vos disse, veio um engenheiro que já está em exercicio, especialmente commissionedo para a medição de terras ao lon-

go da estrada de Santa Thereza Acerca dos lotes e condições de sua distribuição trata o aviso de 24 de março, tambem estampado no « Correio da Victoria » de 12 de abril deste anno

Actualmente temos na provincia duas colonias subvencionadas pelo estado, das quaes passo a tratar

SANTA LEOPOLDINA.

Esta colonia, fundada em 1856, durante a administração do Exm Sr Dr Fernandes de Barros, parecia então reunir em si todas as condições exigidas para que em breve tempo se tornasse um esperançoso e rico estabelecimento

Taes previsões mais tarde falharão, e conheceu-se que o terreno alem de montanhoso, em geral não era dos mais fertéis Foi mister proceder a explorações, nas quaes muito se prestou o cidadão Fernando Antonio Ferreira Castello; verificando-se que ao sul dos primeiros prazos demoravão terrenos mais fertéis e nessa direcção se forão medindo os novos prazos, que vão até a distancia de trez leguas talvez da barra do rio Mangarahy

Alem das difficuldades que surgem por occasião da fundação de taes estabelecimentos, accresce que tambem o pessoal que para ali foi não era o melhor: colonos suissos para ali transportados e já conhecidos por indolentes em Ubatuba, como diz o Exm Sr Dr Costa Pereira, não podião com a mudança ganhar habitos de trabalho, actividade, energia e a paciencia indispensavel ao lavrador.

A' isto accrescerão as repetidas mudanças de directores, o que certamente muito devia ter influido no regimen e futuro adiantamento dessa colonia

Não obstante esses obices e outros com que luta quem vem de novo cultivar um solo influenciado por atmospherá diversa daquelle em que nasceu, e onde os productos da lavoura e o systema empregado varião, alem de outras circumstancias, pela diversidade de estações e de clima; vae ella caminhando sem que todavia apresente grande incremento

Existe ali uma escola publica, paga pelos cofres geraes, alem da particular a cargo do pastor protestante

Os colonos que ali habitão são: allemães, titolezes, suissos, hollandezes, belgas e outros

Os artigos de consumo que produz são café, milho, feijão, batatas doces, legumes, farinha de mandioca &

Dos dados a que me soccorri no intuito de orientar-me acerca da historia dessa colonia e seu desenvolvimento confesso vos, nenhuns encontrei como nos relatorios do Exm Sr Dr Costa Pereira, dos annos de 1861 a 1863 : de então para cá quasi nenhum cabedal se me offerece, nem dados positivos, para sobre elles fazer estudos e investigações

Para maior ausencia de informações succede que, embora por concessão já quasi toda a provincia, não tive occasião, pela pressa em que muitas vezes viajava, de visitar a colonia de Santa Leopoldina, cujo director interino deixou de satisfazer a exigencia que ultimamente lhe fiz, afim de que me habilitasse com um relatorio acerca do estado actual dessa colonia

Por portaria de 4 de setembro foi exonerado, á seu pedido, o engenheiro José de Cupertino Coelho Cintra, do lugar de director da mencionada colonia ; sendo na mesma data nomeado para o substituir o bacharel Bernardino Marques da Cunha Bastos que ainda se não apresentou para entrar em exercicio

Está sendo interinamente dirigida pelo engenheiro Virgínio da Gama Lobo, tendo á seu serviço um auxiliar poderoso, o agrimensor Charles Pelatan

Logo que me veja mais desembaraçado do serviço que hoje se accumula sobre meus debéis hombros, e absorve toda a minha actividade e o tempo de que disponho, tenciono visitar a colonia de que me occupo ; então terei occasião de examinal a com attenção e conhecer a fundo suas principaes necessidades, bem como as causas que contribuem para os effeitos, que por mais de uma vez tenho deplorado no silencio de gabinete

Como que a mão da fatalidade pesa cruelmente sobre essa colonia digna de melhor sorte, e consequentemente digna tambem dos cuidados daquelles sobre quem pesa o imperioso dever de velar por ella e amparal-a, para que não cãbia no estado de torpôr e abatimento que com symptomas de máo presagio a ameação de morte lenta e dolorosa para o estado !

Sou de parecer que essa colonia deve ser emancipada

RIO NOVO.

A colonia do Rio Novo começou pela incorporação de uma compa-

anhia autorizada e approvada pelo decreto n.º 1,566 de 24 de fevereiro de 1854, e estabelecida pelos esforços e genio activo e emprehendedor do major Caetano Dias da Silva, hoje fallecido

Sob tão bons auspicios fundou-se essa empreza, que era de esperar que os melhores e mais lisongeiros resultados colhessem de sua dedicacão, de sua forca de vontade aquelles que mais por ella se interessavão

Em pouco tempo a experiencia demonstrou a triste realidade de um futuro que não era de esperar: comprometteu-se a associacão por tal modo, que, apesar dos favores do governo por varias vèzes concedidos, para de todo não aniquilar-se, autorizarão os accionistas ao referido major para contractar com o governo imperial a transferencia do dominio para o estado, pagando este a quantia de rs 192 000\$000, segundo o arbitramento então feito por louvados dos contractantes

Deduzida daquella somma a quantia de 127:625\$000 reis, a saber, 67 625\$000 reis proveniente de differentes titulos concernentes aos favores concedidos, e 60:000\$000 de reis do que pagaria o governo depois da liquidacão final, restava a quantia de 64:000\$000 de reis que seria paga em duas prestações iguaes a prazo de trez e seis mozes

Segundo informacão do relatorio constante do annexo I—o engenheiro Manoel Barata Góes, encarregado da liquidacão da divida dos colonos, o estado actual da colonia denuncia progresso; devo acrescentar que maior seria, se já estivesse emancipada

A sua situacão offerece vantagens para a plantacão dos generos ali cultivados e por ventura para outros; mas o estado sanitario dos colonos não parece o melhor, visto como em geral são pallidos. E' isso devido ás constantes derribadas que, descobrindo o solo, dão lugar a maior evaporacão das aguas estagnadas mesmo naquelles pontos onde não existem brejos ou pantanos proximos

Pela sua posicão communica-se com o Itapemirim e com o porto de Piuma, que não ficão a grande distancia, se bem que não seja muito facil o transporte de generos pela falta de certos melhoramentos materiaes que se tornão necessarios

Em geral são fertilissimas as suas terras, estão occupadas por 311 prazos, havendo ainda 26 disponiveis, dos quaes 21 já medidos, mas cujas terras são pouco aproveitaveis por conterem muita pedra

A cultura mais importante é ali a do café com quanto também se planta com vantagem o milho, feijão, arrôz e mandioca. Encontra-se também a plantacão do cacaoeiro em alguns prazos

Achão se abertos quasi todos os caminhos que communição com a estrada geral, havendo necessidade de reparar quasi todas as pontes, o que entende aquelle engenheiro poder conseguir dos mesmos colonos

Quanto a divida dos colonos que aquelle engenheiro julga cobravel é a que resulta da compra de terras e dos adiantamentos feitos, a qual importa em reis 22:295#881 ; e como depende da colheita dos productos coloniaes, acredita que no decurso de um a dous annos estará paga. Ha entretanto colonos que estão promptos a satisfazer a divida das terras e adiantamentos, logo que saibão que recebem os titulos definitivos

Habitão ali actualmente 869 individuos, dos quaes :

Brasileiros	593
Allemaes	25
Suissos	83
Hollandezes	12
Chinezes	11
Belgas	22
Prussianos	4
Francezes	18
Portuguezes	100
Africanos	1
	Total
	869
Sendo :	
Homens	462
Mulheres	407
	869
Quanto a religião, são	
Catholicos	809
Protestantes	60
	869

A sua exportação annual é de reis 28 250#000, e sua importação de reis 21:397#000

A área do terreno cultivado é de 2:325:826 braças quadradas

Existe ali apenas um estabelecimento rural, cuja área é de 4:187:700 braças quadradas, destinado ao fabrico da sêda e dirigido pelo Dr Otto Linger, do qual mais tarde me terei de occupar

CATHECHESE E CIVILIZAÇÃO DOS INDIOS,

Desde que desta provincia sahirão os Padres da companhia de Jesus nada, por assim dizer, se ha feito com relação a cathechese e civilização dos indigenas, ou pelo menos são quasi negativos os resultados parca-mente obtidos

Segundo a tradição, em Nova Almeida outr ora conseguirão aquelles intelligentes e incansaveis missionarios reunir em aldeamentos trez mil e setecentos aborigenes

Em Santa Cruz, Benevente e mesmo Guarapary muito fizeram então aquelles missionarios: essas villas qua i que tiveram sua origem na ca-
tchese; constando que Benevente, fundada pelo piedoso José de Anchieta
chegou a contar seis mil indigenas aldeados

Hoje apenas vemos os vestigios que attestão a existencia desses out-
ora florescentes aldeamentos - pequenos povoados aqui e acolá de indios
civilizados, cuja raça se tem cruzado com as demais de modo a ser extre-
mamente difficil deparar-se um indigena de pura geração

Os demais, ainda não domesticados, vivem vida er ante nas mattas
em completo estado de embrutecimento - Todavia, a necessidade os obri-
ga em alguns pontos, como no Guandú e Porto de Souza a virem buscar
soccorros - Sabe-se mozo que alguns possuidores de côrtes de jacaran-
dá os empregão nesse serviço embora em pequena escala - e com intermit-
tencias, visto como não tem elles o habito do trabalho, e por ventura nem
sempre serão recompensados na proporção do auxilio que prestão

A tribu dos Mutuns, no Rio Doce, comunica se com o povo civiliza-
do, embora sempre desconfiados e traçoelhos alguma vez pratiquem ac-
tos de selvagem ferocidade

No Guandú existe presentemente o capuchinho Frei Bento de Bubbio,
como director de um pequeno aldeamento, que não tem por em quanto,
tomado muito incremento

Segundo aquelle capuchino, pode-se calcular em 4,500 os indigenas
que vagão pelas mattas do Rio Doce, repartidos em malócas inimigas umas
das outras

Allega como um dos obstaculos para o desenvolvimento daquelle al-
deamento o proceder de alguns brasileiros para com os nomades, não
so porque buscão affastal os da obediencia devida ao director e da fisca-
lização deste, como ainda, empregando os em serviços particulares, os

illudem com mesquinhos salarios e as mais das vezes recebem como retri-
buição de trabalho bebidas alcoolicas e bugigangas, que os fascinão

Contava elle ultimamente poder levar a effeito o proposito que nutre
de levantar um engenho movido por agoa e fazer outras obras uteis que
reputa indispensaveis, aproveitando os auxilios concedidos pelo governo
imperial

Na cidade de S. Matheus o mesmo se dá : os officios do annexo—J—
sob n. 1 e 2 provão uma verdade que todos conhecem e é que esses infe-
lizos, quando em contacto com o homem civilizado, são por este comple-
tamente aproveitados, sem que gozem o fructo de seu trabalho

Ha, porem, um homem, o capitão José Pedro Rangel, que desde lon-
gos annos entretem estreitas relações com os indigenas que habitão os sei-
tões daquella cidade, que entre elles é bemquisto, que lhes conhece os
instinctos e mais de um dialecto das diversas tribus, com as quaes pratica
familiarmente

Esse homem alguma cousa tem procurado fazer por seus esforços
particulares e a meu vêr é um dos mais aptos para chamar aquelles in-
felizes e convencel-os da necessidade de abandonarem a vida errante que
levão, insinuar-lhes o amor ao trabalho, fazer-lhes tomar interesse pelo
fructo do mesmo trabalho, evitando que seja sómente aproveitado pelo
homem civilizado

O cidadão de quem fallo havia conseguido, segundo consta, reunir
um numero pouco avultado desses indigenas, que com difficuldade pro-
curava affazer ao trabalho

Tendo em consideração o interessa que aquelle cidadão manifesta pe-
lo bem estar dos indigenas cuja sorte tanto ha procurado melhorar, en-
dereecei ao governo imperial uma petição em que elle solicita a nomeação
de director. Pedi tambem que, a ser possivel, fosse enviado um missiona-
rio capuchinho para promover ali a cathechese. Li que o governo
imperial indagou se havia algum religioso que pudesse ser dispensado
para essa missão ; mas não teve ainda resposta ou solução alguma esse
meu pedido

Out'ora existiu o aldeamento denominado Imperial Affonsino, do
qual hoje apenas restão os vestigios. Compunha se de indios Puris que
ao principio se estabelecerão no quartel conhecido por Barcellos; passan-
do-se ao depois para as cabeceiras do rio Castello, por causa da uberda-
de das terras

Em completa decadencia, para a qual concorreu o mal pensado sys-
tema de um rigor inconveniente applicado pelo capuchinho Fr. Bento de

Genova, que era ali director, e foi dimittido, conserva ainda uma grande casa onde residia o director, e que está abandonada. Existe tambem um moinho, de que se utilizão os poucos habitantes do lugar.

Eis em toscos e ligeiros traços a summa do que li acerca da cathechese e civilização dos indigenas.

Entretanto hoje mais do que hontem, e amanhã mais do que hoje, se vae tornando cada vez mais urgente a necessidade de aproveitarmos e utilizarmos tantas forças, que vivem dispersas pelos desertos procurando attrahir e chamar para a communhão da população civilizada esses entes, que no estado miserando em que jazem, nem a si mesmos são uteis.

Parece que para conseguir o aldeamento dellas, está esquecida a idéa de conquista, excepção feita de uma ou outra emergencia em que, por força das circumstancias, a raça civilizada assista o direito de repellil-os, em caso de legitima defeza. Então levada a certas proporções a luta, a consequencia é a victoria do forte sobre o fraco; cabendo então ao vencedor impor ao vencido as condições da paz, que com proveito já tem sido observadas e respeitadas pelos indigenas que mais tarde deão até provas de lealdade e dedicação. Sirva de exemplo o que se passou em Guarapuava, em 1809, e em Palmas, onde o cacique Viri e outros foram submettidos.

A cathechese, porém, é o meio aconselhado pela religião, é modo mais suave de attingir o fim desejado. Infelizmente esse meio salutar não tem sido empregado com o fim, perseverança e perspicacia outr'ora desenvolvidas pelos Jesuitas. Estes, antes de tudo, esmeravão se em conhecer os dialectos das tribus á que se dirigião e fallando-lhes a mesma lingua, mais facilmente dellas se approximavão e tocavão-lhes os corações convencendo-os e persuadindo os das verdades, que lhes pregavão.

D'ahi vem que só depois de muitos annos, um ou outro capuchinho mais perseverante tem conseguido reunir alguns indigenas e constituil os em aldeamento.

Uma vez aldeados, é mister educal-os, e quando dos mais idosos ou mesmo dos adultos se não possa fazer homens industriosos e uteis á sociedade, a escola para meninos é de todos os meios o mais proficuo a empregar. Educados por forma diversa, adquirindo desde a infancia conhecimentos que seus pais não puderão receber, habituados a viver como os homens civilizados e a tratar com estes, o seu futuro é ineiramente outro, e de uma para outra geração de todo se civilizão os descendentes ou vindouros. Desse novo estado de cousas vem o desenvolvimeto da

industria, com esta a prosperidade individual e a de todos quantos se habituão ao trabalho util e conhecem praticamente as innumerables e seductoras vantagens que offerece,

Infelizmente é o que não succede as mais das vezes: um director violento e egoista busca logo, em proveito seu, utilizar o trabalho daquelles que lhe estão subordinados. Apparecem então o máo trato, as injustiças, a expoliação do serviço alheio, e a consequencia é o abandono e decadencia de aldeamentos cuja fundação custou muito tempo, muito dinheiro, muita paciencia, da parte daquelles que os leváão á effeito.

Diz o Acto Adicional no artigo 11 § 5

« Compete as assembleas provinciales promover cumulativamente com a Assembléa e governo geral a organização da estatística da provincia, a cathechese e civilização dos indigenas e o estabelecimento de colonias »

Dentro das raias do possível, qualquer auxilio que prestasseis em favor de tantos infelizes, seria com proveito utilizado, desde que a bõa vontade, o desinteresse e a compaixão por elles influissem em corações generosos que sobre si tomassem tão ardua tarefa. A virtude ainda impera na sociedade civilizada, e, mal de nós, se o crime e a immoralidade prevalecessem com esse cortejo de desgraças, que se inspira em sentimentos degenerados!

Ainda no anno passado, o digno juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de S. Matheus e villa da Barra do mesmo nome vos endereçou uma representação abem desses infelizes que vagão pelas mattas. Chamo para ella vossa attenção, e espero, que embora a affluencia de outros assumptos de transcendencia, sobre que sois chamados a deliberar, não olvidareis este que tão de perto interessa á sociedade.

AGRICULTURA, COMMERCIO E NAVIGACÃO

A agricultura da provincia persiste, com rarissimas excepções, na continuação dos antigos e velhos processos, hoje inteiramente despresados nos paizes mais civilizados.

Em geral o lavrador, depois de destroçar a matta virgem, de queimar a madeira debrubada, e de assim por esse meio irracional e barbaro debilitar excellentes terras, absorvendo o fogo a seiva productora, que ellas contem e transmittem ás plantas, depois de haver removido de mo-

do a ficar espaço, os grossos troncos das arvores, que quando muito são reduzidos a toras, aguarda a occasião que lhe parece mais asada, e confiando a semente á terra não amanhada, quasi inculta mesmo, tudo espera da acção atmospherica e da natureza pujante do sólo

São quasi desconhecidos os meios modernamente empregados para rotear e amansar as terras; e a circumstancia de serem as madeiras entre nós de muita duração, e por muito tempo se conservarem no solo as raizes das arvores que se derribão, é valioso argumento por quasi todos invocado contra a admissão e utilidade que se possa tirar do arado

A introdução das machinas a vapor, ou mesmo movidas por agua é cousa que raramente se vê; notando-se em geral pequenos estabelecimentos movidos por animaes!

Quasi por excepção de regra é na comarca de Itapemirim onde se vae generalizando o emprego de certos melhoramentos agricolas, no sentido de augmentar e aperfeçoar o trabalho poupando as forças do homem, e economizando o tempo

Poucos são os lavradores que se dedicação á uma especialidade de lavoura, em geral se atirão á diversas culturas, consumindo o tempo sem proveito algum, em comparação dos sacrificios que fazem. Em uma situação cultiva-se ao mesmo tempo o café, o milho, a mandioca o feijão, a canna, fabrica-se o assucar, a aguardente, faz-se a farinha & &; tudo, como é bem de vêr, em pequena escala e sem resultado satisfatorio

Nem sempre os terrenos são os mais apropriados a lavoura a que se os destina; mas o lavrador affeito a uma cultura certa e determinada, não sabe aproveitar a sua propriedade utilizando as terras na plantação cultivativa de artigos ou generos a que melhor se prestão. O meio extremo, em tal caso, é a venda de um sitio para effectuar-se a compra de outro no que se perdem serviços com difficuldade preparados, soffre-se as que sobrevem com a fundação do novo estabelecimento, e as que acarreta a mesma mudança, que, só quando bem pensada, póde algumas vezes trazer vantagens ao lavrador intelligente e pratico.

A rotina é a regra; e nem póde deixar de ser assim, desde que o lavrador não está habilitado com os conhecimentos indispensaveis para bem dirigir-se na escolha das terras e plantas que nellas melhor se dão no processo da cultura para fazer desenvolver e medrar as plantas nas estações mais apropriadas para a plantação, nos meios de estrumar a terra e aproveitá-la convenientemente, de fazer a colheita, beneficiar os productos para trazel-os ao mercado nas melhores condições de qualidade, e por tanto de preço e facilidade da venda

Por via de regra o pequeno lavrador está mais ou menos sob a tutela do commerciante, para cuja casa transporta por obrigação a sua pequena colheita : o lavrador abastado, se não se envolve em despezas que o cômprimettem, é muita vez indifferente ao progresso do seu estabelecimento satisfaz-se com as pequenas vantagens que já se habituou a tirar dos processos imperfeitos e rotineiros de que uza

Nestas circumstancias a fraqueza da lavoura vae directamente reflectir em prejuizo dos grandes interesses do commercio da provincia, que, mesmo na capital, está muito longe de ser o que se poderia almejar. A distancia da praça do Rio de Janeiro de onde nem sempre se prove dos effeitos de melhor preço e qualidade, sem comunicação directa para portos estrangeiros, sem ter mesmo, em sua generalidade, a pratica e estudos necessarios para bem se desenvolver em suas transações ; pode-se dizer que vegeta, tornando-se mais vantajoso a poucos estabelecimentos, cujos proprietarios dispondo de maior fortuna, por esse motivo também se abalancão alguma vez a tentativas mais ousadas

Parce mesmo, e seja dito sem intenção de offender a quem quer que seja, que não ha a união que se devia esperar existisse na importante classe commercial : não sei se errarei dizendo que, cada qual no seu negocio, vive para si e só para si, salvas honrosas excepções

Uma aula nocturna para a classe commercial seria de immensa vantagem ; habilitaria os futuros commerciantes, formaria os guardas-livros, cuja falta é aqui tão sensivel, seria, eu o creio, o preludio para a formação de uma associação commercial

Paiz agricola por sua natureza, nelle a agricultura é tudo, e tão estreitas relações a prendem ao commercio, que o pouco florecimento de uma exerce sua influencia nociva sobre o outro e vice-versa

O governo imperial, immediatamente interessado em promover todos os meios de augmentar a riqueza do paiz, olhando sempre com particular attenção para a agricultura, ainda ultimamente por aviso circular de 22 de julho manifestou o sincero desejo de auxiliá-la, declarando que estava rezolvido, quanto coubesse em suas forças, a facilitar aos lavradores a aquisição de sementes e mudas de que careçam para melhorar as culturas existentes ou ensaiar novas ; determinando que ouvidas as camaras municipaes, se lhe remetteste a relação das sementes que fossem requisitadas, com indicação da especie, qualidades e quantidades das mesmas sementes que serão gratuitamente concedidas pelo governo. A clausula imposta é a de declararem os lavradores quaes os resultados

obtidos da plantação, a época em que a fizerão, o meio empregado para desenvolvimento da planta e preparo dos productos

Presta-se egualmente o governo a mandar vir machinas, pelo menor custo, incluindo o transporte, animaes domésticos das raças mais estimados &

Cumpri da melhor vontade as ordens do governo a esse respeito, enviando á todas as camaras copia daquella circular e recommendando-lhes o seu conteúdo Não tive ainda resposta de nenhuma dellas.

A navegação, por natural consequência, acompanha ás exigência e peripecias do commercio, que depende por sua parte essencialmente da lavoura, verdadeiramente fonte de riqueza entre nós

A navegação interna se faz por canoas, nos rios, pelos quaes o proprio lavrador vem trazer ao mercado os seus productos Alem da falta de boas estradas, que torna tão difficeis os meios de transportes em alguns lugares, occorre ainda a circumstancia de vêr-se na triste contingencia de trazer a capital e aos centros do commercio os generos de sua lavoura

Toda a navegação cifta-se na que se faz de uns para outros portos da provincia, ou desta para o Rio de Janeiro : ou por acaso alguma vez á algum porto da provincia da Bahia

No anno financeiro de 1870—1871, como se vê do relatorio (annexo —H—) do digno inspector da Alfandega, os navios entrados no porto da capital, crão procedentes :

Do Rio de Janeiro	72
De Campos	15
De Caravellas	11
Da Bahia	1
Total	99

No mesmo tempo, sahião os seguintes navios :

Para o Rio de Janeiro	68
« Campos	14
« Caravellas	11
« a Bahia	1
Total	94

112.

RELATORIO

A navegação para o interior foi no referido anno a seguinte :

Navios entrados	14
« sahidos	6
Total	<u>20</u>

No mappa n 1 annexo ao relatorio do inspector da thesouraria provincial, vereis qual foi a exportação da provincia, e em que consiste ella

De outros pontos da provincia não tenho dados certos sobre o numero de navios entrados e sahidos

Quanto ao numero de navios que frequentão os portos da provincia, nomes de seus proprietarios, e logares para onde navegão, o mappa junto ao relatorio da capitania do porto no annexo—L—, melhor vos informará

D'elle vereis que a barra de S. Matheus é muito frequentada de navios que principalmente se dirigem para a Bahia e Rio de Janeiro; que na barra do Rio Doce, em Santa Cruz, Guarapary, Benevente e Itapemerim ha navegação para o Rio de Janeiro e vice-versa; alem da que se faz de uns para outros pontos da provincia

A barra do Rio Doce que em tão má conta era tida por muitos, creio que hoje, mais conhecida, não intimidará aos que a demandarem. Ainda em 21 de julho deste anno officiou o respectivo sóta-patrão mór ao capitão do porto, dizendo-lhe que para melhorar aquella barra basta augmentar o numero dos remadores da lancha do serviço da praticagem, que com um vapôr de reboque, para quando houver calmas ou ventos contrariós, torna se ella superior ás de Campos e S. Matheus; que a barra é funda e nunca tem menos de 12 a 15 palmos acima do seu cordão; que ha trez annos ali se achá empregado e nunca encontrou difficuldades para dar entrada ou sahida aos navios que para ali navegão, dos quaes um cala 11 e outro 10 palmos d'agua, fazendo viagens de barra a barra (para o Rio de Janeiro) em 14 dias e ali entrando já em marés de lua, já em marés de quarto; que reputa uma das melhores barras de arêa, onde podem entrar sem o menor receio navios cujo calado não exceda de 10 palmos

A barra de Santa Cruz é uma das melhores: o mesmo se pode dizer da de Guarapary, para onde naturalmente deve tender a exportação do alto e baixo Itapemerim. Uma boa estrada de rodagem, quando não seja de ferrocarril, é o complemento, como já vos disse, da communicação

de Minas com esta provincia pelo Itapemirim. E quando por ventura a exportação que alli se fizesse pudesse prejudicar o porto da capital, uma communicação a vapor entre os dous portos, e para outros do interior, veria de todo facilitar a exportação dos productos, e trazel-os ao commercio da capital, onde maior procura terião pela sua importancia em relação ao daquella villa.

O porto de Itapemirim para ser melhorado exige obras d'arte, cuja despeza desde já aproveitada na estrada, de que venho de fallar, daria, mais seguros resultados, sem desvantagens economicas.

Poderia aqui fallar-vos acerca do contracto celebrado a 10 de maio de 1861, para a navegação do rio Itabapoana, em virtude da lei n. 21 de 1862 e modificado em data de 18 de agosto de 1868, por força da lei n. 1 deste ultimo anno.

Esse contracto, que só termina a 20 de abril de 1874, acarretou á provincia uma despeza de que nenhum proveito aufera, visto como é de todos sabido qual tem sido o serviço prestado pelo vapor daquella companhia.

Em execução da lei n. 22 do anno passado, foi celebrado por meu antecessor, a 8 de fevereiro deste anno um contracto para a navegação á vapor dos rios S. Matheus e Itaúnas. Pela condição primeira deve o respectivo contractante, que é o digno coronel Olindo Gomes dos Santos Paiva, dar execução ao contracto dentro do prazo de dous annos, findo os quaes, salvo o caso de força maior, considerat-se-ha rescindido.

Ainda não começou a funcionar essa nova empresa.

Ha mais de 12 annos d'zia desta cadeira um dos meus antecessores, o que eu tambem hoje lamento.

« Não sei por que razão esta provincia ficou, e continúa fora da linha de navegação da *Companhia brasileira de paquêtes a vapor*, sendo o porto desta cidade de tão facil e seguro accesso; fôra um dos maiores beneficios feitos a esta terra, seria um poderoso elemento de seu progresso e civilização, que muito concorria para tiral-a de sua immerec da obscuridade. » Na verdade assim, o é.

Escuso repetir-vos que logo no começo da minha administração, o commercio, a lavoura, a colonisação e outros assumptos de vital interesse para a provincia despertaião minha attenção, havendo eu até no intuito de ouvir as opiniões mais esclarecidas e competentes, convocado successivas conferencias em palacio para tratar de a assumptos que altamente nos interessão na actualidade, sendo as questões momentosas e

difficeis por sua natureza e affinidade de relações complexas, como attesta a circular que expedi em data de 20 de março, estampada no «Correio da Victoria »

Occorre-me uma idéa, sobre cujos beneficos effeitos já tenho pensado abundantemente e com a precisa calma

E ella concebida em beneficio dos melhoramentos indispensaveis á lavoura e ao commercio no empenho de facilitar suas frequentes transações

Não ignoreis, com já vos heí repetido, que mínguados são os recursos pecuniarios da provincia para acudir condignamente a tantas e tão variadas necessidades, que se multiplicão de anno para anno em escala sempre ascendente

Nestas criticas circumstancias assignou-se-me, que um empréstimo limitado e contrahido sobre bases solidas e fixas, estabelecidas na proporção das forças da provincia e reguladas segundo os preceitos economicos, concorrerá poderosamente para a prompta remoção de graves embaraços com que luta a administração

Propondo-vos a idéa em sua theoria espero vel a desenvolvida em uma lei sabia, para que tenha uma execução pratica e convinhavél de accordo com estes principios

O commerciante, agricultor ou particular poderão dar por empréstimo á provincia a juro de 6 / e a prazo nunca menor de seis mezes um capital, cujo computo não deverá exceder de 100:000\$000 de reis

Taes empréstimos serão prorogaveis por mais um semestre a aprasimento das partes nos dons seguintes casos

1º Não dando o credor avizo pelo menos 30 dias antes de expirar o primeiro semestre

2º Convindo aos interesses da provincia pois que, no caso inverso, ella amortizará parcialmente a divida á razão do vencimento dos respectivos titulos

Cumpre finalmente observar, que não será admittido credor algum por quantia maior de 5:000\$000 de reis ao juro estipulado, nem menor de 500\$000 rs

Comprehendeis intuitivamente a relevancia de semelhante clausula e quaes as consequencias que essa precaução evita

Este meu pensamento modificado e aperfeçoado por vossas luzes e longa experiencia, produzirá com segurança os resultados que devemos ambicionar, e nos ministrará os meios de emprehender-se, com animo

resoluto, é verdade, mas tambem com discreta parcimonia, alguma obra de maior vulto e de reconhecida utilidade publica

Não necessito de encarecer o axioma bem comensinho aliás, de que o capital empregado com criterio e vistas largas no futuro é dinheiro, que vence juros á alto premio

Até aqui, como vedes, tenho tratado dos meios de precaver e garantir os interesses da provincia, tendo ao mesmo tempo em mim a animação de proteger o fructo de severas economias tão dignas de louvor e galardão como a propria virtude, que sugere as boas acções

Agota, para completar a minha proposição no interesse reciproco das relações que ligão estreitamente a agricultura ao commercio, dir-vos hei, sem preambulos, que é cada vez mais sensivel nesta capital a falta de uma instituição bancaria, d'onde lavradores e negociantes vão de prompto prover-se dos meios monetarios, de que não pôdem prescindir na esphera de sua actividade mercantil, tanto mais quanto o estado precario da lavoura e as constantes alternativas do commercio subordinão esta praça ás exigencias egoisticas de uma agiotagem insaciavel

E dolorozo é pungente vêr-se impassivel a usura levantar assim o lóco com arrogancia em pleno dia, e impôr a lei do duro egoismo ao desfavorecido da fortuna, ao pobre trabalhador, que á ella recorre ungi do pelas tristissimas circumstancias de uma necessidade extrema!

Reclamai eficaz remedio contra tamanho mal, e levantar um brado de indignação contra esses abuzos, tal é o impulso do meo coração impulsão que não posso reprimir.

INDUSTRIA

Título desnecessario talvez pareça este de que ora vou occupar-me. Realmente podemos dizer que não temos industria, tão pouco se manifesta ella, e de modo tão incompleto que mais significa, por via de regia, o resultado do trabalho material, do que mesmo o dos esforços da intelligencia applicada a materia

Nem por isso, nesse acanhado circulo em que gira deixa de existir alguma cousa a que se dê esse nome

Temos a industria da pesca, em que se empregã crescido pessoal, não só na que se fáz nas costas, como na do alto már, em que se occupão varias lanchas, que para os portos da provincia, e para outros do fóia levão e expõe á venda o peixe, que por muitos dias pescão e salgão

Temos o fabrico do assuear, que já em algumas fazendas é preparado por machinas mais perfectas, se bem que em geral para isso empregueem machinismos pouco aperfeiçoados, movidos por agua ou por animaes

Temos o fabrico de aguardente já muito generalizado e que abastece em grande parte o mercado

Temos o fabrico da calde mão d'obra que suppre talvez todas as necessidades das edificações e outros serviços em que é aproveitada

Temos o fabrico de telhas, de panellas, de tijollos e outros objectos de barro, mas em tão pequena escala, e estes ultimos tão pouco aperfeiçoados, que é grande a importação que a provincia faz desses materiaes

Temos ainda o fabrico de panno de algodão, em muitos pontos conhecido e usado, porem em muito atraso, sobresaindo um ou outro individuo que por meio de pequenos teares, e depois de fiado o algodão com grande trabalho para tornar, o fio mais delgado, prepara-o de modo a imitar quanto a finesa do tecido, ao algodão fabricado nos paizes estrangeiros. Temos ainda o fabrico das rédes ou maçãs, que daqui se exportão para varias provincias

Temos tambem na lavoura outros pequenos processos, inda na infancia, que attestão a aptidão do povo para esse mister embora sem a necessaria instrucção para poupar suas proprias forças, e aproveitar as machinas, facilitando, augmentando e melhorando a producção

Na comarca de S. Matheus é constante o trafico de farinha de páu ou mandioca; muitos navios carregados desse genero o exportão para a Bahia, para o Rio de Janeiro e outros pontos; estando por tal modo desenvolvido que constitúe quasi a unica producção de muitos lavradores, que aliás por esse meio tem accumulado fortunas solidas

Exporta-se em escala ascendente o milho, o feijão e o café; sendo para lamentar que se tendo já augmentado consideravelmente o plantio e colheita do café, em geral não o preparem de modo a ter maior valia no mercado. Acrecece que os proprios negociantes são os primeiros a não estimular o lavrador a beneficiar o melhor possivel esse genero: qualquer que seja a sua qualidade, o esmero com que foi preparado, comprão-no sempre, e, o que é mais, reúnem em um só paiol todo café comprado a diversos, resultando dahi que o café de melhor qualidade desaparece e se confunde com o de peor qualidade que mais avulta no mercado

Ayesados, em geral ao systema rotineiro que lhes ensinarão, e que-

sempre virão praticar, poucos são os lavradores que ousão introduzir em seus trabalhos qualquer melhoramento de moderna invenção, embora reconheção mesmo sua superioridade e vantagens praticas

Para mais embaraçar e reduzir a pequena lavoura da provincia, introduzio se em grande escala o corte de madeiras, especialmente do jacarandá, e nelle se veem, sem utilidade real para si, empregados muitos individuos que podião auferir maiores lucros, se se dessem aos trabalhos da lavoura

Esta, de sua parte não pode compellar com os possuidores de côrtes que pagão salarios ficticios, a que não se quer comprometter o lavrador consciencioso, de modo que affluem os braços para os côrtes de madeiras e escassão para a lavoura Vivendo de um salario pago em mercaderias sem valor, muita vez sem domicilio ou casa de residencia, essas infelizes victimas da má fé, embora tenham familia, vivem aggregados a outros individuos especialmente os indios, ou delles oriundos os quaes não sabem, nem podem viver de outro modo, senão sob a tutela do amo ou patrão

Entretanto sem intenção de offender a outras localidades igualmente amigas do trabalho, confesso-vos que alegrou-me o aspectó animado que offerrece a villa da Serra: ali se vê a casa do pobre com seu pequeno terreiro, seu pequeno cafezal de onde por seu suor tira elle os meios de alimentarse e a familia Vive para o trabalho, mas o trabalho que é d'elle só delles sem dependencia de tutela de outrem

E que ali não se vê, como em outros pontos essas hordas errantes de individuos cuja occupação unisa é procurar as melhores atvores para serem destrocadas pela impiedade do machado ou caçai para sustentar aos demais que se empregão no côrte devastador de madeiras preciosas

As mattas da provincia abundão em madeiras de primeira qualidade que, em outro paiz, beneficiadas pelos inventos da industria recresceção de valor e serião copioza fonte de renda: o camará a faia, o guarabu, a oiliceica, o páu brazil, o ipê o jacarandá de que ha mais de uma qualidade, o óleo, a peróba o amarello, o araribá e tantas outras que se amoldão perfeitamente á obras de construcção naval de edificação e marcenaria E' o jacarandá a madeira que se exporta em mais larga escala,

Para concluir antes de ir a outro ponto direi com acanhamento que estamos aqui rodeados de morros, onde abunda a pedra e esta de boa qualidade e no entanto do Rio de Janeiro se recebem lastros de pedra que daqui são encommendados para edificações !

Ha, porem, no Rio Novo um estabelecimento dirigido pelo Dr Otto

Linger, que se tem proposto crear os bichos da sêda indigenas por elle denomina los *bombix saturnios*, cujos productos se reputão superiores aos de outros cultivados na Europa e Azia.

Por decreto n. 4,086 de 25 de janeiro de 1868 forão-lhe concedidos certos favores, entre os quaes o auxilio de rs 10:000\$000, em prestações, mediante algumas garantias ou condições que forão-lhe impostas

Forão-lhe concedidas, na fórma do referido decreto 1,500 braças em quadro de terreno para a fundação desse estabelecimento Não recebeu ajuda a 1.ª prestação da sômma que lhe foi concedida como auxilio

E' certo, porem, que com quanto, a primeira vista, pouco se descubra, o referido Dr. acha-se ali constantemente occupado nos serviços proprios da sua exploração

Consta que o bicho da sêda indigena, cuja domesticação e criação elle pretende estabelecer, abunda em nossas mattas e delles ha varias especies, e que a sêda que produzem é muito fina e de superior qualida de

Consta mais que para a criação da especie escolhida, torna se dispensavel a plantação de amoreiras, e que a isso se prestão perfeitamente arbustos já acclimados; accrescendo a vantagem de não soffrer com trovoadas, ou mudanças de temperatura, como succede ao que vive na amoreira

Segundo informa o mesmo Dr Linger, em agosto de 1870 entrou elle para sua casa no lugar—Mundo Novo—e tratou pela segunda vez de cortar a capoeira e plantar o *nicotinus communis* e a *amona*; contando elle com o resalta do de taes plantas em agosto de 1872

Presentemente occupa se, alem de outros serviços já feitos, em nova attribuição para edificar uma casa de 50 palmos para guardar os casulos e de uma outra para criação de óvos e das borboletas Occupa-se tambem com a criação das lagartas para estabelecer em maior escala a industria seropedica

Conclúe dizendo que o seu estabelecimento conta um anno de existencia em que só esforços tem empregado, sem lhe ser possível tirar o menor lucro.

Se bem que possôas, em quem muito confio, me garantem a aptidão, a intelligencia e veracidade de conhecimentos especiaes do Dr Linger, cujos esforços, é meu desejo, sejam coroados do melhor exito, para beneficio do paiz, da provincia e d'elle, attentos os trabalhos a que se tem dado; em homenagem á verdade devo dizer-vos que o engenheiro Manoel

RELATORIO

119

Barata Góes, ultimamente incumbido de informar acerca do estado dessa tentativa do Dr. Linger, mostrou-se pouco favoravel

No dia 25 de agosto visitei esse estabelecimento e até certo ponto estou de accordo com o engenheiro Barata

Antes de terminar dir-vos-hei que segundo me informão, Antonio Francisco Moreira, fazendo uma excavação em suas terras no Rio Novo encontrou um fragmento de carvão de pedra, que parece de boa qualidade; não se me podendo asseverar se a presença desse corpo assim destacado e sem outro indicio pode indicar a jazida de minas abundantes

Espero obter alguns fragmentos, afim de envial-os para a corte, onde melhor poderão ser analisados

Desde que nada tem, por ora, a provincia nessa especialidade, convém não desprezar qualquer indicio que o acaso lhe offerece e que pode tornar-se uma fonte de renda

Apezar de todos estes recursos eu noto na provincia uma tendencia, que qualifiquei de funesta : por um erro fatal de apreciação essa tendencia toma incremento de dia para dia em prejuizo de suas forças vivas ; poucos são os que entendem que não ha vida melhor, mais facil e decente do que ser—empregado publico,—e apenas vaga um emprego pullulão os pretendentes, e todos á porfia esgotão os maiores esforços para obter um pobre talher á meza do orçamento

D'est'arte rezulta ás vezes, que o patronato supplanta o verdadeiro merecimento, e mata todo o estimulo nobre de um ou outro, que, mais modesto e menos pretenciozo, se peja de concorrer com essa alluvião de homens, nem sempre bem conceituados na sociedade, que, no entanto, pensão de si para si que quem não é empregado publico, é filho bastardo da sociedade

E' este sem duvida um mal, que deve ser estigmatizado

Seja funcionario publico, quem tiver as precisas habilitações, e vocação mesmo, de sorte que seja capaz de desempenhar as funcções do cargo no interesse do serviço publico.

O que não for isto, pode ser considerado uma especulação sem apoio, sem justificação possivel aos olhos da moral e da decencia publica

TERRAS DEVOLUTAS

Continúa a medição e demarcação de terras devolutas na provincia, já a requerimento de particulares, em varios pontos, especialmente no

Rio Doce, onde se acha um engenheiro nomeado em commissão para esse fim, já na estrada de Santa Thereza, para onde veio ultimamente um outro engenheiro para proceder a medição de prazos ao longo da mesma estrada

Em circular de 29 de março deste anno recommendei aos juizes municipaes e ás autoridades policiaes da provincia, que providenciassem em ordem a fazer cessar o córte e devastação de jacarandá e outras madeiras de lei tiradas em terrenos nacionaes

Ainda por circular de 1 de abril recommendei aos juizes de direito das comarcas da provincia, que, quando abrirem correição, exeição toda a vigilancia em relação áquellas autoridades que forem conniventes ou negligentes na repressão do abuso de se fazerem derrubadas em terrenos nacionaes e n'elles ainda devastar-se o jacarandá e outras madeiras de lei.

Pela circular de 5 de abril exige que os juizes municipaes, delegados e subdelegados de policia, informassem se nos termos e districtos das respectivas jurisdicções existem terrenos devolutos, e posses sujeitas a revalidação e legitimação, quaes os lugares, e a que distancia se achão dos mercados e dos portos por onde podem ser mais facilmente exportados os generos de cultura para que são apropriados

Algumas informações já tem sido remetidas, e estão na secretaria.

CAPITANIA DO PORTO

Esta repartição é dirigida pelo capitão de fragata João Paulo da Costa Netto

Seu pessoal, embora reduzido, vae satisfazendo ás exigencias do serviço. Ha, porém, necessidade de certas obras, no intuito de melhorar as accomodações existentes afim de bem acondicionar os diferentes objectos ali depositados e conservar ao abrigo das intemperies do tempo, os escaleres e lanhas do arsenal, que, nem sempre são empregados e na amarração em que estão, estragão não só o cobre, como ficão expostos ao gusano

Como assumpto de maior importancia, repetirei em resumo, as considerações feitas pelo capitão do porto, acerca da barra desta capital. Diz elle que é a melhor, a mais funda de todos os portos da provincia, mas que em frente a ilha do Boi ha uma corôa de arêa que se estende

RELATORIO

121

até a praia de S Paulo no monte Moreno, formando um baixo que não apresenta mais de treze a quatorze pés d'agua em baixa mar de marés de lua e dezessete pés no preiamar das dias marés. Entretanto, ha oito annos, apresentava vinte e duas pés d'agua esse banco d'arêa

E' formado pelas arêas de um pequeno rio denominado da Costa que em tempo de enxurradas as arrastra em grande porção, de sorte que com a resaca produzida pelas brizas de N E vento mais geral, ali se vão accumulando, e consequentemente d'aqui a alguns annos será difficil passarem por aquelle banco navios de maior calado

Diz que se romper-se pelo Moreno uma valla de 25 a 30 braças sobre 3 a 4 ditas de largura, abrir-se-ha uma communicação facil para o mar, sendo ali plano o terreno e de pouco dispendio essa obra

Conclue que existe já planos de habéis engenheiros, que julgáráo urgente dar uma nova direcção do rio da Costa, acerca do qual tem elle solicitado a attenção do governo Imperial.

Si me for possivel tentarei alguma cousa, de modo a remover esse embarço da barra da capital

Estão matriculados na capitania do porto 245 pescadores, 25 matineiros, 6 carpinteiros, 3 aprendizes de dito, 6 calafates e um aprendiz de dito

Pelo mappa annexo ao relatorio da capitania do porto (annexo L) vê se que os navios cujos donos residem na provincia, são :

VICTORIA

- 3 Patachos
- 1 Sumaca
- 4 Hiates
- 1 Lancha.

SANTA CRUZ,

- 2 Hiates

RIO DOCE

- 1 Patacho,
- 1 Escupa

S MAIHEBS

- 2 Patachos
- 2 Sumacas,
- 6 Hiates
- 4 Lanchas,

16

122

RELATORIO

ITAPEMIRIM

- 2 Patachos
- 2 Sumacas
- 3 Hiates

GUARAPARY

- 1 Hiate
- 1 Lancha.

BENEVENTE

- 4 Patachos
- 1 Lancha.

Além dos vapores *Juparanã* e *Diligente* da companhia Espirito-Santo e *Catapos*, que para aqui navegam de 15 em 15 dias, ha o pequeno vapor Itabapoana da navegação do rio do mesmo nome

Existe mais 10 lanchas de pesca, 5 da capital e 5 de Guarapary

Em 10 de maio deste anno, mandei que pela capitania do porto fosse collocada nma boia na—Pedra perigosa da baixa grande—na barra do porto desta capital, bem como em quaesquer outros pontos que possam causar sinistros aos maritimos. A' vista do que me respondeu o capitão do porto, em data de 16 do referido mez, solicitei ao governo imperial, que já enviou, uma ancora de cinco quintaes e vinte braças de amarra grossa. Resta collocar a dita boia, o que brevemente terá lugar

Attendendo ao que me ponderou o capitão do porto, em 31 de agosto approvei o novo regimento de signaes, por elle proposto para o telegrapho aéreo entre o monte Moreno e a torre de palacio, o qual já está em execução desde o dia 7 de setembro ultimo

Essa reforma no regimento dos signaes foi feita, sob indicação minha, pelo 1.º tenente Itineo José da Rocha, a cargo de quem está o mesmo telegrapho aéreo, e presta bons serviços

APRENDIZES MARINHEIROS.

O decreto n.º 2,890 de 8 de fevereiro de 1862 creou nesta provincia uma companhia de aprendizes marinheiros, a qual tem já prestado serviços ao estado, visto como, até o presente, não sido remettidos para a Corte com destino ao corpo de imperiaes marinheiros, 59 aprendizes daquelle companhia

Segundo o mencionado decreto o numero de aprendizes marinheiros deve ser de 200, entretanto até hoje está a mesma companhia muito longe do que deve ser, contando actualmnte 56 aprendizes o seu estado effectivo

Está aquartelada no forte de S Francisco Xavier da barra na praia de Piratininga, 4 milhas distante da capital, cedido para aquelle fim pelo ministerio da guerra ao da marinha em 2 de junho de 1862.

Entretanto não é certamente uma fortaleza o lugar mais proprio para aquartelar, ensinar e habituar a vida do mar, a meninos que se destinão ao corpo de imperiaes marinheiros. A providencia tomada naquella época era aconselhada pelas circumstancias da occasião. Não tem sido, porem, esquecida a remoção daquella companhia para um navio onde aquartelle

Accresce que a fortaleza de S Francisco Xavier não tem as accomodações necessarias e indispensaveis para arranchar os aprendizes que ali se achão e cujo numero deve ser elevado ao quadruplo: dormem juntos em tarimbos, por não haver espaço sufficiente para terem separadamente suas macas. Os alojamentos não são forrados nem soalhados, faltando-lhes até a indispensavel ventilação para renovação do ar

Isso ainda não é tudo: os commodos da fortaleza estão em completo estado de ruina; havendo a tal respeito por mais de uma vez representado o capitão do porto e o commandante da companhia, cujas reclamações tenho levado ao conhecimento do governo imperial, que havendo por aviso de 31 de julho mandado sustar a realização de quaesquer reparos na mencionada fortaleza, por aviso de 10 de agosto acaba de me declarar para o fazer constar ao capitão do porto, que opportunamente seria atendida a requisição, por elle feita, de um navio para quartel da companhia de aprendizes marinheiros

O edificio, entretanto ameaça ruina e recentemente recebido mais um officio do capitão do porto, datado de 4 deste mez, cobrinho outro do commandante daquella companhia, do dia anterior, em os quaes instantemente representão ambos acerca do estado de ruina do quartel da companhia

Novamente enderecei ao governo imperial taes reclamações, informando, como me cumpria, a respeito de tal assumpto com o empenho que elle exige

E como se não fosse já bastante, ainda no dia 6 do corrente instaurou novamente o capitão do porto por providencias urgentes, nos seguintes termos:

« A vista das continuas representações do commandante da companhia de aprendizes marinheiros acerca do estado ruinoso em que se acha o quartel da mesma companhia e representando-me o mesmo commandante o estado em que achou hontem o quartel, não havendo no alojamento dos menores um só lugar em que elles se podessem abrigar da chuva, e mandando os accomodar em uma pequena sala de estado, ahi mesmo não deixava de cahir agua e em ambos os lados de mantimentos e sobresalentes cae agua copiozamente em consequencia das grandes chuvas que tem havido e tal é o estado do telhado rogo á V. Ex.^a que a vista do que acabo de expôr se digne dar suas ordens para que seja retelhado o quartel da mesma companhia »

A vista desta triste exposição não era possível cruzar os braços por mais um momento; e assim é que, tendo sido já orçadas as obras a fazer-se em 1:221\$150 reis ouvida a thesouraria de fazenda, expedi logo ordem para proceder se aos precisos reparos

Devo declarar que aquella companhia é dirigida por um commandante que tem pelos aprendizes verdadeiro cuidado. Embora o máo estado do quartel, apenas seis aprendizes tem baixado ao hospital do 1 de janeiro até 19 de setembro ultimo

Na aquisição de menores para essa companhia tem se esforçado, e é igualmente digno de encomios e da consideração e reconhecimento do governo e proceder patriótico do juiz municipal, e de orphãos em exercicio capitão João Chrysostomo de Carvalho

FORTALEZAS

Duas existem no porto desta capital a de S. Francisco Xavier da Barra, onde está alojada a companhia de aprendizes marinheiros, e a de S. João, que tem servido para deposito de polvora

Qualquer dellas se acha em pessimas condições, e nenhum prestimo pode ter, já pela sua antiquada e arruinada construção, já por estarem completamente desartilhadas

Ultimamente temendo o risco imminente em que se via a capital em consequencia da polvora existente na fortaleza de S. João; e informado de que além de muito velha, era de qualidade inferior, mandou-se dar em consumo; foi vendida uma grande parte a 460 reis a libra e o resto (41 a) transferido para a fortaleza da Barra, existindo ali mais 2 1/2 a de polvora fina

Não posso, nesta occasião, deixar de notar que se tivesse aproveitado para servir de deposito da polvora uma fortaleza, beira mar, na fralda da montanha que cerca a cidade, com imminente perigo para a população desta, quando antes esse deposito se fazia na ilha do Principe onde ainda existem os restos da caza ali construida para isso,

Si me fôr permittido, attenderei ainda a essa necessidade

PHAROL DA BARRA

O governo imperial, por aviso de 25 de abril ultimo, determinou que pela intendencia de marinha fossem para aqui remettidas todas as peças de um pharolête enviado da Inglaterra pelo engenheiro Zozimo Barrozo e destinado a barra da capital desta provincia

Na mesma data foi igualmente nomeada uma commissão composta do tenente coronel de engenheiros João de Souza Mello e Alvim, do engenheiro civil Julio Alvaro Feixeira de Macedo, e do 1.º tenente da armada José Maria do Nascimento Junior, para proceder aos estudos necessarios e escolha do ponto em que devia ser assentado o pharolête cujas obras serão depois dirigidas pelo segundo dos referidos engenheiros

A 16 do mencionado mez já estava na provincia aquella commissão dando começo aos seus trabalhos; tendo escolhido como mais apropriado para a collocação do pharolête uma ponta do monte Moreno, que avança para o mar, e demora na latitude de 20 47' 30" ao sul, e longitude de 40 49' 30" ao oeste (Greenwich)

A 20 de maio retirarão-se para a Corte dous membros da commissão; e desde 22 daquelle mez o engenheiro Macedo deu principio aos primeiros trabalhos Vierão da Corte cinco operarios do arsenal de marinha, sendo trez canteiros e dous cavouqueiros

O hiate « Helena », transportou as peças do pharolête, que aqui chegarão a 18 de junho « A sua torre toda de ferro pela maior parte laminado, foi remettida da Escocia completamente desarmada Tem ella 32 pés de altura, 9 de diametro na baze e 6 na parte superior Uma escada em caracol, de ferro fundido, dá accesso pelo interior até a camara do serviço; e d'alli uma escada de mão condúz até a parte superior onde se acha a lanterna Em redor da lanterna e pela parte exterior acha-se uma varanda ou grade de ferro O apparelhó luminoso do systema dioptrico, é de quarta ordem e luz branca fixa A altura total da luz acima do mar é de 66 pés, o que permitté, segundo os dados

de Fresnel, ser avistada na distancia de 15 milhas » Assim descreve o engenheiro Macedo aquelle pharolête

Proseguirão os trabalhos, nos quaes desenvolveu toda energia e actividade o precitado engenheiro, que tem sabido aproveitar o tempo e abreviar o desempenho de sua laboriosa commissão

A 27 de julho estavam concluidas as obras da base do pharolête e tinha lugar a collocação e benção da primeira pedra de cantaria Foi um acto muito concorrido e solemne, á que assistirão quasi todas as autoridades, funcionarios publicos e grande numero de cidadãos

A 7 de setembro ultimo já a luz do pharol annunciava aos navegantes a approximação do porto desta capital De então para cá, emboia ainda se estejam concluindo algumas obras, tem continuado regularmente o serviço da illuminação.

Resta-me, entretanto, dizer-vos que a luz do pharol foi já avistada em distancia de 15 milhas pelo commandante do vapor « Jupatanã » em uma de suas ultimas viagens para S. Matheus

Congratulo-me com vosco, Senhores, por esse melhoramento de tanto alcance, com que o governo de S. M. O Imperador houve por bem, em sua alta sabedoria, dotar esta provincia, á que me acho ligado por serios deveres e por sentimentos da mais nobre e sincera gratidão.

CORREIO.

A actual administração dos correios na provincia, além da estação central, comprehende mais dez agencias, em diversas localidades, todas ellas providas

Empregão-se para a expedição das malas no interior sete estafetas, e um correio a cavallo da capital até o Rio Doce, segundo o contracto celebrado com Carlos Guilherme Gunter

A correspondencia para as provincias e para paizes estrangeiros, é transportada pelos vapores da companhia Espirito Santo e Campos, que tocam em alguns portos da provincia indo até Caravellas na Bahia: quasi toda a communicação para o exterior é por intermedio do Rio de Janeiro, para onde alguns navios mercantes conduzem tambem malas.

Entretanto a comarca de S. Matheus não se corresponde com a capital por correios de terra; e o que é ainda mais de notar, limitrophe de Linhares não ha para esta villa estafeta algum !

Só uma vez em cada mês, por occasião da lua nova, toca o vapor vindo do Rio de Janeiro, na barra de S. Matheus, subindo rio acima até a cidade do mesmo nome !

Fica assim aquella comarca, como sogregada da capital, com quem se corresponde directamente só uma vez, por mez. Si tal estado de cousas é pouco lisonjeiro para as relações individuaes, peor o é para as commerciaes, tornando-se ainda mais vexatoria para a administração publica, que, por occasião de lua cheia, carece de aproveitar o vapor que segue para Caravellas, a fim de remetter para Mucury a sua correspondencia, que retrocede para chegar por terra a comarca de S. Matheus.

Não vejo tambem fundamento plausivel que justifique a falta de escala no Rio Doce, nem sei porque o contracto celebrado pelo governo não obriga ambos os vapores da companhia a tocarem na barra de Itapemirim, onde apenas o « Juparamã » toca muito de passagem, tanto na ida como na volta, fazendo-se atropelladamente o serviço de carga e descarga naquelle porto, onde as aguas do mar se encapellão ao sopro de qualquer briza.

Para evitar esse atropellamento e satisfazer interesses de alta importancia, sem excitar clamores, que já se levantão, fôra de bom conselho, que o « Diligente » ali tocasse com regularidade em todas as viagens.

Na ausencia de outros dados, que não me forão ministrados, limite-me á estas considerações, chamando a vossa attenção para o relatorio que se encontra no annexo—M—

VISITA DO PORTO

A visita do porto é feita por um amanuense externo da secretaria da policia, e se observa a respeito de todos os navios mercantes, quer nacionaes quer estrangeiros, que entrão ou sahem; regulando-se este serviço pelas instruções dadas pelo chefe de policia em 20 de agosto de 1859 e 21 de julho de 1862.

De julho do anno passado a junho ultimo forão visitadas 300 embarcações brazileiras; sendo 153 na entrada, e 147 na sahida.

Durante aquelle tempo, entrãrão :

Vapores	48
Patachos	24
Sumacas	9
Escunas	7
Hiates	9
Lanchas	56

153

128

RELATÓRIO

Sahirão no mesmo prazo :

Vaporés	48
Patachos	22
Sumacas	10
Escunas	5
Hiates	9
Lanchas	53
	<hr/>
	147

Do 1.º de julho de 1870 a 30 de junho deste anno, o transito de estrangeiros no porto da capital foi o seguinte :

NACIONALIDADES	ENTRADAS	SAHIDAS
Portuguezes	42	44
Hespanhòes.	8	1
Allemaes	20	39
Italianos	12	16
Norte-Americanos	5	8
Francezes	13	8
Paraguayos	2	1
Somma	102	117

Vê se, pois, quanto é limitada a navegação para o porto desta capital, e o pequeno movimento de entradas e saídas que nelle se operou durante um anno ; não escapando a circumstancia muito notavel de que o numero dos que sahirão foi maior do que o dos entrados.

E durante esse tempo nem um só navio estrangeiro entrou a barra da capital !

A canhoneira de guerra «Felippe Camarão» que, a pedido meu, se achava á disposição da presidencia teve ordem para recolher-se á estação central, e ha um mez regressou para o Rio de Janeiro.

PROJECTO DE UM LAZARETO

Ainda não tem esta capital um lugar especialmente destinado á recepção dos que entrão embarcados em navios procedentes de portos infeccionados de epidemia

Ultimamente, alem de outras medidas á que me soccorri em beneficio da salubridade publica, que podia ser affectada de um modo mais serio, em consequencia da epidemia que grassava ao sul do imperio, lembrei-me da necessidade de estabelecer-se um lazareto em local adaptado e com as accommodações indispensaveis, para não estarmos desprovidos em qualquer emergencia que sobreviesse

Pareceu-me, depois de ter ouvido a mais de um profissional, que a ilha do Boi bem se prestaria á esse mister. Acreditei mesmo que, com pouco dispendio a obteria da proprietaria, á quem pouco aproveita, visto dispôr de fortuna, e não lhe ser preciso cultivá-la

Infelizmente, porém, nada fiz visto ter me constado particularmente que se exigia por aquella ilha e uma casa arruinada que alli existe abandonada a quantia de reis 10:000\$000. Não tive o que replicar e preferi adiar para occasião mais asada a satisfação dessa indeclinavel necessidade, para á qual um dia o governo terá de olhar com a attenção propria de suas vistas paternaes

TELEGRAPHO ELECTRICO

Essa maravilhosa descoberta da intelligencia humana, que, abreviando as communições, faz desaparecer as distancias, com tanto proveito para todas as classes da sociedade, já utilizada em outras provincias do imperio, um dia tambem devia estender até esta provincia os beneficios resultantes do seu estabelecimento

Não podia, entretanto, o serviço da telegraphia electrica ser generalizado no imperio unicamente á custa dos recursos do thesouro nacional. Recorreu o governo imperial ás assembleas provinciaes, ao patriotismo e generosidade dos brasileiros, e o resultado não se fez esperar. Por toda parte avultão os donativos, muitos dos quaes tem sido considerados relevantes, e dignamente recompensados pela munificencia imperial. As assembleas provinciaes, por sua parte, hão tambem contribuido para essa crusada do progresso

Seria, pois, para admirar que o briozo povo Espirito Santense não abraçasse com fervorozo entusiasmo essa idéa estupenda que põe hoje em ebolição e agita em frenetico regosijo todos os espiritos esclarecidos, que anciozes almeirão o engrandecimento do seu paiz

Na actual lei de orçamento consignastes, em auxilio da linha tele-

graphica a quantia de 5.000.000 de reis, que segundo me foi ordenado por avizo de 15 de março deste anno, em data de 3 de abril fiz recolher a thesouraria de fazenda a disposição do ministro d'agricultura, commercio e obras publicas

A' bem dos interesses de todos espero, e até vos peço, que consigneis no orçamento futuro quantia igual á já decretada, affim de que com mais brevidade possais utilizar-vos de tão prodigioso melhoramento. O auxilio de reis 5.000.000 por anno, em um triennio, não é pesado sacrificio em comparação das vantagens que se pretende auferir. Pois bem, tanto basta, para que, em todas as mais despezas secundadas pela sollicitude do governo imperial, e pela liberdade dos particulares, breve tenhamos esta bella provincia em rapida e facil communicacão com as demais

No empenho de activar e fazer progredir os serviços começados, e que abrangerão todo o littoral do imperio, tocando nas capitães, cidades, villas e povoados mais importantes, em data de 17 de abril expedio o governo imperial as mais terminantes ordens ao illustrado e incansavel director geral dos telegraphos

Quando assumi o governo da provincia, constava já na secretaria da presidencia a existencia de diversos offercimentos feitos em favor da linha telegraphica, promovidos durante a administração do meu antecessor, o Exm Sr Dr Fernandes Pinheiro; e recebendo, logo depois, o avizo de 25 de abril, em data de 12 de maio agradei a todos os cidadãos taes offercimentos, declarando-lhes que os recolhessem á thesouraria de fazenda os consistentes em dinheiro, e que á respeito dos postes promettidos, cumpria-lhes desde então mandal-os preparar, escolhendo madeiras de lei, e occasião propria para as deiribar

Cada vês mais possuido do desejo de corresponder ao empenho que em tal assumpto tem mostrado o governo imperial, em data de 25 de maio expedi novas circulares aos cidadãos e camaras municipaes pedindo-lhes a sua valioza cooperacão. A's referidas circulares fiz juntar copia do officio dirigido ao governo imperial pelo Dr director geral dos telegraphos, em data de 12 de maio, declarando as condições que se devem ter em vista, no côite das madeiras para os postes, suas dimensões &

Durante aquella administração os offercimentos feitos, mas não sãz alisados, consistião :

Em dinheiro	4.240.000
Em postes	108

RELATORIO

13

Nesse numero não se achão contemplados o tenente coronel José Gomes de Oliveira e o coronel Olindo Gomes dos Santos Paiva, o primeiro dos quaes offereceu postes para uma legua e o segundo para cinco leguas de extensão da linha

Durante a minha administração, em vista dos esforços que hei empregado, e mesmo pela circumstancia muito notavel de se estar procedendo em Itabapoana os trabalhos para collocação dos postes telegraphicos, o concurso dos habitantes desta provincia se vae manifestando de um modo o mais digno de elogio Os offerecimentos até hoje obtidos, são, inclusive os de que já fallei

Em dinheiro	8:904\$000
Em postes	644

D'esta quantia tem sido já arrecadado 7:394\$000 ; não recebido 1:510\$000

Releva ainda notar quanto as offertas de postes que o alferes Porfirio dos Santos Lisboa presta-se a dar todos os postes precisos a extensão da linha, que por ventura tenha de percorrer em S. Matheus terrenos de sua propriedade

Na somma acima vae comprehendida a subscrição promovida em Santa Cruz pelo cidadão José Delgado Figueira de Carvalho na importancia de 1:115\$000 reis e 149 postes, e bem assim a subscrição promovida em Itapemirim por Cezar de Rainville, encarregado do serviço da linha na importancia de 750\$000 reis e 264 postes

A tudo isto accresce ainda o producto da subscrição que está promovendo com affinco o bacharel Joaquim Antonio de Oliveira Seabra, o qual pelo que me consta, tem já arrecadado mais de 1:000\$000 de reis; asseverando-se mais o offerecimento que a seu tempo farão todos os fazendeiros, cujas situações são cortadas pela estrada que do Cachoeiro de Itapemirim vem á villa do mesmo nome: taes offerecimentos consistem nos postes necessarios para a linha em toda a extensão dessa estrada

A' proporção que for progredindo o serviço, e forem os lavradores conhecendo os pontos por onde ha de atravessar a linha, estou persuadido que irão affluindo novos e não menos importantes donativos, já em dinheiro, já em postes, que farão muitos daquelles que ainda hoje ignorão, se as localidades onde residem terão de ser contempladas no gozo de tão ambicionado melhoramento A meu vêr, para que mais avultem os donativos de particulares, é mister que os trabalhos de explora-

ção e de direcção da linha, andem sempre muito mais adiantados que os da collocação dos postes e fio electrico

Encontrareis no annexo—N—o relatorio do encarregado desses trabalhos no territorio ao sul da provincia Segundo aquelle relatorio tive rão começo no dia 1.º de junho deste anno, com o alinhamento da picada, por onde se devia abrir caminho para a passagem da linha O alinhamento chegou já a villa de Itapemirim, e no dia 1.º de setembro o encarregado dos trabalhos, esperava proseguir de Itapemirim para Guarapary e até o fim do anno chegar a esta capital

Entre Itabapoana e Itapemirim já começou a abertura do caminho, derribando-se a matta em uma largura de cem palmos e cortando-se além disso as grandes arvores que ficão aos lados e que cahindo possão offender o fio Estão empregadas nesse serviço 61 pessoas, divididas em cinco turmas, cada qual com seu trabalho especial, afim de o facilitar e adiantar

A linha atravessa o rio Itabapoana na serraria do Cotinguta, segue pelo areal da Muribéca, passa perto da casa de Joaquim José Martins no Merobá, encaminhando se para o lugar denominado Imbury, nos fundos da fazenda da Boa Vista; toca nas cabeceiras da lagoa Cacolocagem, indo em busca da casa do tenente Coutinho no brejo dos Patos, a sahir no lugar Candéos, ao sul da villa de Itapemirim, para onde se dirige pela estrada existente

De que fica exposto torna se bem patente o empenho e actividade que se ha desenvolvido para levar a effeito tão util melhoramento, do qual muito breve gozará a provincia especialmente para o lado do sul, donde vem sem interrupção o fio telegraphico

Venha a cooperação dos cidadãos secundar os esforços do governo imperial, e não tardará á ser uma realidade o que alguns dyscolos por effeito de uma incredulidade infantil, ainda reputão um sonho de poeta visionario

MANUMISSÃO DE ESCRAVAS

Foi com verdadeiro transporte de viva emoção, que ultimamente dei execução a lei n.º 25 de 1869, autorizando a despeza annual de reis 6:000# com alforrias de escravas de 5 a 40 annos de idade

Quando em todas as provincias a sublimidade de uma idéa tão santa e humanitaria se tem inoculado em todos os espiritos; quando associações

inumeras existem conferindo generosamente liberdade a tantos infelizes veigados ao pezo da escravidão ; quando as assembléas provinciaes em seu maior numero, tom concorrido com edificante espontaneidade para a realização desse beneficio ; quando, enfim, os altos poderes do estado á assembléa geral legislativa com tanto interesse se empenhãe por dotar o paiz de uma lei, que sem offensa de direito de propriedade, nos traga em breve tempo, a solução completa desse difficil problema a emancipação do elemento servil ; quando tudo isto vejo, Senhores, deveria certamente contar que a provincia do Espirito Santo não podia ser indifferente á esse impulso nobre e magnanimo que presentemente actúa nos corações, sempre sensiveis dos filhos do império do Cruzeiro

Sim, já era tempo : o gráu de civilisação, que a sociedade brasileira vai attingindo, contrasta com a manutenção de uma instituição barbara e caduca, condemnada pela religião e repellida pelas luzes deste seculo de maravilhozas descobertas !

Nem se diga que interesses maximos acobertados por altas razões de estudo aconselhão a permanencia do *statu quo* em relação a magna questão do elemento servil

« Em verdade, exclama o illustrado Dr Tavares Bastos com o assentimento da mais profunda convicção e com esse rasgo de eloquencia só propria das intelligencias privilegiadas, em verdade o mais digno objecto das cogitações dos brasileiros é, depois da emancipação do trabalho a emancipação do espirito captivo da ignorancia »

Espirito vivaz, dotado de brilhante talento, no qual reflectem com intensidade os puros sentimentos de um coração formado ao influxo de doutrinas orthodoxas, o Dr Tavares Bastos revelou se ainda uma vez na *Provincia*, tal qual é escriptor consciencioso profundo pensador

Deixando, porém, de parte esta digressão como um tributo pago ao merito do distincto autor da *Provincia*, procurarei proseguir, reatando o fio das idéas perdido no labyrintho de apprehensões, que a cada passo varião, segundo os papeis e documentos que compulso rapidamente, e tanto quanto me permite a estreiteza do tempo, e os afanosos encargos que reclamão os mais serios cuidados da administração

A difficuldade na remoção do mal a que tenho alludido não era motivo justificativo de nossos receios para encaral-a de frente, nem seria licito deixar de o ir dissipando ate extinguil-o : esse cancro que a tantos annos conõe surdamente a nossa sociedade, hoje mais do que nunca deve ser prudentemente extirpado, em homenagem á religião que professamos em deferencia a moralidade publica, em auxilio de interesses de

outra ordem, que nos cumpre á todos promover e desenvolver á bem do futuro engrandecimento da nossa Patria

Até o dia 7 de setembro ultimo feião-me apresentadas 15 petições de pessoas que pretendião o favor da lei para escravas suas Nomeei para dar parecer sobre essas petições uma commissão composta do chefe de policia bacharel Antonio Joaquim Rodrigues, como presidente do juiz de direito interino bacharel Fernando Affonso de Mello, do juiz municipal I supplente capitão João Chrysostomo de Carvalho, do promotor publico da capital bacharel Cassiano Candido Tavares Bastos e do procurador fiscal da fazenda provincial tenente Francisco Urbano de Vasconcellos

A 20 de setembro dava conta a commissão do resultado dos seus trabalhos, opinando pela preferencia das escravas abaixo mencionadas :

NUMEROS	NOMES		REZIDENCIAS	PREÇO DAS ALFORRIAS
	DAS ESCRAVAS	DOS SENHORES		
1	Ursula	Pº Joaquim de S M M Duarte	Victoria	550\$000
2	Constantina	Manoel F d'Alvarenga Salles	«	550\$000
3	Idalina	Pº Miecsláo F L Wanzeller	«	600\$000
4	Ignêz	José Rodrigues Atalaia	Cariacica	550\$000
5	Marianna	Diogo Monteiro Coutinho	Guatapary	500\$000
6	Delfina	Idem « «	«	500\$000
7	Fortunata	Francisca M do Sacramento	«	550\$000
8	Maria	Domingos Lourenço Vianna	«	550\$000
9	Ursula	Francisco Ladisláo Pereira	Mangarahy	500\$000
10	Martiniana	Ignacio de Salles Braga	Seria	600\$000
11	Victor a	José da Costa Pinto	Espirito-Santo	500\$000
SOMMA				5:950\$000

Conformando me com o parecer da commissão, e dispensado o sorteio de que falla o art 6 § 1 da lei n 25 de 1869, por não ser caso delle, em data de 25 de setembro ultimo, enviei todos os papeis concernentes ás libertandas preferidas á thesouraria provincial afim de se expedirem as competentes cartas de liberdade; para o que, fundado no art 3 da lei n 29 do anno passado, abri em data de 27 do mesmo mez o necessario credito,

A proposito d'aquella lei tenho a ponderar-vos que, segundo me pa-

rece, deve ella ser reconhecida afim de ser modificada á sua execução accresce já mais de uma imperfeição. As bazes sobre que convem assentar as preferencias não pode ser unicamente o menor preço relativo de cada alforria: outros motivos concorrem que, em certos cazos, merecem ser attendidos, ainda quando não seja o preço estipulado o menor em referencia a outros.

Creio tambem que, para se tornar maior o beneficio, e mesmo attendei melhor a sorte das libertandas, a idade de cinco a dez annos, prescripta na lei, não é a preferivel. Em taes circumstancias uma escrava alforriada, em idade tão tenra, e carecendo de quem para ella vele, lhe dê apreceza educação, vai viver em casa do ex-senhor, que depois de ter recebido o preço da alforria, a póde ter consigo na mesma condição de escrava, utilizando se de seus serviços em quanto ella um dia, quando maior, reconhecendo a sua condição definitivamente por si propria se não emancipar.

Parece que a idade da maternidade é a mais conveniente para a concessão do favor da lei: de 15 a 30 annos a liberta já pode regei-se e viver onde bem lhe aprouver, sem carecer da tutela forçada do ex-senhor. Nessa idade os filhos que produzit serão ingenuos, ao passo que a menor liberta, além de que já expúz, até que atinja a idade da puberdade tem muitos annos a atravessar e nesse decurso de tempo quantas fallecerão?

Desde que se não póde, o que seria muito oneroso, cuidar da educação das menores que são libertadas pelo favor da lei, melhor é ter em vista o maior numero das que de futuro poderão nascer livres, libertando se o ventre na idade da reprodução.

Nesta base repousa a lei provincial de Santa Catharina, onde, como aqui, tive a felicidade de tambem concorrer para a libertação de onze escravas. Ali a pratica vai mostrando que a idade preferida para o gozo do beneficio da alforria é mais conveniente aos fins da lei e proporciona a maior somma de resultados que della se deve esperar.

Tratando deste assumpto, não posso deixar de aqui consignar, além de muitos outros favores concedidos por particulares nesta provincia, o bello e edificante exemplo que o Revd provincial dos Franciscanos, Fr João do Amor Divino Costa, por occasião da festividade da Santissima Virgem da Penha, em sua ermida na villa do Espirito Santo.

A resolução tomada pelo Revd provincial e o Difinitorio da Ordem, consta dos seguintes artigos:

1.º Forão considerados livres os ventres de todas as servas do con-

vento de Nossa Senhora da Penha, e de todos os outros conventos da provincia Franciscana

2° Ficaráo gozando da mesma graça, e como se de ventres livres nascessem os innocentes Leovigildo, filho de Bazilia; Rozalina, filha de Izidera; Laurentina, filha de Carolina, Francisco, filho de Anna; Bemvenuto, filho de Paulino e Felismina; Michelina, filha de Joanna

3° Ficaráo libertos, em attenção a seus serviços e idades o servo do convento de Nossa Senhora da Penha, Benedicto; e bem assim Izabel, Helena e Carolina

4° Forão ainda libertados os innocentes Benedicto e Theophilo, peccentes ao convento de Nossa Senhora do Amparo de S Sebastião, residentes na capital do imperio

No offertorio da missa, foi lida a acta da referida resolução pelo Presbytero Assistente, Definidor e guardião do convento de S Antonio da Côrte, Fr João Baptista de Santa Roza

Não anuefeçais no louvavel empenho que tem animado os dignos representantes desta provincia: contribui, até onde puderdes chegar com o vosso valiozo auxilio em prol de tão humanitaria idéa; e um futuro bem proximo vos fará então conhecer os bellos e sasonados frutos de tão nobre esforço

Como eloquentemente disse, na camara vitalicia, o illustrado senador Vieira da Silva, « a idéa da emancipação como todas as idéas generosas, uma vez enunciada, não pôde morrer, ha de vingar. Não procuremos desvial-a; antes ao revers disto demos lhe curso; e a onda que tudo inunda hoje, que tudo assoberba, irá enfraquecendo: o rio voltará ao seu leito, perdendo-se depois as suas aguas como o Rheno em areas sem nome. »

ESTATISTICA DA POPULAÇÃO

No empenho de consignar aqui alguma couza de util, busquei reunir os poucos dados que encontrei, e que como vos passo ligeiramente a expôr nada mais podem significar do que o resultado de esforços e investigações sobre tão importante assumpto, sem que ao menos se obtenha a approximação da verdade

Com referencia ao anno de 1867 a população desta provincia foi calculada em 100,000 habitantes, em um quadro estatistico que vem em uma brochura que tem por titulo « O imperio do Brazil e a exposição

RELATORIO

137

universal de Paiz de 1867 ; sendo a população livre de 90,000 e a escrava de 10,000 almas

Este calculo parece não ser exagerado ; mas não passa como outros muitos, de uma conjectura, baseada em considerações de certa ordem sempre falliveis ; nunca porem será o que tão cedo não teremos, o resultado averiguado de dados positivos

A tal respeito estamos, pode-se dizer, em completa ignorancia ; o que entretanto não deve desanimar nos nos esforços constantes que convem empregar, afim de que vamos attingindo o alvo de nossas aspirações com relação á esse ramo do serviço consitario

Na propria capital do imperio forão reconhecidas as difficuldades que este assumpto encerra, a commissão especialmente nomeada para esse fim, teve de recorrer a calculos de probabilidade para, por estimativa, orçar a população da cidade do Rio de Janeiro Entretanto ali houve a melhor vontade e o mais valioso auxilio das commissões parochiaes

A despeito dos embaraços com que tive de lutar o digno chefe de policia da provincia conseguiu completar um trabalho estatístico, que apresenta a população livre e escrava, por comarcas, cidades, villas e freguezias

Esse trabalho diverge de um outro anterior, que foi apresentado para o relatorio do ministerio do imperio pela razão de que então faltavam para completal-o os municipios do Espirito Santo, Santa Cruz, Nova Almeida, Linhares, Itapemirim e outros

Si não é a expressão da verdade, o mappa que fêz organizar aquelle magistrado é todavia o mais appproximado da exactidão, visto como não se poupou á fadigas para que sahisse o melhor possivel, em face da difficencia de recursos de que dispôz para obter os dados precizos.

Fil o em resumo :

COMARCA DA VICTORIA,

	Livres	Escravos
Municipio da Victoria	14 669	3,031
« do Espirito Santo	882	237
« de Vianna	3,857	1,139

COMARCA DOS REIS MAGOS

	Livres	Escravos
Município da Serra	2,513	1,240
« de Nova Almeida	1,358	498
« de Santa Cruz	2,910	179
« de Linhares	1,159	89

COMARCA DE S. MATHEUS

	Livres	Escravos
Município de S. Matheus	2,651	4,951
« da Baía «	2,071	730

COMARCA DE ITAPEMIRIM

	Livres	Escravos
Município de Itapemirim	4,680	2,013
« do Cachoeiro	7,263	6,179
« do Benevente	2,977	796
« de Guarapary	4,833	678

Segundo este mappa eleva-se a população livre a 51,825 almas, e a escrava 48,772, formando um total de—70,597—

Já em 1862 existia a lei n. 15, que autorizou a presidencia a encarregar o engenheiro contractado por conta dos cofres provinciaes, da organização da estatística da provincia, para execução da qual foi dado o regulamento de 17 de outubro do mesmo anno, mandado observar pelo illustrado presidente de então

Não sei que essa lei tenha sido revogada ; o que vejo é que hoje não temos engenheiro contractado por conta da provincia, a ponto de estarem as obras a cargo de um inspector geral com o mesquinho vencimento de 800\$000 reis por anno, que lhe matcou o art 3.º § 7.º da lei n. 34 de 1869

Não me posso dispensar de pedir vos que attendaes a necessidade de organisarmos a estatística da provincia, cujas vantagens com relação ao andamento e direcção do serviço publico estão ao alcance de todos

No anexo—O—encontrateis o mappa dos nascimentos, casamentos e obitos que occorrerão nas differentes parochias, durante o anno de 1870;

com exclusão de algumas que estiverão desprovidas e de uma ou outra cujo vigário não enviou o mappa da respectiva freguezia, e um outro concernente a população da provincia, e aos cegos e surdos mudos que nella existem

INSTITUTOS DOS MENINOS CEGOS E DOS SURDOS-MUDOS

Mais um pedido tenho a fazer-vos em beneficio desses infelizes aquem a natureza negou as faculdades de ver, ouvir e fallar e cuja sorte tanto deve encher de commiseração um coração pio e bem formado

Convem que dentro das forças do orçamento consigneis alguma quantia em auxilio d'aquelles institutos, que na Côte tanto aproveitão á essa classe desprotegida da natureza, cujo viver pode ser menos amargurado desde que pelos meios descobertos e aconselhados pela sciencia, conseguem receber quaesquer noções, quaesquer conhecimentos ao seu alcance collocando se assim em posição de prestarem alguma utilidade á si e á sociedade

Varias provincias já concorrem com uma verba annual em favor de cada uma daquellas cazas de educação ; e todas ellas assim procedem não só pelo empenho de eleva-las ao ultimo ponto de adiantamento a que tem chegado taes institutos nos paizes mais civilizados mas tambem pela necessidade em que se veem de para elles enviar esses entes malfadados, pelos quaes a sociedade não pôde deixar de interessar-se

Tambem os temos nesta provincia, e lá está um vosso comprovinciano no instituto dos meninos cegos

ILLUMINAÇÃO PUBLICA :

O serviço da illuminação publica, tem corrido regularmente, segun-do informa em seu relatorio o chefe de policia, a cujo cargo está a fiscalização respectiva, em virtude do contracto celebrado com o arrematante Manoel Pinto Netto.

E manifesta a insufficiencia dos actuaes lampiões para a illuminação da capital : seu numero limitado não permittio que fossem collocados senão a grandes distancias, havendo ainda assim partes onde é nenhuma a illuminação

A lei n. 27 de 1867 marcou o numero de 400 lampiões, e é bem de

vêr que deve a illuminação ser augmentada com mais 50 pelo menos E' um accrescimo de despeza ; mas tão necessario que não póde ser adiado: é um beneficio prestado ao publico e quiçá tambem a policia

Cumpria, a meo vêr, que alguma disposição decretasseis com relação ao serviço da illuminação, maximé no que respeita á sua fiscalização, imposição de multas, recursos destas & Assim habilitado poderia eu melhor attender ás justas reclamações que acerca d'elle me tem feito o chefe de policia, que, nesta como em quaesquer outras incumbencias tem patenteado sempre o maior zelo e actividade

LOTERIA DA PROVINCIA

Chamo vossa esclarecida attenção para essa instituição na provincia, onde em pouco tempo por motivos que todos conhecem, quasi inutilizou-se de modo a não prestar os pequenos beneficios que d'ella se podia auferir

A lei n 9 de 1864 creou a instituição de loterias, em plano modesto, e nas condições de uma tentativa, cujos resultados não podião ser avultados, havendo sido mandado observar, pela resolução n 89 de 18 de março de 1868, o regulamento para execução daquella lei :

Então o plano respectivo comprehendia 2,000 bilhetes de 2\$000 reis sendo o maior premio de 800\$000 reis Deduzidas as despesas necessarias, o beneficio que de cada loteria resultava era de rs 400\$000

Segundo este plano correrão regularmente algumas loterias

Mais tarde a lei n 27 de 1869 reformou aquelle plano, elevando a rs 6:000\$000 o valor de cada loteria, que abrange 2,000 bilhetes do preço de rs 3\$000 cada um, sendo maior premio de 1 000\$000 de reis, livre de imposto

Sucedeu, porem, que a primeira loteria que tinha de correr pelo novo plano nunca chegou a ser extrahida, embóra houvesse já decorrido seguramente um anno da época em que havia corrido a anterior

Essa demora provocava censuras e certo murmúrio menos agtadavel começava a ouvir-se entre os desfavorecidos da fortuna que com sacrificio havião empatado, na esperança de um lucro incerto, a exigua quantia que sua parcimonia lhes permittira economisar Outros menos timoratos fallavão do assumpto com mais desembaraço de forma que em breve chegarão aos meos ouvidos repetidos clamores

Logo nos primeiros dias de minha administração, a 24 de fevereiro

deste anno, expedi ordem á thesouraria provincial para que fossem tomadas as contas ao thesoureiro das loterias. Na mesma occasião exigi que aquella repartição houvesse de informar com urgencia, qual o motivo por que não tinha corrido a loteria em benefício dos concertos da capella de Nossa Senhora do Rozario; bem como quantos bilhetes tinham sido vendidos até aquella data, e quantos havia por se venderem, com declaração do quanto existia em dinheiro observando ainda que cumpria propôr-me o que julgasse conveniente, para que tivesse lugar o mais breve possivel a extracção da referida loteria, acautelando se assim os dinheiros publicos e os creditos da provincia.

Por officio de 7 de março, aquella repartição cumprio o que lhe havia eu determinado enviando copia da resposta do thesoureiro das loterias, da informação prestada pela contadoria e do parecer fiscal.

Em face dos motivos expostos pelo inspector da thesouraria, e dos que allegou o capitão Tito Livio da Silva, thesoureiro das loterias, a 9 de março declarei a mesma repartição que cumpria: 1.ª Chamar a contas o referido thesoureiro, visto não as ter prestado até aquella data, na forma exigida pelo citado regulamento de 18 de março de 1868; 2.ª Exigir a fiança legal, se o mesmo thesoureiro não prestasse contas das duas loterias já extrahidas, dentro de um prazo razoavel que se lhe assignaria; 3.ª Fazer cessar a extracção da ultima loteria por quanto, a vista das razões expostas, resolvia mandar que se sobrestivesse na venda dos bilhetes recolhendo-se os não vendidos e o producto dos vendidos á thesouraria provincial, que faria entrega das quantias aos portadores dos mesmos bilhetes.

Tal deliberação ficou dependente da vossa approvação. E pois agora vos dando conta desse meu acto, corre-me o dever de ponderar-vos que, em semelhante emergencia, desmoralizada a instituição das loterias pelo defeixo, ou qualquer outra falta em que incorreu o respectivo thesoureiro, ninguém mais confiava n'ella, e de balde se tentaria continual-a, ao menos n'aquella occasião.

O certo é que os prazos fixados pela thesouraria vencerão-se; e ainda em data de 10 de maio, tendo em attenção as difficuldades que me fez ver o thesoureiro das loterias para a arrecadação dos bilhetes que se achavão espalhados em pontos mais longinquos da capital, proroguei por mais 60 dias o prazo assignado.

Finalizou-se ainda este ultimo prazo, e taes contas não se prestarão,

ao menos que me conste. Ultimamente pedi informações a thesouraria provincial a semelhante respeito, as quaes ainda não me vierão ás mãos.

É um facto grave, que faz nascer a desconfiança no animo de todos e que pode acarretar o prejuizo de muitos em desabono da provincia. E tanto mais grave se torna quanto, até o presente, não sei de solução alguma, o que mais agrava as minhas apprehensões.

Não me descuidarei desse negocio, e tanto quanto em mim couber, farei respeitar a lei, e zelarei os creditos da provincia e a fortuna particular.

SECRETARIA DO GOVERNO

Por decreto de 23 de agosto ultimo foi destituído do lugar de secretario o capitão Francisco Rodrigues de Barcellos Freyre, sendo por Carta Imperial da mesma data nomeado para o substituir o bacharel Tito da Silva Machado, o qual entrou em exercicio no dia 11 do mez proximo findo.

Dotado de reconhecida intelligencia e aptidão, a par de outros bellos predicados, que tem recommendado o seu zelo e incansavel actividade no fiel desempenho de outras funcções não menos difficéis, o nomeado é sem duvida credor dos louvores que lhe tributo, digno da confiança nelle depositada pelo governo imperial, e da estima e apreço de seus concidadãos estima e apreço á que deve o lugar que entre vós dignamente occupa.

Nenhuma exprobração tenho a fazer contra o pessoal que compõe essa repartição, antes é certo que todos os empregados em geral, e cada um em particular se esforço mais ou menos por auxiliar a administração no atuo desempenho de seus deveres sobresahindo por sua longa pratica e circumspecção nunca desmentida e methodo no trabalho que sobre elle se accumula, sem jamais esmorecel-o, o official maior Manoel Corrêa de Lirio.

Como tereis observado o expediente da secretaria vai de dia em dia augmentando consideravelmente, e nem por isso o pessoal existente tem deixado de acudir a tempo as obrigações que sobre elle peza.

O serviço por em não está convenientemente distribuido pelas secções, falta que a pratica tem leito descobriu no regulamento da secretaria, que neste ponto como em muitos outros, já carece de ser modificado. Com razão a lei n. 5 de 1865 que reformou a secretaria deu á presidencia a precisa authorisação para confeccionar novo regulamento; o que até o

presente se não fôz, e cumpre fazel-o, não só pelas razões expostas, como tambem pela necessidade de discriminar e bem definir as attribuições do secretario e do official maior

Espero, embora a affluencia de trabalho de que me hei visto constantemente rodeado, ter ainda opportunamente para poder, em execução da referida lei, dotar a secretaria de um novo regulamento.

O meu antecessor deu em 21 de julho de 1870 regulamento para a percepção de emolumentos pelos actos que correm por essa repartição Julgo necessario rever esse regulamento que ainda não foi por vós approvedo modificando-o de modo a tornal-o mais completo, organizal-o em ordem a ter applicação á todas as repartições provinciaes

Já vos communiquei os esforços feitos para conservar o palacio e a capella nacional, que reclamavão obras urgentes e outros reparos internos de decoraçã e assido E por isso, não posso deixar de patentear-vos o estado deploravel em que se acha a secretaria: não faltão ali moveis sómente, é mister ainda certas obras para que, sem attender ao luxo, se tenha ao menos o indispensavel em uma repartição publica, que deve manter se com certa decencia

Não só porque taes obras se fazião precisas, como ainda pela necessidade de acudir a outros serviços mais urgentes, deixei de uzar da autorizaçã que conferistes na actual lei de orçamento para acquisição de moveis para a secretaria; limitando-me, apenas, por haver urgencia, a compra de uma mobilia já uzada: para esse fim a 24 de maio abri o pequeno credito de 140\$000 reis

Espero, portanto, que seja mantida essa autorizaçã, não só para acquisição de moveis, como ainda para a realizaçã dos reparos de que carece a referida repartição

O archivo não se acha tambem em melhores condições: catece de ser preparado de modo a se poderem guardar o collocar, como convem, os papeis importantes que nelle se conservão As obras indispeusaveis que ali se tem de fazer não orçatão, segundo me informa o Dr inspector geral das obras publicas, em menos de rs 500\$000

E por tratar do archivo, cumpre ponderar-vos que é sensivel a falta de um desenhistas na secretaria, maximé depois que foi supprimida a repartição das terras publicas, e esse serviço ficou pezando sobre a secretaria Quando não julgueis conveniente a creaçã desse lugar a bem do serviço publico deveis ao menos consignar uma gratificaçã ao empregado que tiver habilitações para esse mister

Do 1.º de janeiro ao fim de agosto deste anno os serviços que correrão pelas duas secções e pelo archivo dão os seguintes resultados :

Na 1.ª secção entre portarias, circulares, officios, resoluções &c, o seu trabalho excessivo montou ao algarismo de 3,041 papeis, expedidos á diversas autoridades da provincia, e aos diversos ministerios

Na 2.ª secção os trabalhos não foram menos afanozos e os papeis ali feitos e expedidos subirão a somma de 3,455, sem incluir trabalhos, cujo numero por sua propria natureza é impossivel de fixar-se

No archivo, alem do serviço diario, e no referido decurso de tempo colleccionou se em ordem chronologica, collocando se em caixas espciaes para isso feitas no archivo, as correspondencias das repartições seguintes:

Ministerio do Imperio, de	1821 á 1870
da Justiça «	1833 « «
« « Guerra «	1821 « 1864
« « Fazenda «	1832 « 1870
« « Agricultura & «	1860 a 1870
« « Marinha «	1821 « «
Presidencias das provincias «	1823 « «
Thesouraria geral «	1829 « «
Chefe de policia «	1846 « 1860
Capitania do porto «	1855 « 1868
Camaraes municipaes «	1822 « 1870
Instrucção publica « . . .	1838 « «
Processos eleitoraes « . . .	1824 « 1863
Qualificação de guardas nacionaes . . .	1843 « 1868

Achão se em andamento as matriculas das autoridades policiaes e dos funcionarios publicos, e em dia a dos magistrados

E' quanto me occorre dizer com referencia a secretaria do governo

SENHORES MEMBROS DA ASSEMBLÉA LEGISLATIVA PROVINCIAL

Terminando aqui este imperfeito relatorio, em que nem sempre foi me possivel guardár a ordem e o nexa das idéas, conto com a vossa indulgencia, e espero que supprireis com vossas luzes e longa experiencia dos

negocios da provincia um sem numero de lacunas, que sou o primeiro a reconhecer

« A legislação de uma provincia, dil o uma das nossas maiores illustrações, não é trabalho de uma só assembléa nem de uma só administração, é um edificio do futuro, para o qual cada assembléa e cada administração conduz alguma pedra »

Associando-me a este pensamento eu vos peço, senhores, que esquecidas as lutas estereis do passado, lancemós vossas vistas para o futuro, e com passos firmes trilhemos de commum accordo, vós e eu a larga senda do progresso e da civilisação

Só assim poderemos corresponder as vistas magnanimas do governo de S M O Imperador, que me hourou com a sua confiança, e satisfazer ás nobres aspirações do paiz e dos vossos constituintes

Neste recinto, symbolo da soberania dos comicios populares, onde se firma, e se ostenta o poder do legislador, com as garantias que o Acto Adicional prodigaliza, aqui, senhores, só ha um papel a representar, um dever sagrado a cumprir — o bem publico, — que se traduz em melhoramentos moraes e materiaes

Dentro deste vasto circulo, traçado por mão amiga, girem os debates á luz da razão fria e calma, e elevem-se as discussões á altura dos interesses publicos

Longe, bem longe, deste recinto os ódios, as recriminações pessôaes que outr'ora por effeito de antagonismo politico e falsos preconceitos reduzião os homens á condição de gladiadores sem crenças definidas, sem um programma digno de ser inscripto na bandeira de um partido regular e moralisado

Que não penetre aqui a paixão má conselheira, que indúz o espirito humano a commetter erros grosseiros, cujas consequencias funestas o bom senso deplora e repelle

Que seja o vosso phanal, o vosso timbre uma norma de conducta propria de cavalheiros que se estimão, e prezão o renome de uma tradição glorioza

Taes são os estylos introduzidos na bõa pratica da vida social ; taes são os meos ardentes votos

E' ardua a tarefa, vós o comprehendeis melhor do que eu, fraco auxiliar para tamanha empreza

Não importa o mettamos mãos a obra com a perseverança de esforça-

dos. Idadões e em recompensa das nossas fadigas e sacrificios teremo
as bençãos do céo e os louvores dos nossos concidadãos

A historia hade vir um dia com seu juizo inflexivel e ella dirá aos
posterios, sem lisonja sem espirito de prevenção :—vós delegado do pa-
triotico gabinete de 7 de março, vós eleitos do povo, representantes dos
interesses da bella provincia do Espirito Santo, cumpristes a vossa mis-
são com zelo e desinteresse, que reacão a dignidade de homens para
quem o bom conceito não é uma palavra vã

Hoje, senhores, que a generosa proposta do governo sobre o elemen-
to servil é lei do estado, e tem em si o sunchão da sabedoria, não posso
dissimular a alegria que me repassa a alma, alegria que é geral n'esta
terra, onde só dominão livres instituições

Assim, pois, eu vos saúdo com a maior effuzão, e despedindo-me de
vós, com a consciencia tranquilla, offereço-vos a minha fraca, porem sin-
cera cooperação, e confio no vosso civismo e dedicação

Palacio do governo da provincia do Espirito Santo, em 9 de Ou-
tubro de 1871

Francisco Ferreira Corrêa



VICTORIA—Typ do CORREIO DA VICTORIA